

**arsalentejo**

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

# **AVALIAÇÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NO ANO DE 2014**

**UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR (USF) E UNIDADES DE  
CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS (UCSP)**

## **RELATÓRIO FINAL**

**agosto 2015**

**Relatório elaborado por:**

- Departamento de Contratualização (DC – ARSA) da  
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

## Lista de siglas e abreviaturas

**ACES** – Agrupamento de Centros de Saúde  
**ACSS** – Administração Central do Sistema de Saúde, IP  
**ARS** – Administração Regional de Saúde, IP  
**ARSA** – Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP  
**CD** – Conselho Diretivo  
**CS** – Centro de Saúde  
**CSP** – Cuidados de Saúde Primários  
**DC** – Departamento de Contratualização  
**DGS** – Direção Geral de Saúde  
**GCAI** - Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador  
**GCIRM** - Grau de Cumprimento do Indicador, em relação à Meta Contratualizada  
**IDG** - Índice de Desempenho Global  
**MCDT** – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica  
**MCSP** – Missão para os Cuidados de Saúde Primários  
**PGCAI** - Ponderação do Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador  
**PNV** – Plano Nacional de Vacinação  
**SAM** – Sistema de Apoio ao Médico  
**SAPE** – Sistema de Apoio às Práticas de Enfermagem  
**SI** – Sistema de Informação  
**SIARS** – Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde  
**SIARSA** – Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde do Alentejo  
**SINUS** – Sistema de Informação para Unidades de Saúde  
**UAG** – Unidade de Apoio à Gestão  
**UCC** – Unidade de Cuidados na Comunidade  
**UCSP** – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados  
**UF** – Unidade Funcional  
**ULS** – Unidade Local de Saúde  
**ULSBA** – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE  
**ULSLA** – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE  
**ULSNA** – Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE  
**URAP** – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados  
**USF** – Unidade de Saúde Familiar  
**USP** – Unidade de Saúde Pública

## ÍNDICE

0. ENQUADRAMENTO .....	5
1. OBJETIVO .....	7
2. METODOLOGIA .....	8
3. ESTRUTURA DOS CSP (USF E UCSP) NA REGIÃO DE SAÚDE DO ALENTEJO ...	9
4. PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2014.....	10
4.1. <i>Metodologia de contratualização nos CSP</i> .....	10
4.2. <i>Negociação com as UF em 2014</i> .....	12
4.3. <i>Acompanhamento da Contratualização com as UF em 2014</i> .....	17
5. RESULTADOS DA CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2014.....	18
5.1. <i>Avaliação Comparativa por Indicador (Institucionais)</i> .....	22
5.2. <i>Índice de Desempenho Global apurado</i> .....	57
5.3. <i>Avaliação Indicadores Financeiros – USF Modelo B</i> .....	60
6. CONCLUSÕES .....	64
ANEXOS .....	71

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Fonte de Dados.....	8
Quadro II – USF em funcionamento na Região Alentejo a 31 de dezembro de 2014.....	10
Quadro III – Indicadores institucionais, âmbito nacional e regional, contratualizados .....	13
Quadro IV – Indicadores financeiros contratualizados .....	14
Quadro V – Valores contratualizados com as UCSP .....	15
Quadro VI – Valores contratualizados com as USF .....	16
Quadro VII – Valores máximos dos incentivos institucionais das USF .....	20
Quadro VIII - Regras de atribuição incentivos institucionais .....	20
Quadro IX - Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros.....	20
Quadro X - Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros.....	21
Quadro XI – Índice de Desempenho Global (IDG) apurado - USF.....	57
Quadro XII – Índice de Desempenho Global (IDG) apurado - UCSP.....	58
Quadro XIII – Indicadores Financeiros – USF Eborae .....	60
Quadro XIV – Indicadores Financeiros – USF Planície .....	61
Quadro XV – Indicadores Financeiros – USF Salus.....	62
Quadro XVI – Indicadores Financeiros – USF AlfaBeja.....	63
Quadro XVII – Indicadores Financeiros – USF Platano.....	64
Quadro XVIII – Quadro resumo - Incentivos Institucionais por USF <b>Erro! Marcador não definido.</b>	
Quadro XIX – Quadro Resumo - Incentivos Financeiros por USF Modelo B <b>Erro! Marcador não definido.</b>	
Quadro XX – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas USF .....	65
Quadro XXI – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Frequência do Grau de Cumprimento Ajustado (GCAI) obtido por indicador - USF.....	66
Quadro XXII – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) -Resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas UCSP.....	67
Quadro XXIII – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Frequência do Grau de Cumprimento Ajustado (GCAI) obtido por indicador - UCSP .....	68

## 0. ENQUADRAMENTO

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP), enquanto pilar central do sistema de saúde, assumem importantes funções na promoção da saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença, em articulação com outros serviços de saúde para a continuidade de cuidados.

Nos últimos tempos, o setor da saúde tem sido alvo de reestruturações, com a introdução de mudanças organizacionais e de novas formas de gestão, fundamentadas pela necessidade em melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços.

O novo modelo organizativo dos cuidados de saúde primários é hoje mais complexo e mais exigente ao nível do conhecimento, da qualificação, da capacidade, do rigor e do espírito construtivo por parte de todos os intervenientes no processo. De facto, este novo modelo permite responder de forma mais adequada às necessidades em saúde da população e aos desafios com que os sistemas de saúde se debatem, a nível nacional e internacional.

Em termos de política de saúde, manteve-se em 2014 o quadro de forte restrição orçamental decorrente da conjuntura económica e financeira, com o objetivo de conter a despesa pública e controlar os sucessivos défices orçamentais. Assim, às organizações públicas em geral, e da saúde em particular, exige-se, hoje mais do que nunca, que criem mecanismos de responsabilização dos seus profissionais e modelos eficazes para medir, avaliar, gerir, controlar e planear as suas atividades.

Para além destes desafios, a região do Alentejo, pelas características naturais que a individualizam, apresenta outras especificidades que exigem uma adequação da atuação das entidades responsáveis pela organização e gestão das unidades prestadoras de cuidados de saúde. As principais:

- Trata-se de um território com uma elevada dispersão geográfica onde o isolamento e as longas distâncias a percorrer são uma realidade;
- Reduzida taxa de natalidade e altos níveis de envelhecimento;
- Fraco índice de desenvolvimento económico;
- Dificuldade no recrutamento e na manutenção dos profissionais de saúde.

Vivem-se por isso, atualmente, tempos complexos mas que são também de oportunidade para todos, especialmente para os CSP e para o processo de contratualização.

Por tudo isto, e porque a contratualização é tida como que um instrumento estratégico que pretende gerar incentivos ao bom desempenho clínico e económico das instituições e unidades prestadoras de cuidados de saúde, num quadro de autonomia funcional, indutora de maior responsabilização, transparência e exigência, de maneira a que com maior eficiência se possam alcançar melhores resultados em saúde, torna-se, hoje mais do que nunca, fundamental o aprofundamento e a aplicação da filosofia e dos mecanismos de contratualização aos CSP.

A tarefa de continuar a consolidar os CSP como pilar central do Sistema de Saúde exige que todos, especialmente os profissionais de saúde, entendam a sua atividade num quadro de melhoria contínua, procurando prestar cuidados que, cada vez mais, criem valor para os utilizadores e contribuam para a obtenção de ganhos em saúde e bem-estar para a população. Para tal, é necessário continuar a fomentar a cultura de rigor, de responsabilidade e de avaliação da qualidade que o processo de contratualização incorpora.

Em 2014, em sequência da publicação da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro que veio alterar a Portaria n.º 301/2008, de 18 de abril, foram introduzidas no processo de contratualização algumas alterações, nomeadamente, ao nível da estrutura de indicadores que compõem o processo de atribuição de incentivos institucionais às Unidades de Saúde Familiares (USF), passando a existir um total de 22 indicadores contratualizados, introdução de uma nova metodologia de avaliação do desempenho para a atribuição de incentivos institucionais às USF e introdução um vasto conjunto de indicadores de contratualização e de monitorização da atividade dos cuidados de saúde personalizados.

## 1. OBJETIVO

Dando sequência ao definido na Metodologia de Contratualização dos CSP para 2014, o Departamento de Contratualização (DC) apresenta os **Resultados da Avaliação do Processo de Contratualização com os CSP** relativamente ao ano de 2014 – contratualização interna.

Assim, o presente documento tem como finalidade apresentar os resultados do processo de contratualização interna do ano de 2014, efetuada entre os Responsáveis dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES)/Unidades Locais de Saúde (ULS) e os Coordenadores das USF e das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), nomeadamente em termos de metas contratualizadas e resultados atingidos, de forma a dar cumprimento a uma das mais importantes fases do processo de contratualização – a avaliação.

Enquanto fase crucial do processo de contratualização, a avaliação é não só um momento de prestação de contas mas também um momento de reflexão sobre o desempenho de todos os intervenientes no processo, os quais deverão ter a capacidade de avaliar e analisar de forma desprendida e objetiva os resultados alcançados e projetar a sua atuação futura em função dos mesmos, proporcionando, desta forma, que as unidades prestadoras de cuidados de saúde primários possam prosseguir o seu caminho de melhoria contínua da qualidade e da efetividade dos cuidados que são prestados.

Em termos estruturais, e para melhor análise e compreensão, o presente documento apresenta uma estrutura que contempla sete capítulos, que para além dos dedicados ao enquadramento e metodologia própria do presente documento, integra também um capítulo relativo à descrição do objetivo do relatório, outro relativo à caracterização da estrutura dos CSP e mais outros três referentes ao processo de contratualização com as Unidades Funcionais (UF) (negociação e acompanhamento), à avaliação da contratualização e às conclusões.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração da avaliação efetuada no presente relatório tem por base a observação dos valores contratualizados e os resultados obtidos pelas diversas UCSP e USF da região Alentejo, de acordo com as regras definidas a nível nacional na Metodologia de Contratualização para os Cuidados de Saúde Primários no ano de 2014, disponibilizada pela Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) aos ACES/ULS e publicada no *site* da ACSS.

Em termos de abordagem de avaliação, a mesma incidirá sobre o grau de cumprimento das metas negociadas entre os ACES/ULS e as USF e UCSP sendo a análise realizada por indicador. Atendendo às especificidades de cada um dos modelos organizativos, apresentar-se-ão os resultados em tabelas separadas, uma para as UCSP e outra para as USF, por indicador.

Para efeitos do presente relatório os dados observados, na avaliação das UF, foram obtidos através do sistema de informação SIARS, consensualizado a nível nacional.

Quadro I – Fonte de Dados

Tipo de Indicadores	Sistema de Informação	Data de Recolha	Local
Acesso / Desempenho Assistencial / Desempenho Economico (Eficiência)	SIARSA	Dia 23-03-2015	Site oficial do SIARSA

Os resultados apresentados neste documento foram objeto de análise crítica por parte dos ACES/ULS da região Alentejo e das suas UF em fase de audiência prévia.

Em anexo a este documento apresentam-se os mapas com a avaliação individualizada por indicador. Os referidos mapas colocam em comparação o grau de cumprimento de cada uma das USF e UCSP sendo possível observar, individualmente por indicador e USF e ou UCSP, o valor contratualizado, o valor atingido, o grau de cumprimento do indicador em relação à meta, o grau de cumprimento ajustado do indicador e a ponderação do grau de cumprimento ajustado do indicador face à meta contratualizada.

Não se contemplam no presente relatório outros fenómenos ou fatores de avaliação do desempenho dos vários ACES/ULS e UF que os compõem, nem se efetuam comparações com as instituições e equipas de outras regiões do país.

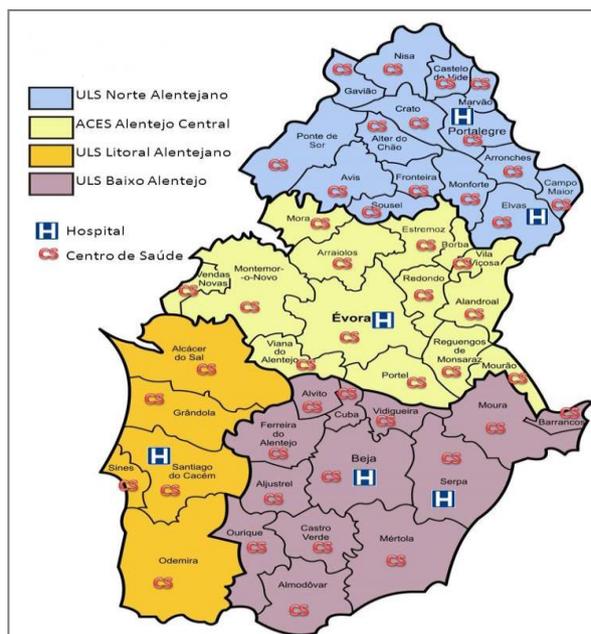
### 3. ESTRUTURA DOS CSP (USF E UCSP) NA REGIÃO DE SAÚDE DO ALENTEJO

A ARSA é um serviço desconcentrado do Ministério da Saúde, cujo âmbito de ação é a região Alentejo e visa coordenar as ofertas e otimizar os recursos disponíveis para prestar os cuidados de saúde necessários à comunidade que serve. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio a área de intervenção da ARSA, passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 27.225, 53 Km<sup>2</sup>, cerca de um terço do território

nacional.

Os CSP na região Alentejo, ao nível sub-regional, estruturam-se numa rede de prestação de cuidados de saúdes personalizados (UCSP e USF) integrada. No Alto Alentejo, na Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA), EPE, com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de São Mamede. Ao nível da NUT do Alentejo Central com o ACES do Alentejo Central, sob gestão da ARSA, enquanto que no Baixo Alentejo, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), EPE integra o ACES do Baixo Alentejo. Já na NUT do Alentejo Litoral, existe a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), com a estrutura de cuidados de saúde primários.

Figura 1 – Área de influência da ARSA,



À data de 31 de dezembro de 2014, integradas nos 4 ACES/ULS, existiam na região Alentejo 15 USF e 41 UCSP. Importa notar, no que concerne às USF constituídas e em funcionamento

na região Alentejo, que todas elas reuniram e mantiveram as condições necessárias de permanência em USF. Da totalidade das USF existentes, 10 estão organizadas segundo o modelo organizacional A e 5 segundo o modelo organizacional B, tal como se pode observar no quadro II:

**Quadro II – USF em funcionamento na região Alentejo a 31 de dezembro de 2014**

		Data de Início (tipologia)	Utentes Inscritos	Cobertura
<b>USF Modelo A</b>				
1	USF Alcaide (Montemos-o-Novo)	14-02-2011	8.618	2%
2	USF Amoreira (Elvas)	01-02-2010	14.697	3%
3	USF Lusitânia (Porta D'Aviz, Évora)	05-09-2011	9.042	2%
4	USF Matriz (Arraiolos)	01-09-2011	6.768	1%
5	USF Portus Alacer (Portalegre)	01-09-2009	10.264	2%
6	USF Quinta da Prata (Borba)	02-06-2011	8.474	2%
7	USF Raia Maior (Campo Maior)	01-12-2012	9.250	2%
8	USF Remo (Reguengos e Mourão)	01-10-2009	14.125	3%
9	USF Sol (Évora)	01-11-2013	8.588	2%
10	USF Uadiana (Elvas)	10-05-2011	10.479	2%
<b>Sub-Total USF Modelo A</b>			<b>100.305</b>	<b>19,5%</b>
<b>USF Modelo B</b>				
1	USF AlfaBeja (Beja)	01-05-2008	14.419	3%
2	USF Eborae (Évora)	02-04-2011	14.952	3%
3	USF Planície (Évora)	01-01-2013	13.731	3%
4	USF Plátano (Portalegre)	01-10-2013	13.547	3%
5	USF Salus (Évora)	01-11-2013	13.938	3%
<b>Sub-Total USF Modelo B</b>			<b>70.587</b>	<b>13,7%</b>
<b>Total de Inscritos em USF</b>			<b>170.892</b>	<b>33,2%</b>
<b>Total de Inscritos na região Alentejo</b>			<b>514.938</b>	

## 4. PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2014

### 4.1. Metodologia de contratualização nos CSP

Os ACES, serviços públicos de saúde com autonomia administrativa, são constituídos por várias unidades funcionais, que agrupam um ou mais centros de saúde, e que têm por missão

garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica (conforme Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro). Cada UF assenta numa equipa multiprofissional, com autonomia organizativa e técnica, estando garantida a intercooperação com as demais UF. Esta realidade organizacional tem tido no processo de contratualização um instrumento essencial ao seu desenvolvimento e indutor de uma melhoria contínua que se pretende, e deseja, para os cuidados de saúde primários em Portugal.

Neste sentido, de forma a fortalecer quer o modelo organizativo quer o próprio processo de contratualização e, em consequência, consolidar a passagem de uma cultura de comando-controle vertical para uma cultura de compromisso e de responsabilidade a todos os níveis de prestação de cuidados, a metodologia de contratualização para os CSP no ano de 2014, de âmbito nacional, define que a arquitetura do processo de contratualização com os cuidados de saúde primários assenta em dois subprocessos distintos:

- A contratualização externa, realizada entre a Administração Regional de Saúde (ARS) e os ACES, formalizada com a assinatura de um Contrato-Programa entre o ACES e o Conselho Directivo da ARS (através do qual se estabelecem os recursos afetos ao seu cumprimento e se fixam as regras relativas à respectiva execução), após negociação do Plano Desempenho do ACES;
- A contratualização interna, realizada entre os ACES e as respectivas UF, formalizada com a assinatura de cartas de compromisso entre o Diretor Executivo do ACES e os Coordenadores das diferentes UF, nomeadamente USF e UCSP.

De acordo com a metodologia de contratualização nacional acima referida, o modelo de contratualização com os ACES deve ser adaptado às ULS na sua vertente de prestação de CSP (Decreto-Lei n.º 102/2009, de 11 de maio).

Em termos operacionais, pretende-se que a contratualização interna, e recorda-se que é a avaliação da mesma está na base deste documento, se ocupe da definição da atividade que será desenvolvida pelas várias UF dentro do ACES/ULS, tendo em vista envolver os profissionais de saúde, responder às necessidades em saúde da população e às prioridades assistenciais definidas pelo Diretor Executivo e Conselho Clínico do ACES/ULS.

## 4.2. Negociação com as UF em 2014

A experiência obtida de anos anteriores permitiu que, desde 2010 até à atualidade, o processo de contratualização interna, na região Alentejo, decorresse nos mesmos moldes com as USF e com as UCSP, independentemente dos ACES estarem integrados ou não em ULS.

No ano de 2014, em sequência da publicação da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro, o processo de contratualização com os CSP integrou novos indicadores de contratualização e de monitorização o que permitiu alargar o número de indicadores de resultado, como também abranger outras áreas e patologias, incluindo as doenças cardiocerebrovasculares, doenças metabólicas, doenças neoplásicas, doenças respiratórias e de saúde mental, para além dos cuidados ao recém-nascido/saúde infantil e saúde da mulher.

Em termos objetivos, a contratualização entre os ACES/ULS e as respetivas USF e UCSP foi baseada numa matriz de 22 indicadores de contratualização para atribuição de incentivos institucionais às USF (indicadores institucionais), com as seguintes características:

- 12 indicadores de âmbito nacional, comuns a todas as USF/UCSP, sendo que 2 são de acesso, 7 de desempenho assistencial, 1 de satisfação de utentes e 2 de eficiência (desempenho económico-financeiro), de acordo o Quadro III;
- 4 indicadores de âmbito regional, selecionados pelas ARS, comuns às respetivas USF/UCSP da região de saúde, em termos de acesso e/ou desempenho assistencial. No caso concreto da região Alentejo foram definidos pela ARSA e contratualizados com todas as USF/UCSP da região os 4 indicadores de âmbito regional que constam do Quadro III;
- 2 indicadores de âmbito local ACES/ULS (âmbito local ACES), selecionados pelos ACES/ULS, específicos para cada USF/UCSP do ACES/ULS, em termos de acesso e/ou desempenho assistencial;
- 4 indicadores de âmbito local Unidade Funcional (âmbito local UF), propostos pelas USF/UCSP, em termos de acesso e/ou desempenho assistencial.

Importa referir que dos 12 indicadores de âmbito nacional apenas foram negociados 11, uma vez que o indicador relativo à satisfação dos utentes não reuniu condições, no ano de 2014, para ser negociado/contratualizado.

### Quadro III – Indicadores institucionais, âmbito nacional e regional, contratualizados

Âmbito	Tipo	Área Clínica	ID	Código	Indicador
Nacional	Acesso	Transversal	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos
		Transversal	6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos
	Desempenho Assistencial	Hipertensão	20	6.20	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90
		Diabetes	39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %
		Transversal	47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.
		Saúde Materna	51	6.33	Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado
		Saúde da Mulher e Planeamento Familiar	52	6.30	Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF
		Saúde Mental	56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.
		Saúde Infantil e Juvenil	58	6.31	Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado
	Eficiência (desempenho económico-financeiro)	Transversal	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)
		Transversal	71	7.07.01	Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)
	Satisfação dos Utentes	Transversal			
	Regional	Desempenho Assistencial	Hipertensão	23	6.21
Transversal			34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A
Diabetes			42	5.19	Proporção de DM2 em terapêutica de metformina
Rast. Oncológico			45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)
Local ACES	Acesso e/ou Desempenho Assistencial	2 Indicadores selecionados pelo ACES/ULS específicos para cada USF/UCSP			
Local UF	Acesso e/ou Desempenho Assistencial	4 Indicadores propostos pela USF/UCSP e aprovados pelo ACES/ULS			

Das USF em funcionamento na região Alentejo em 2014 (Quadro II), todas contratualizaram objetivos para os indicadores institucionais (Quadro III) e todas elas têm condições de elegibilidade para atribuição de incentivos institucionais.

Para além dos indicadores institucionais, as USF Modelo B, contratualizaram ainda objetivos para indicadores financeiros (Quadro IV). Todas as USF Modelo B da região Alentejo (Quadro II) têm condições para poderem concorrer à atribuição de incentivos financeiros.

### Quadro IV – Indicadores financeiros contratualizados

Tipo	Área Clínica	ID	Código	INDICADOR (nome abreviado)
<b>Desempenho Assistencial</b>	Saúde da Mulher e Planeamento Familiar	9	3.22.02	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)
		12	6.26.01	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.
	Saúde Materna	13	6.42.01	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem
		50	6.04.01	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida
		15	6.43.01	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano
	Saúde Infantil e Juvenil	16	6.22.01	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano
		17	6.23.01	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)
		27	6.01.01	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre
	Hipertensão	18	5.13.01	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A
		19	5.10.01	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos
	Diabetes	35	5.07.01	Proporção DM com exame pés último ano
		36	6.16.02	Proporção utentes DM com registo de GRT
		37	6.19.01	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano
	Rastreio Oncológico	45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.
Saúde de Adultos	98	6.01.08	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	
Transversal	33	5.13.05	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	
<b>Acesso</b>	Transversal	99	3.15.03	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos

No que concerne às UCSP, e à semelhança dos anos anteriores, o processo de contratualização foi em tudo idêntico ao das USF e realizado com todas as UCSP da região Alentejo, exceção feita à UCSP de Portalegre cujas condições (recursos disponíveis), de acordo com a ULSNA, não eram as suficientes para a realização de contratualização.

A negociação das metas a alcançar pelas USF e UCSP decorreu em reuniões individuais, entre o Diretor Executivo, o Conselho Clínico dos ACES/ULS e os Coordenadores das USF e ou UCSP, que ocorreram durante o mês de março e primeira quinzena de abril de 2014. As metas acordadas, entre os ACES e as suas UF, tiveram por base o preconizado na metodologia nacional de contratualização e enquadramento em racionais de apoio à definição de metas para os CSP, ano de 2014, elaborado pelo DC. Nos quadros V e VI apresentam-se as metas acordadas com as UCSP e USF, respetivamente.

Quadro V – Valores contratualizados com as UCSP

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES		Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)			
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 51	ID: 52	ID: 56	ID: 58	ID: 70	ID: 71	Satisfação	ID: 23	ID: 34	ID: 42	ID: 45						
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	170,0	94,0	45,0	65,0	40,0	10,0	34,0	70,0	20,0	205,0	43,0	-	20,0	60,0	50,0	58,0	65,0	60,0	85,0	40,0	70,0	72,0
	UCSP Grândola	240,0	92,0	45,0	50,0	40,0	10,0	36,0	72,0	20,0	231,0	73,0	-	20,0	60,0	50,0	58,0	20,0	55,0	55,0	85,0	55,0	15,0
	UCSP Odemira	52,0	92,0	45,0	55,0	40,0	10,0	34,0	72,0	20,0	208,0	42,0	-	30,0	60,0	50,0	55,0	65,0	60,0	40,0	60,0	50,0	40,0
	UCSP Santiago Cacem	36,0	92,0	45,0	50,0	40,0	10,0	34,0	70,0	20,0	216,0	63,0	-	20,0	62,0	50,0	52,0	65,0	50,0	25,0	55,0	40,0	80,0
	UCSP Sines	60,0	92,0	50,0	55,0	40,0	15,0	36,0	70,0	20,0	223,0	48,0	-	20,0	70,0	50,0	58,0	65,0	55,0	45,0	55,0	90,0	40,0
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	196,0	94,0	58,0	58,0	40,0	20,0	30,0	68,0	28,0	210,0	31,0	-	25,0	60,0	60,0	50,0	55,0	52,0	83,0	85,0	96,0	68,0
	UCSP Estremoz	145,0	94,0	54,0	50,0	45,0	20,0	30,0	65,0	30,0	210,0	42,0	-	25,0	60,0	62,0	50,0	58,0	52,0	81,0	87,0	96,0	62,0
	UCSP Mont-o-Novo	135,0	94,0	55,0	60,0	60,0	20,0	37,0	66,0	40,0	210,0	44,0	-	25,0	50,0	65,0	50,0	65,0	52,0	95,0	85,0	85,0	62,0
	UCSP Mora	330,0	96,0	55,0	55,0	45,0	20,0	36,0	65,0	32,0	210,0	44,0	-	25,0	51,0	60,0	50,0	58,0	52,0	95,0	50,0	80,0	95,0
	UCSP Portel	180,0	93,0	60,0	65,0	45,0	20,0	36,0	68,0	38,0	210,0	44,0	-	25,0	75,0	65,0	50,0	60,0	52,0	79,0	95,0	65,0	98,0
	UCSP Redondo	260,0	96,0	62,0	65,0	50,0	20,0	36,0	70,0	30,0	172,0	37,0	-	25,0	62,0	70,0	55,0	58,0	52,0	84,0	97,0	65,0	50,0
	UCSP Vendas Novas	40,0	93,0	55,0	46,0	40,0	20,0	30,0	70,0	30,0	173,0	44,0	-	25,0	51,0	65,0	40,0	50,0	52,0	95,0	47,0	80,0	50,0
	UCSP Viana Alentejo	135,0	93,0	60,0	62,0	45,0	20,0	36,0	65,0	38,0	210,0	44,0	-	25,0	51,0	65,0	50,0	62,0	52,0	87,0	50,0	90,0	93,0
	UCSP Vila Viçosa	145,0	94,0	55,0	50,0	45,0	20,0	30,0	65,0	30,0	210,0	44,0	-	25,0	60,0	60,0	58,0	58,0	52,0	80,0	97,0	50,0	80,0
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	500,0	94,0	46,0	70,0	40,0	20,0	37,0	72,0	42,0	173,0	35,0	-	23,0	55,0	65,0	60,0	95,0	52,0	25,0	95,0	50,0	50,0
	UCSP Almodôvar	220,0	90,0	25,0	68,0	25,0	20,0	24,0	77,0	30,0	170,0	38,0	-	20,0	10,0	45,0	40,0	95,0	83,0	20,0	85,0	35,0	92,0
	UCSP Alvito	115,0	92,0	68,0	73,0	55,0	20,0	35,0	64,0	64,0	245,0	61,0	-	33,0	50,0	70,0	75,0	90,0	50,0	62,0	85,0	85,0	50,0
	UCSP Barrancos	380,0	93,0	53,0	61,0	35,0	20,0	35,0	68,0	27,0	218,0	58,0	-	30,0	95,0	60,0	60,0	90,0	90,0	60,0	58,0	50,0	52,0
	UCSP Beja	80,0	93,0	57,0	58,0	40,0	17,0	41,0	72,0	45,0	165,0	40,0	-	20,0	63,0	65,0	55,0	90,0	60,0	60,0	88,0	52,0	45,0
	UCSP Castro Verde	420,0	91,0	60,0	70,0	40,0	20,0	26,0	69,0	37,0	205,0	49,0	-	17,0	60,0	50,0	45,0	95,0	87,0	53,0	94,0	80,0	50,0
	UCSP Cuba	370,0	95,0	48,0	63,0	32,0	20,0	32,0	62,0	43,0	171,0	32,0	-	25,0	65,0	60,0	40,0	95,0	60,0	90,0	83,0	50,0	45,0
	UCSP FerreiraAlentejo	200,0	92,0	51,0	70,0	40,0	20,0	20,0	67,0	38,0	200,0	40,0	-	24,0	80,0	45,0	58,0	95,0	75,0	60,0	35,0	92,0	47,0
	UCSP Mértola	450,0	90,0	67,0	65,0	45,0	20,0	30,0	75,0	72,0	180,0	40,0	-	35,0	73,0	70,0	45,0	95,0	60,0	95,0	80,0	90,0	62,0
	UCSP Moura	250,0	90,0	52,0	45,0	32,0	20,0	30,0	68,0	29,0	165,0	43,0	-	28,0	75,0	50,0	52,0	85,0	80,0	43,0	58,0	45,0	50,0
	UCSP Ourique	20,0	92,0	64,0	68,0	46,0	30,0	49,0	70,0	44,0	159,0	35,0	-	43,0	75,0	50,0	61,0	94,0	85,0	88,0	98,0	94,0	50,0
	UCSP Serpa	150,0	93,0	54,0	62,0	56,0	20,0	31,0	70,0	41,0	203,0	52,0	-	22,0	65,0	52,0	44,0	88,0	65,0	52,0	92,0	88,0	50,0
	UCSP Vidigueira	500,0	91,0	51,0	70,0	46,0	20,0	36,0	66,0	31,0	232,0	44,0	-	22,0	85,0	54,0	45,0	95,0	62,0	55,0	90,0	95,0	50,0

SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	500,0	93,0	57,0	61,0	43,0	19,0	46,0	69,0	30,0	215,0	28,4	-	21,0	45,0	47,0	63,0	85,0	92,0	41,0	94,0	1,1	54,5
	UCSP Arronches	400,0	94,5	71,0	71,0	49,0	18,5	40,0	68,5	28,0	249,0	28,5	-	18,0	42,0	47,0	60,0	84,0	75,0	95,0	52,0	80,0	91,0
	UCSP Avis	400,0	92,0	49,0	49,0	52,0	20,0	24,0	68,0	32,0	255,0	33,0	-	26,0	6,3	60,0	53,0	85,0	68,0	50,0	39,0	99,0	1,1
	UCSP Castelo de Vide	250,0	92,0	61,0	47,0	29,0	21,0	31,0	70,0	35,0	245,0	42,0	-	19,0	30,0	75,0	52,0	71,0	89,0	55,0	40,0	58,0	94,0
	UCSP Crato	500,0	93,0	66,0	73,0	28,0	19,0	50,0	65,0	32,0	190,5	32,8	-	20,0	31,0	61,0	65,0	84,0	94,0	52,0	55,0	98,0	82,0
	UCSP Fronteira	400,0	94,0	72,0	63,0	44,0	19,0	60,0	60,0	40,0	160,0	47,0	-	23,0	43,0	68,0	65,0	89,0	84,0	95,0	83,0	95,0	3,2
	UCSP Gavião	500,0	95,0	50,0	65,0	27,0	21,0	25,0	72,0	29,0	299,0	47,0	-	20,0	65,0	64,0	50,0	85,0	85,0	34,0	80,0	91,0	1,1
	UCSP Marvão	500,0	94,0	47,0	44,0	28,0	21,0	20,0	73,0	30,0	226,0	37,0	-	20,0	27,0	53,0	34,0	85,0	76,0	60,0	1,4	1,1	80,0
	UCSP Monforte	500,0	91,0	64,0	64,0	45,0	21,0	27,0	62,0	40,0	240,0	49,0	-	32,0	30,0	51,0	45,0	85,0	63,9	17,0	43,0	80,0	93,0
	UCSP Montargil	380,0	93,0	53,0	53,0	18,0	21,0	20,0	72,0	32,0	230,0	45,0	-	18,0	27,0	50,0	35,0	86,0	92,0	35,0	93,0	99,0	94,0
	UCSP Nisa	438,2	91,0	51,0	70,0	55,0	21,0	36,0	68,0	28,0	160,0	30,0	-	22,0	32,0	63,0	58,0	75,0	64,0	43,0	49,0	97,0	1,1
	UCSP Ponte de Sôr	210,0	92,0	65,0	65,0	44,0	21,0	42,0	72,0	32,0	161,0	38,0	-	18,0	27,0	65,0	60,0	86,0	92,0	60,0	93,0	99,0	78,0
UCSP Sousel	400,0	91,5	66,0	63,0	42,0	21,0	23,0	66,0	36,0	239,0	33,3	-	19,0	61,0	44,0	43,0	93,0	85,0	59,0	80,0	1,1	51,0	

Quadro VI – Valores contratualizados com as USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Âmbito Nacional											Satisfação	Âmbito Regional				Âmbito Local ACES	Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)				
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 51	ID: 52	ID: 56	ID: 58	ID: 70	ID: 71		ID: 23	ID: 34	ID: 42	ID: 45						
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	165,0	93,0	65,0	70,0	47,0	20,0	38,0	73,0	36,0	210,0	48,0	-	26,0	52,0	70,0	62,0	70,0	52,0	83,0	90,0	97,0	85,0
	USF Eborae	142,0	93,0	72,0	80,0	55,0	26,0	50,0	70,0	62,0	172,0	39,0	-	30,0	70,0	72,0	76,0	73,0	52,0	85,0	98,0	99,0	98,0
	USF Lusitânia	175,0	93,0	71,0	78,0	50,0	20,0	36,0	73,0	30,0	135,0	30,0	-	26,0	60,0	74,0	74,0	70,0	52,0	98,0	86,0	95,0	98,0
	USF Matriz	135,0	93,0	64,0	63,0	50,0	20,0	39,0	68,0	35,0	210,0	35,0	-	26,0	52,0	74,0	70,0	55,0	52,0	83,0	65,0	95,0	70,0
	USF Planície	195,0	93,0	72,0	80,0	60,0	26,0	58,0	70,0	67,0	190,0	45,0	-	30,0	60,0	72,0	76,0	77,0	52,0	84,0	78,0	78,0	54,0
	USF Q. de Prata	156,0	93,0	73,0	78,0	50,0	20,0	38,0	70,0	35,0	200,0	40,0	-	26,0	55,0	77,0	72,0	65,0	52,0	96,0	88,0	73,0	95,0
	USF Remo	210,0	93,0	73,0	76,0	51,0	22,0	43,0	70,0	42,0	185,0	42,0	-	26,0	52,0	64,0	68,0	72,0	52,0	83,0	95,0	97,0	95,0
	USF Salus	180,0	93,0	73,0	78,0	50,0	20,0	40,0	70,0	50,0	185,0	43,0	-	28,0	55,0	65,0	68,0	68,0	52,0	92,0	55,0	95,0	75,0
	USF Sol	135,0	93,0	56,0	54,0	44,0	20,0	30,0	70,0	30,0	210,0	42,0	-	26,0	58,0	65,0	60,0	55,0	52,0	76,0	81,0	88,0	90,0
ULSBA	USF AlfaBeja	135,0	94,0	65,0	77,0	45,0	20,0	54,0	70,0	84,0	128,0	36,0	-	30,0	47,0	76,0	65,0	94,0	65,0	70,0	90,0	53,0	0,8
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	135,0	98,0	74,0	78,0	30,0	21,0	34,0	65,0	29,0	164,0	28,0	-	22,0	30,0	65,0	73,0	90,0	80,0	50,0	78,5	97,0	1,1
	USF Plátano	207,0	97,0	76,0	80,0	50,0	20,0	48,0	70,0	51,0	134,0	30,0	-	33,6	58,0	71,0	76,0	85,0	92,0	30,0	75,0	50,0	88,0
	USF Portus Alacer	310,0	96,0	80,0	76,0	45,0	18,5	48,0	68,5	35,0	116,0	30,4	-	25,0	30,0	72,0	76,0	93,0	93,0	65,0	50,0	84,5	1,1
	USF Raia Maior	251,0	75,0	76,0	80,0	50,0	18,5	40,0	60,0	37,0	160,0	23,4	-	25,0	30,0	55,0	72,0	90,0	92,0	60,0	92,0	1,0	55,0
	USF Uadiana	145,0	94,0	68,0	76,0	50,0	21,0	40,0	69,0	31,0	132,0	29,0	-	25,0	0,4	50,0	71,0	92,0	92,0	41,0	92,0	98,5	1,1

### 4.3. Acompanhamento da Contratualização com as UF em 2014

O acompanhamento efetuado ao desempenho das UF no ano de 2014 foi suportado, para a totalidade dos indicadores contratualizados, pela ferramenta SIARSA. Durante o ano de 2014, à semelhança dos anos anteriores, o acompanhamento das UF foi efetuado por meio de documentos criados para o efeito pelo DC e pelas Unidades de Apoio à Gestão (UAG) dos ACES/ULS, que permitiram obter, de forma permanente, uma visão individualizada de cada UF e uma visão agregada de todas as UF do ACES/ULS. Ao longo do ano, as UAG procederam ao envio, sistemático, da informação mensal acumulada aos coordenadores das UF e ao conselho clínico do ACES/ULS para que os mesmos pudessem ter conhecimento da evolução das atividades desenvolvidas. Apresenta-se exemplo do segundo documento (visão agregada comparativa do ACES/ULS):

**Monitorização do Processo de Contratualização**  
Relatório Mensal para as Unidades Funcionais

**Indicadores Locais (ACES)**

Ano: 2014  
Mês: Janeiro

ID : 4 - FX Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos										
ACES	UCSP / USF	Contratualizado	Realizado Acumulado			Est. / Val. Final	Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
			2013	2014	Δ					
		2014	Dezembro	Dezembro	Homóloga	2014				
	UCSP ALCÁCER	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	- ●	-	-	
Alentejo Litoral / ULSLA	UCSP GRÂNDOLA	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	- ●	-	-	
	UCSP ODEMIRA	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	- ●	-	-	
	UCSP SANTIAGO	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	- ●	-	-	
	UCSP SINES	0,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	- ●	-	-	

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%; para os indicadores ID 6, 70 e 71- grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%; para os indicadores ID 6, 70 e 71- grau de cumprimento do indicador < 95%

Paralelamente, e de forma a cumprir com o preconizado na metodologia nacional de contratualização, foram promovidas varias reuniões de acompanhamento, entre os

responsáveis do ACES/ULS e os coordenadores das UF, onde se analisaram os resultados obtidos à data e se traçaram estratégias conducentes à melhoria do desempenho e cumprimento dos objetivos traçados. Para além das reuniões promovidas internamente pelo ACES/ULS, à semelhança dos anos anteriores, a ARSA promoveu também reuniões de monitorização/acompanhamento com os responsáveis dos ACES/ULS para análise de dados, discussão da integração das mesmas no processo e análise global do ponto de situação.

## 5. RESULTADOS DA CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2014

A avaliação do compromisso contratualizado com as UF realizou-se de acordo com o definido na Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro. No âmbito da portaria, a **avaliação dos resultados dos indicadores institucionais** contratualizados com as USF e UCSP e a determinação do direito à atribuição de incentivos institucionais para as USF é alicerçada numa metodologia que tem por base uma aferição de performance total, permitindo caracterizar cada UF, através de um Índice de Desempenho Global (IDG). O processo de aferição do IDG torna a avaliação mais coerente para as instituições envolvidas, uma vez que o resultado de cada indicador deixa de ter validade per si assim como deixa de estar desconexo de todos os outros.

Para aplicação do referido IDG importa reter os seguintes conceitos:

- Grau de cumprimento do indicador, em relação à meta contratualizada (GCIRM): Corresponde à percentagem de concretização da meta definida;
- Grau de cumprimento ajustado do indicador (GCAI): Corresponde ao grau de cumprimento do indicador balizado por um limite superior e inferior. Para tanto estão definidos os seguintes limites, com exceção dos indicadores da taxa de utilização, vacinação e de eficiência (desempenho económico-financeiro):
  - Se o grau de cumprimento do indicador for inferior a 80%, o grau de cumprimento ajustado é = 0%;
  - Se o grau de cumprimento do indicador for igual ou superior a 80% e igual ou inferior a 110%, o grau de cumprimento ajustado é igual ao próprio valor;

- Se o grau de cumprimento do indicador for superior a 110%, o grau de cumprimento ajustado é igual a 110%.

Em relação aos indicadores da taxa de utilização, vacinação e de eficiência (desempenho económico-financeiro) a margem de cumprimento será valorizada entre 95% e 105%, correspondendo o grau de cumprimento ao próprio valor. Para níveis de cumprimento inferiores ou superiores, o grau de cumprimento ajustado será de 0% e 105%, respetivamente;

- Peso relativo do indicador ou ponderação: Corresponde à ponderação do indicador na contabilização do score, definida nas tabelas 5 e 6 da metodologia de contratualização para o ano de 2014 na coluna “Ponder”. A ponderação foi definida de acordo a importância relativa de cada indicador para o cálculo do IDG em função do volume de trabalho (dos profissionais de saúde) e importância para a melhoria do nível de saúde dos utentes;
- Ponderação do grau de cumprimento ajustado do indicador (PGCAI): Corresponde ao valor que resulta do produto entre o GCAI e o peso relativo do indicador;
- IDG: Corresponde ao somatório da PGCAI de cada indicador;
- Incentivo potencial: Corresponde ao valor do incentivo a atribuir se o IDG for de 100%;
- Incentivo atribuído: Corresponde ao valor monetário do incentivo a atribuir à USF, calculado pelo produto entre o IDG, o incentivo potencial e o fator tempo de USF (meses completos de funcionamento no ano).

No que concerne à atribuição de incentivos institucionais, ela dependerá da decisão do Conselho Diretivo da ARSA, proposta pelo ACES, fundamentada por meio da análise e validação da avaliação efetuada. No caso em que as USF sejam parte integrante de ACES inseridos em ULS, a decisão sobre a atribuição, ou não, de incentivos institucionais dependerá de superior decisão do Conselho de Administração da ULS de acordo com a avaliação e cumprimentos dos objetivos alcançados.

Os valores máximos dos incentivos a atribuir às USF são os constantes no quadro seguinte:

### Quadro VII – Valores máximos dos incentivos institucionais das USF

Número de unidades ponderadas (UP) por USF	Valor máximo dos incentivos (euros)
< 8.500	9.600
8.501 - 15.500	15.200
>= 15.500	20.000

A atribuição de incentivos, bem como o valor dos incentivos institucionais às USF, é ajustado de acordo o IDG apurado para a respetiva USF, conforme o quadro seguinte:

### Quadro VIII - Regras de atribuição incentivos institucionais

IDG	Atribuição de incentivo
<75%	Não há lugar a atribuição de incentivos
[75%; 100%]	Atribuição de incentivos corresponde ao produto do IDG pelo valor máximo de incentivos para as UP definidas no Quadro VII
>100%	Atribuição de incentivos corresponde a 100%

Em relação ao indicador de “*satisfação dos utentes*”, não tendo o mesmo sido negociado e nem sido possível aplicar o questionário de satisfação ao nível dos ACES/ULS, nem sido possível calcular o resultado do indicador ID 73, o indicador respetivo será contabilizado como cumprido a 100% (grau de cumprimento de 100).

No que concerne aos **incentivos financeiros** a avaliação, dos 17 indicadores, decorre dentro dos mesmos moldes e de acordo com o definido no anexo II da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro. A avaliação do cumprimento dos indicadores contratualizados foi realizada segundo o quadro IX:

### Quadro IX - Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros

Estado	Pontuação	Área
		Desempenho Assistencial *
<b>Atingido</b>	2	>90 %
<b>Quase Atingido</b>	1	[80%; 90%]
<b>Não Atingido</b>	0	< 80%

\*Exceto para o **Indicador de Vacinação**: A meta estabelecida deve ser considerada "não atingida" se o valor obtido for 5% inferior à meta, e atingida, caso contrário.

### Quadro X - Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros

Classe	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (50%)	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (100%)	Pontuação Máxima Possível
Desempenho Assistencial	25	30	34

Assim, para atingir o incentivo a 100%, a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo 30 pontos; para atingir o incentivo a 50% a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo de 25 pontos, conforme as alíneas b) e c) do Anexo II, da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro.

Na seção seguinte iremos apresentar a avaliação dos compromissos assumidos pelas USF e pelas UCSP em sede de contratualização interna. Inicialmente analisar-se-ão os resultados alcançados nos indicadores institucionais contratualizados, com as USF e UCSP. Para efeitos da análise dos resultados alcançados, dado que no ano em avaliação a contratualização incidiu, também, sobre um conjunto de indicadores de escolha local das UF que se revelou bastante divergente, a mesma incidirá sobre os indicadores de âmbito nacional, de âmbito regional e de âmbito local ACES. Para tanto utiliza-se um conjunto de quadros onde se pode observar o comportamento geral das UF – *apresenta-se um quadro para as USF e um outro para as UCSP* – em torno da média, mediana, desvio padrão, mínimo e máximo; e um conjunto de gráficos que mostram o comportamento / atingido das UF (na unidade de medida correspondente) no ano em análise. Os resultados dos indicadores de âmbito local UF podem ser visualizados, tal como referido na metodologia do presente documento, em anexo.

Posteriormente apresentar-se-á o valor do IDG final alcançado pelas várias Unidades. O valor global do IDG apurado resulta da totalidade dos indicadores contratualizados, incluindo os locais.

Analisar-se-á também os resultados alcançados pelas USF modelo B no que concerne aos indicadores contratualizados cuja finalidade é a atribuição de incentivos financeiros.

## 5.1. Avaliação Comparativa por Indicador (Institucionais)

### A. Indicadores de Âmbito Nacional - Acesso

#### – ID 4: Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos

Para além do envelhecimento demográfico, as alterações do padrão epidemiológico e da estrutura de comportamentos sociais e familiares da sociedade portuguesa, determinam novas necessidades em saúde e conduzem ao aparecimento de grupos significativos de doentes para os quais urge organizar respostas adequadas às suas necessidades, prestando cuidados de saúde de forma personalizada, com qualidade e em proximidade e que permitam prolongar o tempo de permanência no domicílio, mantendo ou melhorando as condições e a qualidade de vida.

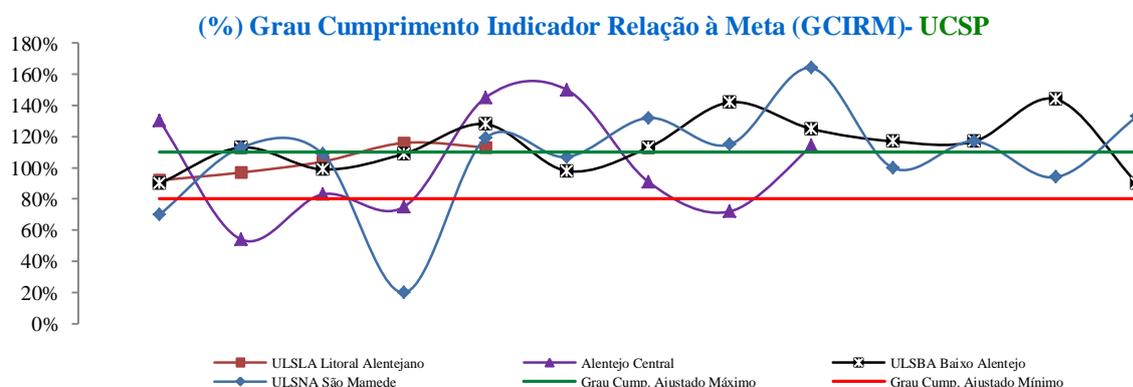
#### Valores das UCSP

Média	304,4
Desvio Padrão	199,2
Mediana	272,9
Mínimo	23,4
Máximo	819,8

#### Valores das USF

Média	180,4
Desvio Padrão	63,0
Mediana	162,3
Mínimo	95,2
Máximo	341,8

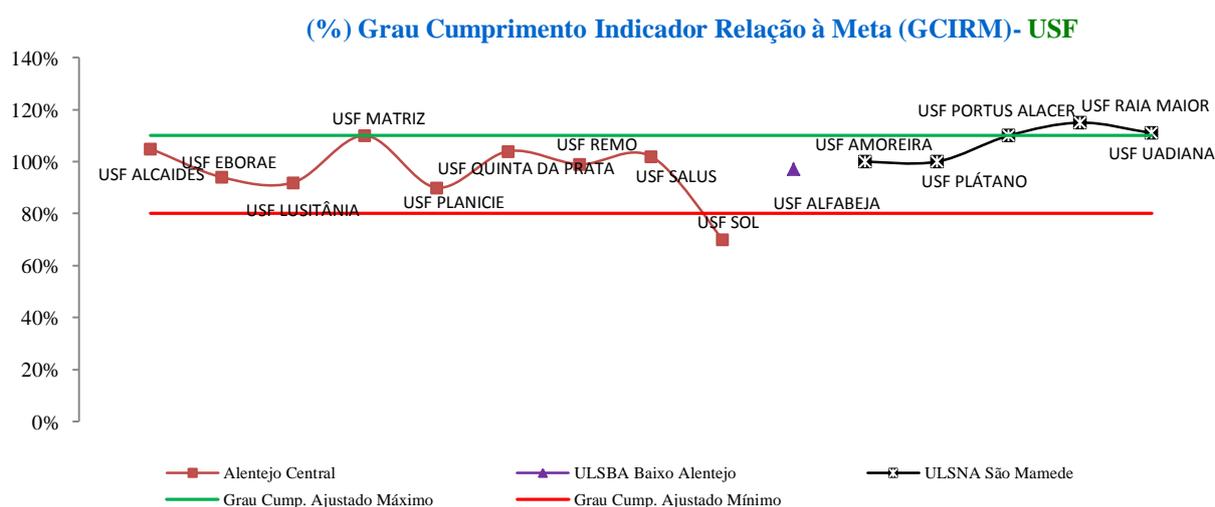
Da observação das tabelas acima verifica-se que, neste indicador, existe uma grande dispersão nos valores alcançados quer nas UCSP quer nas USF. Historicamente as UCSP da ULSNA, principalmente, e da ULSBA, apresentam valores de domicílios de enfermagem por mil inscritos bastante elevados, o que influencia positivamente a média e justifica a enorme dispersão observada.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Em relação ao grau de cumprimento do indicador em face à meta contratualizada verifica-se, conforme gráfico anterior, que as UCSP dos ACES Alentejo Central são aquelas que apresentaram maiores dificuldades ao nível do cumprimento do objetivo (em 9 UCSP apenas 5 conseguiram atingir o objetivo). Em sentido inverso temos as UCSP da ULSBA e da ULSLA onde não houve nenhuma que não cumprisse, ainda que parcialmente, o objetivo.

No que concerne às USF, da observação do gráfico abaixo, constata-se que com exceção da USF Sol, que não atingiu o objetivo, todas as USF obtiveram um grau de cumprimento do indicador entre os 80% e 110%, havendo inclusivamente 4 cujo grau de cumprimento foi superior a 110% (USF Matriz do ACES Alentejo Central; e as USF Portus Alacer, Raia Maior e Uadiana na ULSNA).



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 6: Taxa de utilização de consultas médicas – 3 anos

Este indicador pretende avaliar o acesso a consultas médicas pela população inscrita, ou seja, avaliar a proporção de utentes inscritos que tiveram consulta médica, independentemente da especialidade em causa (por exemplo, consulta de adultos, consulta de planeamento familiar, consulta de saúde materna, entre outras) nos últimos três anos. Esta consulta poderá ser presencial ou não presencial (por exemplo, no caso do receituário).

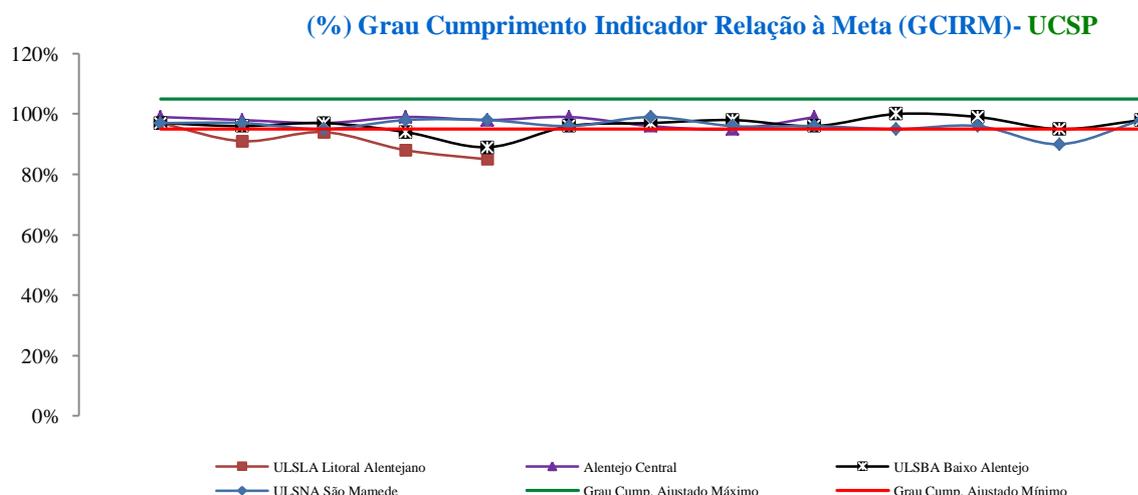
### Valores das UCSP

Média	89,0
Desvio Padrão	3,6
Mediana	89,8
Mínimo	78,0
Máximo	95,2

### Valores das USF

Média	86,2
Desvio Padrão	7,3
Mediana	87,2
Mínimo	65,8
Máximo	93,8

Neste indicador os valores atingidos, quer pelas USF quer pelas UCSP, são muito similares e pouco dispersos como se pode constatar nas tabelas acima, nomeadamente no que concerne à média, à mediana e ao valor máximo obtido. Dentro da pouca dispersão observada importa referir que esta é mais acentuada nas USF cujo valor mínimo obtido está muito distante do valor máximo. De certo modo, face aos valores alcançados quer pelas USF quer pelas UCSP, pode afirmar-se que existe, na região Alentejo, um comportamento padronizado relativamente a este indicador.

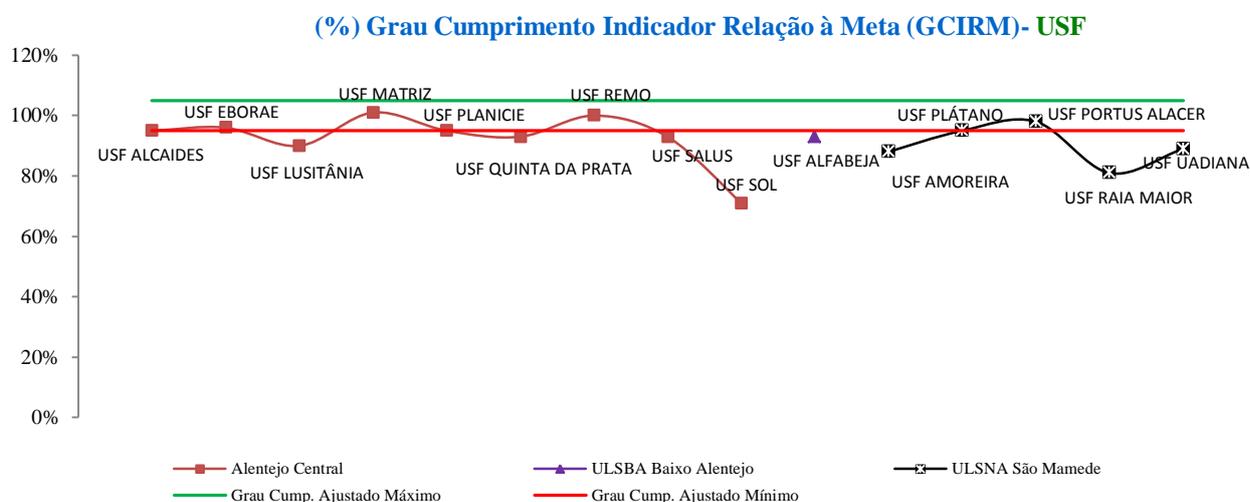


NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Da observação do gráfico acima pode concluir-se que a generalidade das UCSP obtiveram um grau de cumprimento do indicador face à meta entre os 95% e os 100%.

Em relação às USF, da observação do gráfico abaixo, podemos verificar que estas apresentaram maior dificuldade no cumprimento do objetivo contratualizado. Das 15 USF, 9 não conseguiram atingir um grau de cumprimento, mínimo, de 95% e como tal não conseguiram

atingir o objetivo.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## B. Indicadores de Âmbito Nacional - Desempenho Assistencial

### – ID 20: Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90

Uma vez estabelecido o diagnóstico de hipertensão, deverão ser efetuadas as avaliações necessárias da pressão arterial até à sua estabilização e, daí em diante, pelo menos uma a duas avaliações por ano. O presente indicador, tem como objetivo monitorizar o acompanhamento e controlo do utente com hipertensão arterial, exprimindo a proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pelo menos uma medição de pressão arterial nos últimos 6 meses e último resultado inferior a 150/60 mmHg.

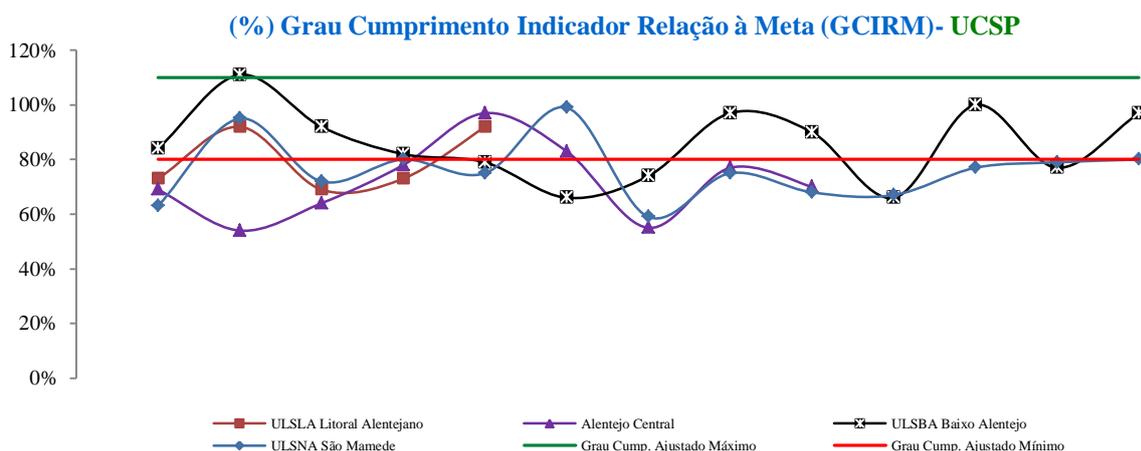
#### Valores das UCSP

Média	43,6
Desvio Padrão	11,0
Mediana	41,4
Mínimo	27,7
Máximo	71,0

#### Valores das USF

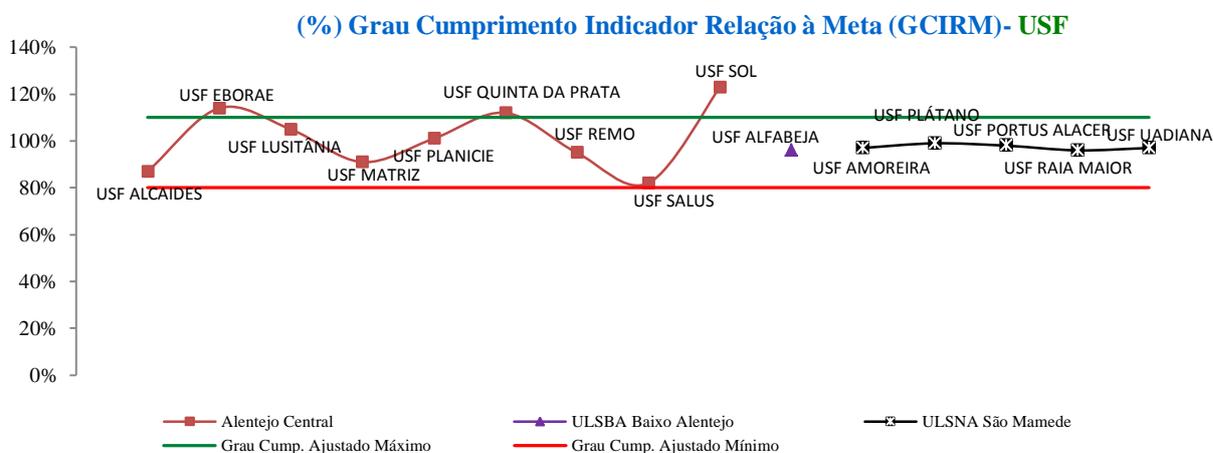
Média	70,1
Desvio Padrão	8,1
Mediana	71,5
Mínimo	56,6
Máximo	82,2

Da observação das tabelas acima pode observar-se que nas UCSP os valores alcançados ficaram aquém das expectativas. A maioria das UCSP atingiu valores situados entre os 30% e os 40%. Em relação às USF os valores obtidos são mais homogêneos e mais próximos do esperado tendo a maioria das USF atingido valores na ordem dos 60% a 70%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

No grafico acima verifica-se que, face à meta contratualizada, a generalidade das UCSP (25 em 40), não conseguiram atingir os objetivos. Já no que concerne às USF, verifica-se, da observação do grafico abaixo, que todas elas obtiveram um grau de cumprimento do indicador face à meta superior a 80%, havendo inclusivamente três Unidades (USF Eborae, USF Quinta da Prata e USF Sol, todas ACES Alentejo Central) cujo grau de cumprimento foi superior a 110%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

**– ID 39: Proporção de DM com última HgbA1c <= 8,0%**

A diabetes é uma doença crónica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue e pela incapacidade do organismo em transformar toda a glicose proveniente dos alimentos. A Diabetes é uma das principais causas de morbilidade crónica e de perda de qualidade de vida, estando previsto o seu aumento nas próximas décadas.

**Valores das UCSP**

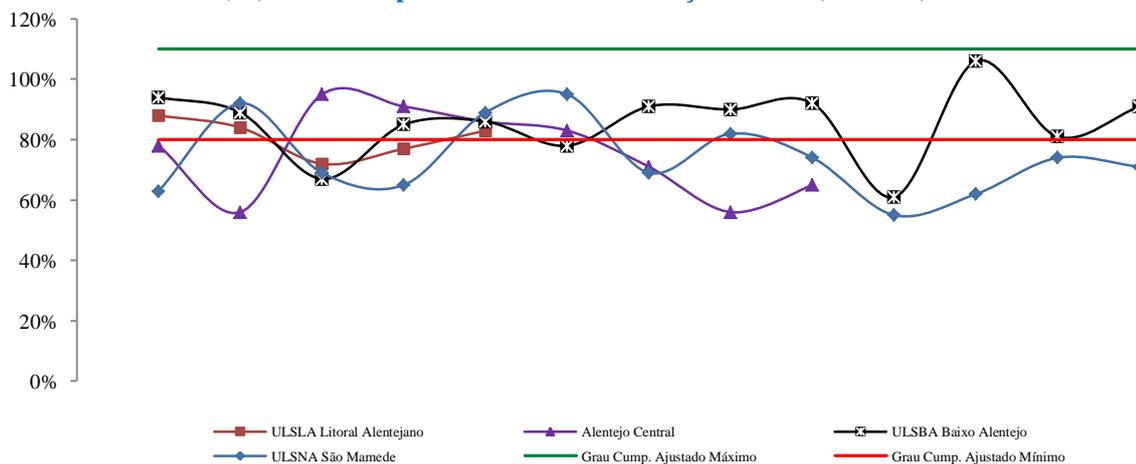
Média	48,2
Desvio Padrão	12,1
Mediana	48,7
Mínimo	27,4
Máximo	71,9

**Valores das USF**

Média	72,0
Desvio Padrão	10,5
Mediana	72,1
Mínimo	47,3
Máximo	85,9

À semelhança do indicador anterior, da observação das tabelas acima pode verificar-se que nas UCSP os valores alcançados são relativamente baixos. A maioria das UCSP atingiu valores situados entre os 30% e os 50%. Em relação às USF os valores obtidos são mais homogéneos e mais próximos do esperado tendo a maioria das USF atingindo valores na ordem dos 60% a 80%.

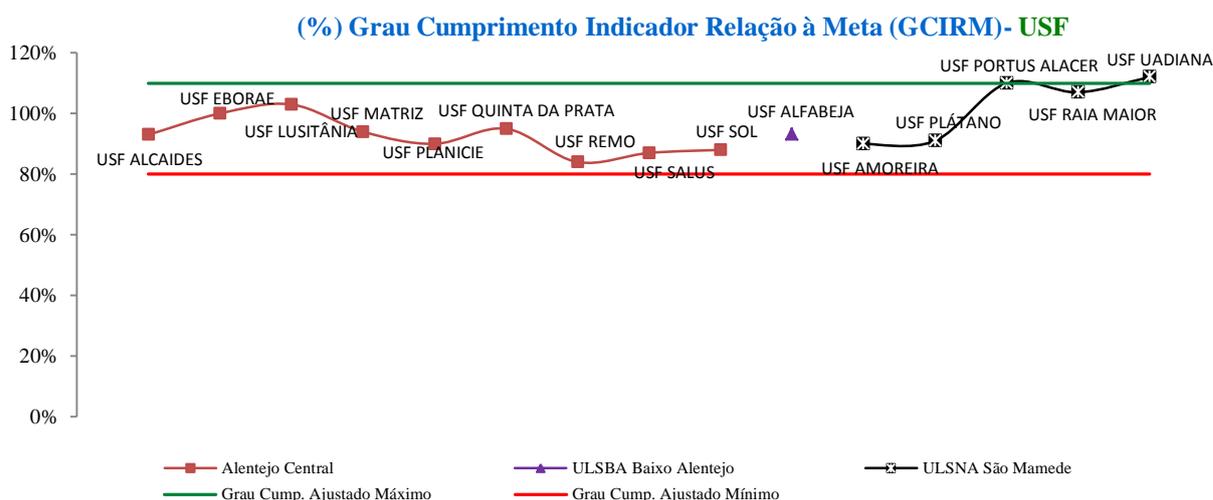
**(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP**



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

No grafico acima verifica-se que a generalidade das UCSP obteve um grau de cumprimento do indicador, face à meta, inferior a 100%. Das 40 UCSP que contratualizaram este objetivo,

19 não o conseguiram atingir. Já no que concerne às USF verifica-se, da observação do gráfico abaixo, que todas elas obtiveram um grau de cumprimento do indicador face à meta superior a 80%, havendo inclusivamente 2 delas, USF Portus Alacer e USF Uadiana (ambas da ULSNA) cujo grau de cumprimento foi superior a 110%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### – ID 47: Proporção de utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágico

O conhecimento de hábitos tabágicos é o primeiro passo para se propor uma intervenção para a cessação tabágica aos pacientes fumadores. Com o objetivo de monitorizar o programa de saúde juvenil e de adultos, o presente indicador exprime a proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos, com quantificação dos hábitos tabágicos nos últimos 3 anos.

#### Valores das UCSP

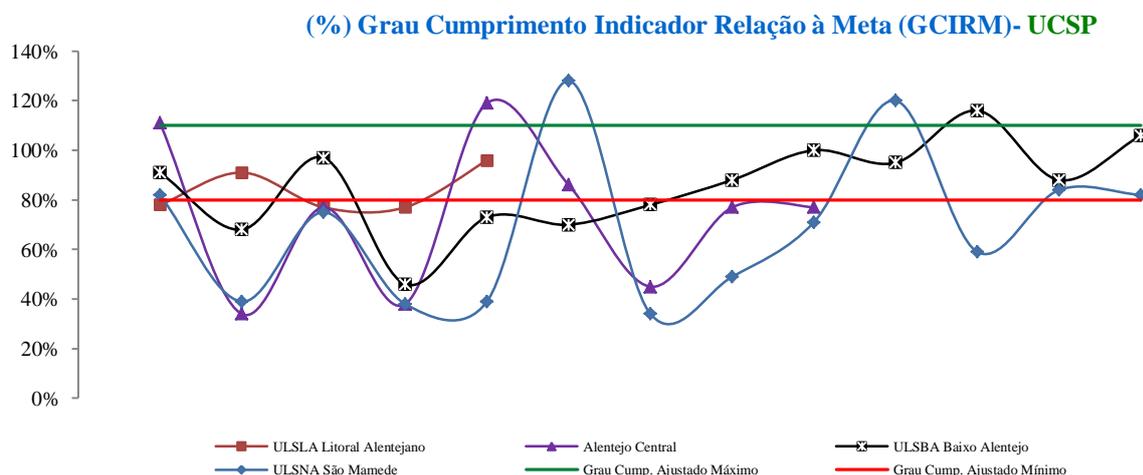
Média	32,3
Desvio Padrão	13,1
Mediana	33,5
Mínimo	9,3
Máximo	56,4

#### Valores das USF

Média	51,0
Desvio Padrão	12,8
Mediana	54,3
Mínimo	24,0
Máximo	68,2

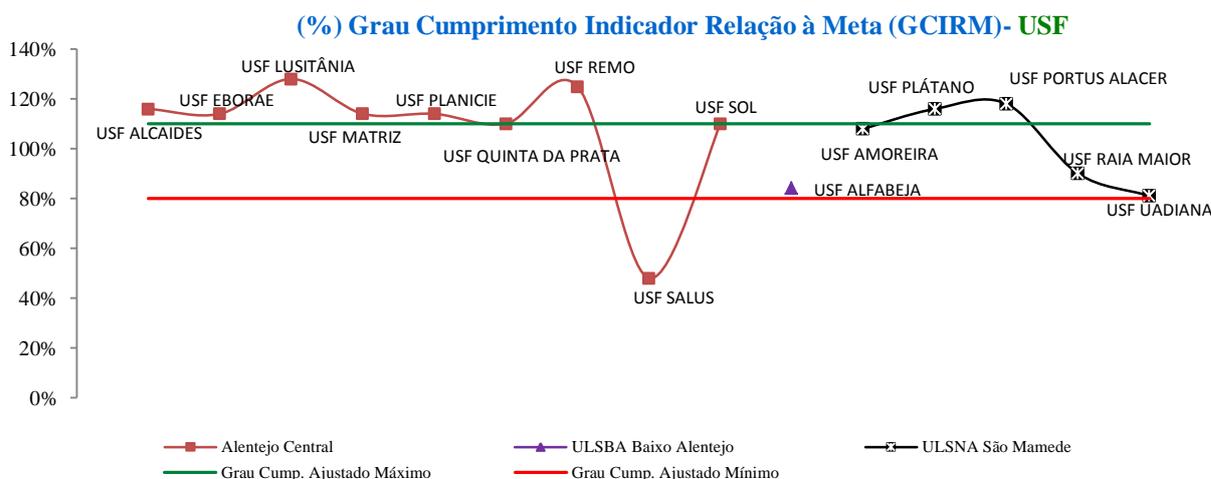
Nas UCSP os valores alcançados ficaram aquém das expectativas iniciais. A maioria das UCSP atingiu valores situados entre os 30% e os 50%. Houve ainda algumas UCSP que

obtiveram valores muito baixos, entre os 9% e o 15%. Em relação às USF os valores obtidos são mais consistentes. Apesar da dispersão observada, em média as USF obtiveram um resultado de 51%, a maioria das USF atingiu valores entre os 60% e os 80%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Da observação do gráfico acima verifica-se que, face à meta contratualizada, nas UCSP os resultados foram bastante dispares. Das 40 UCSP, 22 obtiveram um grau de cumprimento do indicador inferior a 80% pelo que não cumpriram o objetivo. Das restantes 18 UCSP, 5 obtiveram um grau de cumprimento superior a 110% e 13 um grau de cumprimento entre 80% e 100%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Já no que concerne às USF, verifica-se, da observação do gráfico acima, que todas elas, excepto a USF Salus, obtiveram um grau de cumprimento do indicador face à meta superior a 80%, havendo inclusivamente 11 USF cujo grau de cumprimento foi superior a 110%.

### – ID 51: Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado

A vigilância da gravidez tem como objetivo global, o nascimento de uma criança saudável sem prejuízo para a saúde materna. Deve ser também um período da vida da mulher, em que a equipa de saúde terá oportunidade de investir em variados tipos de cuidados, nomeadamente cuidados antecipatórios e, por vezes, cuidados curativos.

O presente indicador, com o objetivo de monitorizar o programa de saúde materna, exprime a proporção de mulheres grávidas, com a gravidez registada por médico da unidade de saúde, com acompanhamento de acordo com as normas da Direção Geral de Saúde (DGS), nomeadamente no que concerne às consultas médicas de vigilância e à realização dos meios complementares de diagnóstico necessários.

#### **Valores das UCSP**

Média	5,0
Desvio Padrão	8,1
Mediana	0,0
Mínimo	0,0
Máximo	35,7

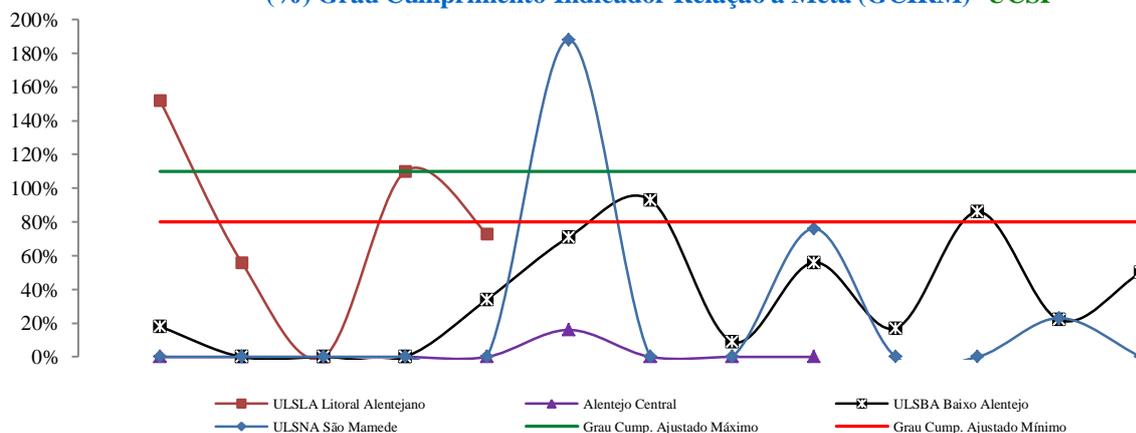
#### **Valores das USF**

Média	11,8
Desvio Padrão	12,6
Mediana	6,1
Mínimo	0,0
Máximo	37,2

Da observação das tabelas acima, nomeadamente no que corresponde à média, à mediana e ao mínimo, constata-se que de uma forma global os resultados alcançados, quer pelas UCSP quer pelas USF, são bastante baixos, havendo inclusivamente bastantes unidades, principalmente UCSP, cujo valor alcançado foi de zero. Importa referir que este indicador é um indicador composto, ou seja, para que determinado utente, do universo de análise do indicador, seja considerado como acompanhado adequadamente a UF terá de lhe ter executado vários pressupostos em simultâneo, sendo que basta o não cumprimento de um desses pressupostos para que o utente não seja considerado como acompanhado

adequadamente. Ressalve-se, por isso, que a leitura dos resultados deste indicador não permite análises sobre o acompanhamento efetuado pela UF.

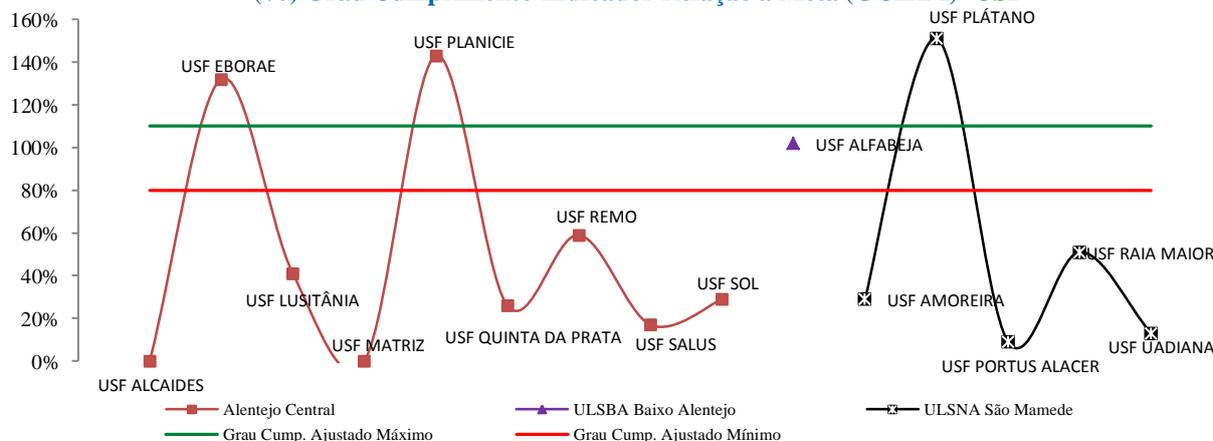
(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Na sequência do descrito, e da observação dos gráficos acima e abaixo, verifica-se que o grau de cumprimento do indicador face à meta contratualizada é bastante baixo na generalidade das UF. Ao nível das UCSP, observa-se que das 40 unidades, apenas 5 obtiveram um grau de cumprimento do indicador superior a 80% sendo que dessas, 3 atingiram um grau de cumprimento superior a 110%. Das 15 USF apenas 4 obtiveram um grau de cumprimento do indicador superior a 80% sendo que dessas, 3 obtiveram um grau de cumprimento superior a 110%.

(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 52: Proporção de MIF, com acompanhamento adequado em PF

O planeamento familiar é uma forma de assegurar que as pessoas têm acesso a informação, a métodos de contraceção eficazes e seguros e a serviços de saúde que contribuem para a vivência da sexualidade de forma segura e saudável. A prática do planeamento familiar permite que homens e mulheres decidam se e quando querem ter filhos, assim como programem a gravidez e o parto nas condições mais adequadas. Desta forma a consulta de planeamento familiar deve assegurar informação sobre os métodos anticoncepcionais disponíveis, incluindo a contraceção de emergência, bem como informação e aconselhamento sexual, prevenção e diagnóstico precoce de doenças sexualmente transmissíveis, do cancro do colo do útero e mama e prestação de cuidados pré-concepcionais e no puerpério.

O presente indicador, com o objetivo de monitorizar o programa de planeamento familiar na vertente da saúde da mulher, exprime a proporção de mulheres em idade fértil com idades entre os [15; 50[ anos, com acompanhamento de acordo com as normas da DGS, nomeadamente no que concerne ao número de consultas de planeamento familiar, ao registo do método de planeamento familiar utilizado (ou da não utilização do método), ao registo de pressão arterial e ao registo de resultado de colpocitologia.

### Valores das UCSP

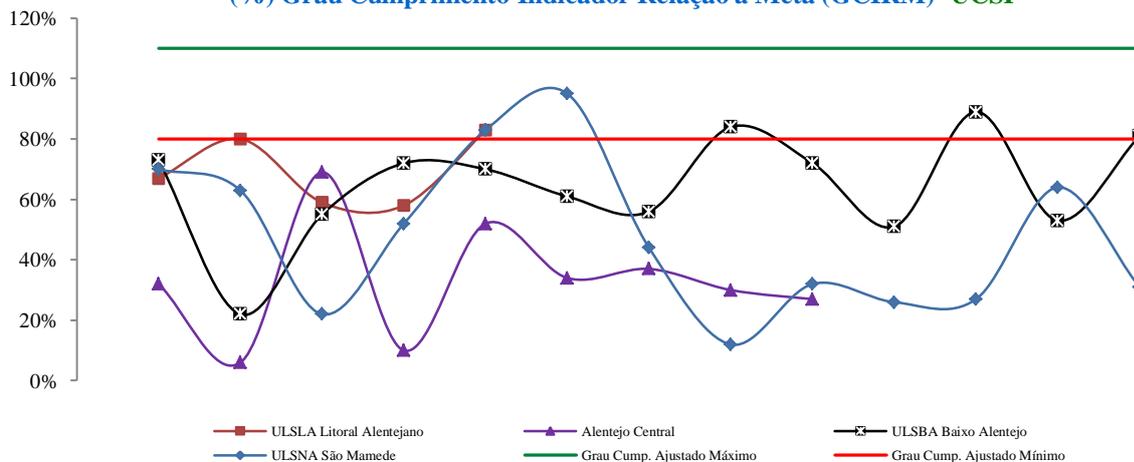
Média	18,8
Desvio Padrão	12,0
Mediana	17,4
Mínimo	1,7
Máximo	56,9

### Valores das USF

Média	38,5
Desvio Padrão	10,9
Mediana	35,9
Mínimo	23,0
Máximo	60,1

Importa desde logo notar que, à semelhança do anterior, este é um indicador composto. Da observação dos resultados acima, nomeadamente no que corresponde à média, à mediana e ao mínimo, verifica-se que de uma forma global os resultados alcançados, quer pelas UCSP quer pelas USF, não são satisfatórios e ficaram aquém das expectativas iniciais, essencialmente no que concerne às UCSP.

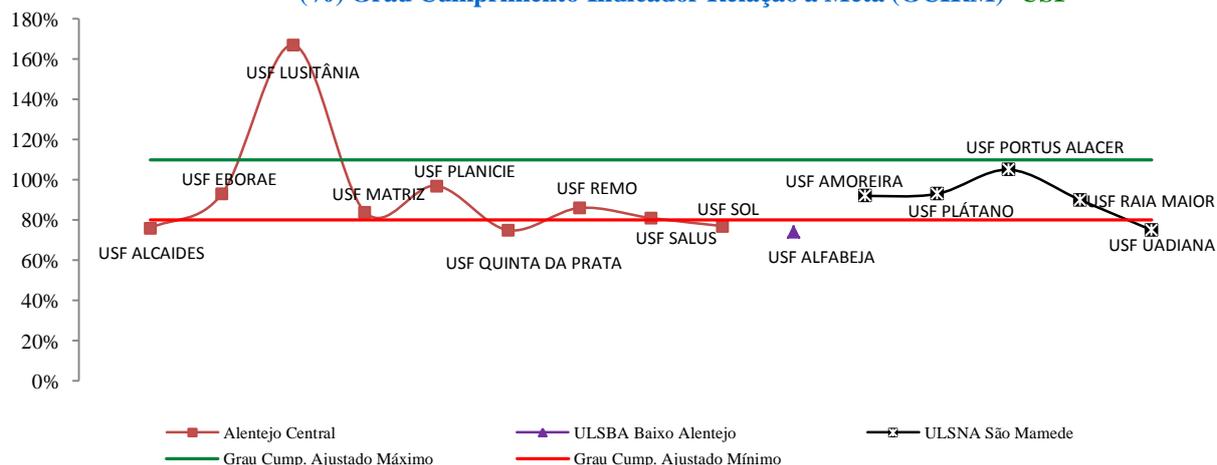
(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Em sequência do acima descrito, e da observação dos gráficos acima e abaixo, verifica-se que o grau de cumprimento do indicador face à meta contratualizada é bastante baixo na generalidade das UCSP (apenas 7 das 40 UCSP têm grau de cumprimento do indicador face à meta superior a 80% e inferior a 100%). Ao nível das USF a cenário é mais positivo uma vez que 10 das 15 USF obtiveram um grau de cumprimento do indicador face à meta acima dos 80%, havendo inclusivamente uma USF cujo grau de cumprimento é superior a 110%.

(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

**– ID 56 – Proporção idosos, sem ansiolíticos. / sedat. / hipnót.**

Segundo o relatório “Portugal – Saúde Mental em Números 2014”, Portugal é um dos países europeus com maior consumo de ansiolíticos, sedativos e hipnóticos, sendo o alprazolam e o lorazepam as duas substâncias que mais se destacam e que integram o subgrupo das benzodiazepinas com maior potencial de induzirem tolerância e dependência. Estas substâncias têm registado acréscimos anuais de consumo, contrariando a tendência verificada no resto da União Europeia, pelo que o relatório recomenda uma “análise da prática sobre a prescrição e utilização destes fármacos”. Tendo em conta a importância de um correto acompanhamento do consumo destes medicamentos pelos clínicos, contratualizou-se a partir do ano de 2014 com todas as UF o presente indicador que exprime a proporção de utentes inscritos com idade igual ou superior a 65 anos a quem não foram prescritos ansiolíticos, nem sedativos, nem hipnóticos, no período em análise.

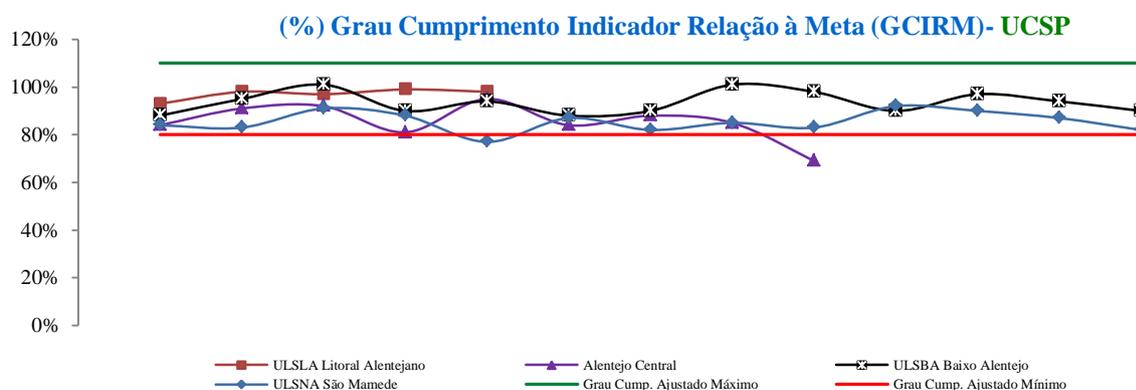
**Valores das UCSP**

Média	61,4
Desvio Padrão	6,4
Mediana	61,6
Mínimo	44,7
Máximo	73,9

**Valores das USF**

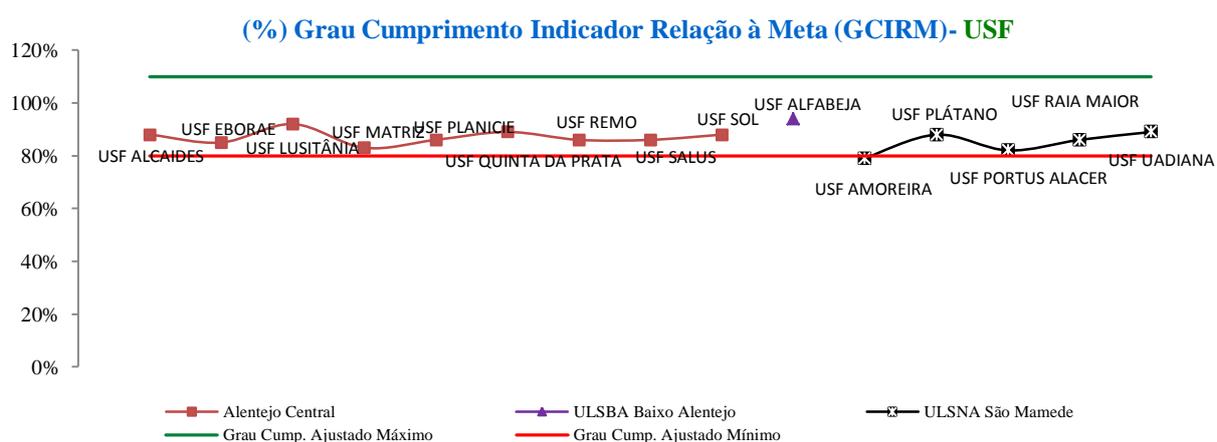
Média	59,9
Desvio Padrão	4,5
Mediana	60,2
Mínimo	51,3
Máximo	66,8

Neste indicador os valores atingidos, quer pelas USF quer pelas UCSP, são muito similares como se pode constatar nas tabelas acima, nomeadamente no que concerne ao desvio padrão, média e mediana, pelo que se pode afirmar que existe, na região Alentejo, um comportamento padronizado, salvo raras exceções, relativamente a este indicador.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Apesar das metas terem sido ambiciosas para o ano 2014, os resultados alcançados significam um desempenho positivo na generalidade das UCSP e das USF. Da observação dos gráficos acima e a baixo verifica-se que, com exceção de 2 UCSP e 1 USF, a generalidade das unidades funcionais da região Alentejo obtiveram um grau de cumprimento do indicador, face à meta contratualizada, bastante satisfatório e situado no intervalo entre os 80% e os 110%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 58: Proporção de crianças 1 ano, com acompanhamento adequado

A importância do desenvolvimento de ações de vigilância e de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança, desde o seu nascimento é fator essencial para que se possa detetar precocemente, e encaminhar, situações que possam afetar negativamente a vida ou a qualidade de vida da criança ao longo do seu crescimento, tais como malformações congénitas, perturbações da visão, audição e linguagem, perturbações do desenvolvimento psicomotor, alterações neurológicas, alterações de comportamento, entre outras.

É nesta perspectiva que foi contratualizado o presente indicador que, com o objetivo de monitorizar o programa de saúde infantil, exprime a proporção de crianças com 1 ano de vida que tiveram, ao longo do ano em análise, um acompanhamento de acordo com as normas da DGS, nomeadamente no que concerne ao número de consultas médicas de vigilância, à precocidade da primeira consulta na vida, à realização de diagnóstico precoce

(TSHPKU), à avaliação do desenvolvimento psicomotor e ao cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV).

Este indicador, à semelhança dos indicadores anteriores, ID 51 e 52, é um indicador composto.

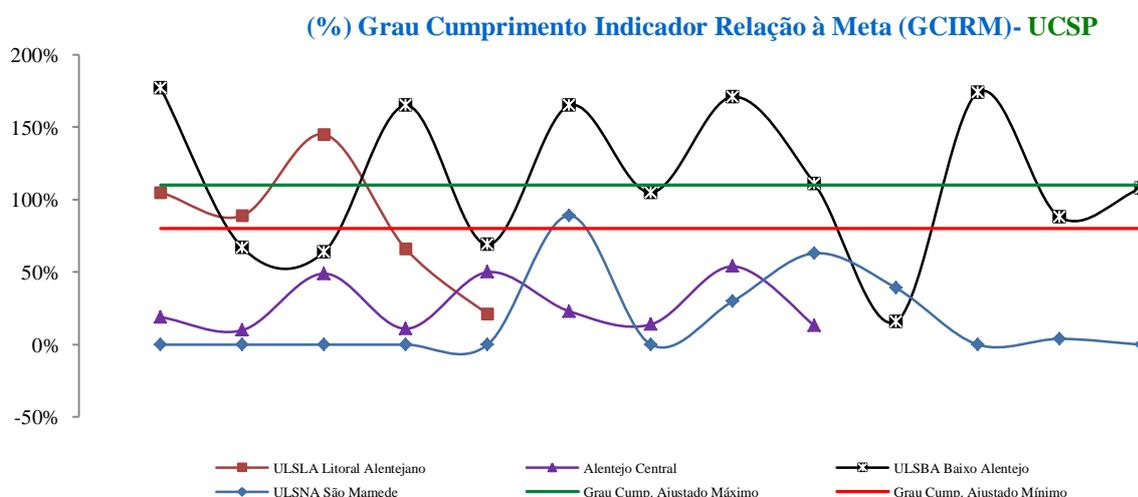
### Valores das UCSP

Média	21,7
Desvio Padrão	23,6
Mediana	15,5
Mínimo	0,0
Máximo	80,0

### Valores das USF

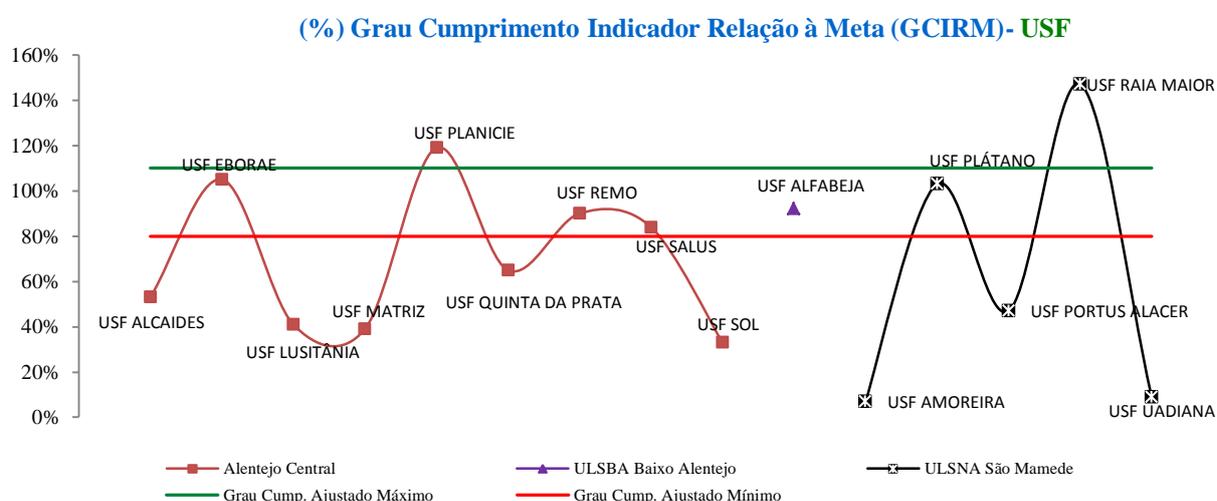
Média	33,9
Desvio Padrão	26,6
Mediana	22,6
Mínimo	2,1
Máximo	80,0

Da observação dos resultados acima, nomeadamente no que corresponde à média, à mediana e ao mínimo, verifica-se, de uma forma global, que os resultados alcançados, quer pelas UCSP quer pelas USF, não são satisfatórios e ficaram aquém das expectativas iniciais. Verifica-se igualmente que existe na região Alentejo uma grande discrepância nos resultados com varias unidades a atingir valores efetivamente muito baixos, inclusivamente zero, e outra a atingir valores bastante satisfatórios, acima de 50% e até aos 80%, tais como as UCSP de Aljustrel, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Mértola e Ourique, todas da ULSBA, e as USF Eborae, Planície, Plátano e Raia Maior, as duas primeiras do ACES Alentejo Central e as duas últimas da ULSNA.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Em sequência do descrito, e da observação dos gráficos acima e abaixo, verifica-se que o grau de cumprimento do indicador face à meta contratualizada foi bastante irregular. Das 40 UCSP, 13 obtiveram um grau de cumprimento do indicador, face à meta, superior a 80%, com destaque para as UCSP da ULSBA. Ao nível das USF verifica-se que, face à meta contratualizada, metade das USF obtiveram um grau de cumprimento superior a 80% e a outra metade inferior a esta percentagem. Destaque para as 4 USF anteriormente referidas cujo grau de cumprimento do indicador em relação à meta, em função do seu excelente resultado alcançado, é bastante bom e acima dos 105%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### C. Indicadores de Âmbito Nacional – Eficiência (desempenho económico-financeiro)

– ID 70: Despesa média de medicamentos prescritos por utente utilizador (baseado no PVP)

#### Valores das UCSP

Média	223,0
Desvio Padrão	42,2
Mediana	222,4
Mínimo	140,0
Máximo	310,2

#### Valores das USF

Média	174,2
Desvio Padrão	34,5
Mediana	180,2
Mínimo	127,2
Máximo	233,5



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 71 – Despesa média de MCDT prescritos, por utente utilizador (baseado no preço convencionado)

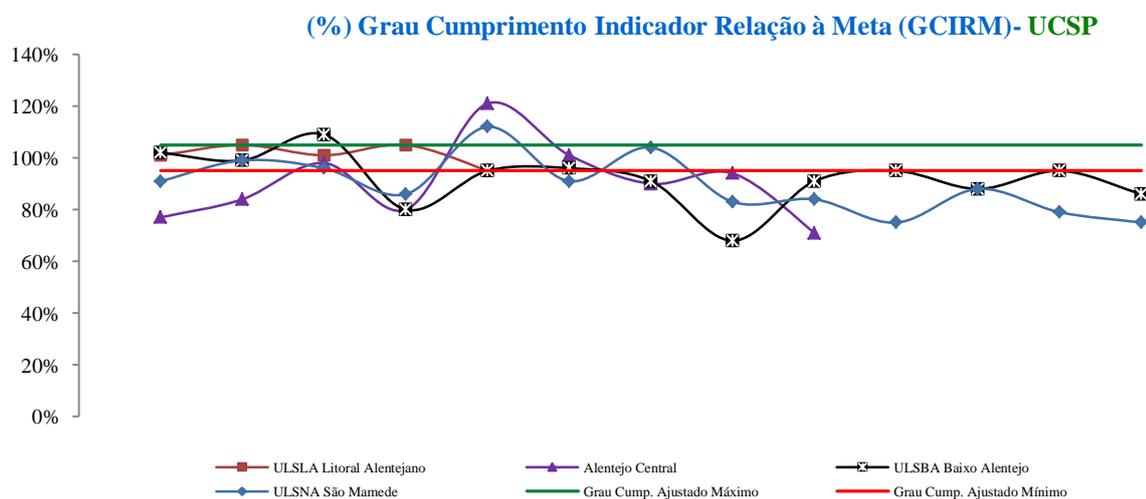
### Valores das UCSP

Média	45,7
Desvio Padrão	9,9
Mediana	45,0
Mínimo	28,7
Máximo	69,6

### Valores das USF

Média	36,7
Desvio Padrão	8,5
Mediana	33,5
Mínimo	22,5
Máximo	50,4

No ano de 2014 a avaliação das UF, no que concerne aos custos com MCDT, começou a ser feita pelo valor prescrito em vez do valor faturado o que possibilita, de certo modo, uma maior equidade na análise de todas as UF da região Alentejo. Em termos médios, as UCSP da região Alentejo apresentam valores na ordem do 46 € por utilizador havendo duas unidades, UCSP Grândola na ULSLA e UCSP de Barrancos na ULSBA, com valores acima dos 69 € por utilizador.

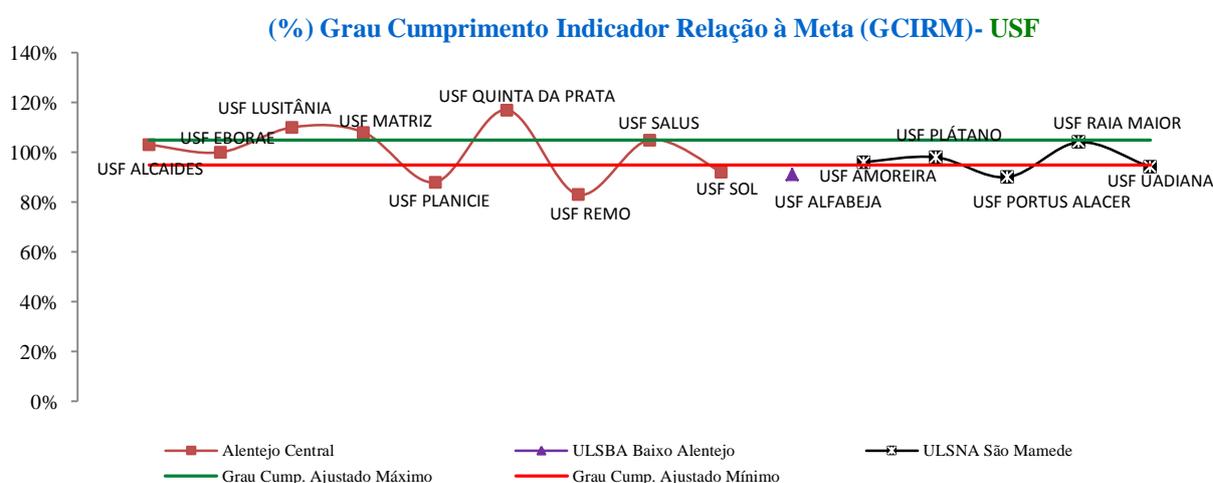


NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Como se pode verificar no gráfico acima, as UCSP da ULSLA são aquelas que, face à meta contratualizada, apresentam um melhor resultado, com todas as suas Unidades a obterem um

grau de cumprimento do indicador acima do 95%. As restantes 35 UCSP da região Alentejo demonstraram ter algumas dificuldades em cumprir os objetivos acordados. Ainda assim, de uma forma geral, 33% das UCSP do ACES Alentejo Central e da ULSNA e cerca de 54% das UCSP da ULSBA obtiveram um grau de cumprimento do indicador superior a 95%.

Em relação às USF, verifica-se que os valores alcançados foram um pouco mais baixos que nas UCSP. Face à meta contratualizada, da observação do gráfico abaixo, verifica-se que 60% das USF obtiveram um grau de cumprimento do indicador superior a 95%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## D. Indicadores de Âmbito Regional

### – ID 23 – Proporção hipertensos com risco CV (3A)

Com o objetivo de monitorizar o programa de hipertensão, parâmetro “risco cardiovascular”, o presente indicador exprime a proporção de utentes com hipertensão arterial (sem doença cardiovascular nem diabetes) a quem foi feita pelo menos uma avaliação de risco cardiovascular nos últimos 36 meses. De acordo com a Circular Normativa n.6/DSPCS de 18/04/2007 da DGS, a determinação do risco cardiovascular deve ser feita com base na tabela derivada do projeto SCORE (Systematic Coronary Risk Evaluation). A tabela do SCORE, em papel, permite calcular o risco exato para as idades de 40, 45, 50, 55, 60 e 65 anos, determinando-se o risco para as restantes idades por aproximação às anteriores.

### Valores das UCSP

Média	23,8
Desvio Padrão	15,9
Mediana	20,7
Mínimo	2,6
Máximo	64,5

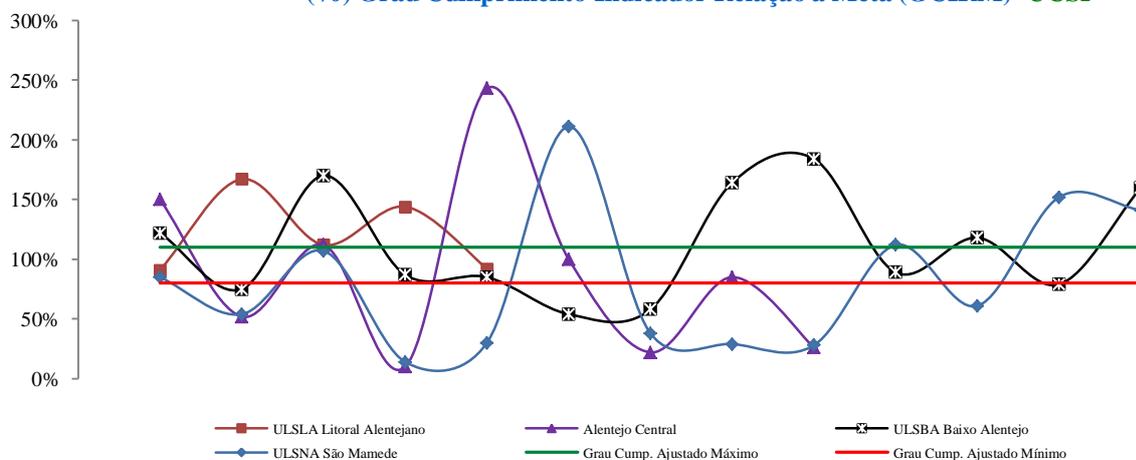
### Valores das USF

Média	52,2
Desvio Padrão	15,0
Mediana	54,6
Mínimo	20,7
Máximo	78,9

Quer nas UCSP quer nas USF existe uma grande dispersão dos valores alcançados. Em termos de média e de mediana, nas UCSP, os valores alcançados são influenciados negativamente por UCSP cujos valores atingidos são realmente baixos (valores entre os 2% e os 9%) sobretudo em 9 UCSP, 3 no ACES Alentejo Central (Mora, Vendas Novas e Vila Viçosa), 1 na ULSBA (Castro Verde) e 5 na ULSNA (Castelo de Vide, Crato, Gavião, Marvão e Monforte). Em relação às USF os valores alcançados, em termos de média e mediana, podem ser considerados como bastante positivos para este primeiro ano de aplicação do indicador.

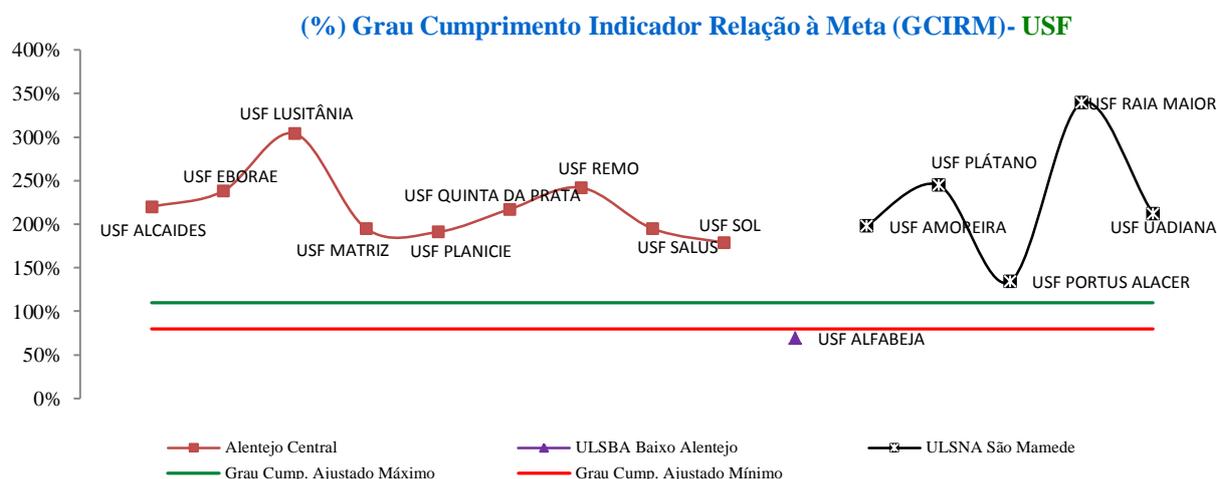
Da observação do gráfico abaixo, quando se analisam os resultados obtidos em função da meta contratualizada, verifica-se que os baixos resultados alcançados por algumas UCSP não lhes permitiu atingir um grau de cumprimento do indicador acima dos 80%. Ainda assim, de uma forma global, verifica-se que cerca de 62% das UCSP conseguiram obter um grau de cumprimento do indicador acima dos 80% o que se pode considerar bastante positivo neste primeiro ano de aplicação e avaliação deste indicador.

(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

No que concerne às USF, em resultado da boa performance observada, constata-se que, com exceção da USF Alfa Beja que inclusivamente foi a USF que obteve o valor mínimo, todas as USF obtiveram um grau de cumprimento do indicador, face à meta, superiores 110% o que é bastante positivo.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### – ID 34 – Proporção de utentes obesos com idade igual ou superior a 14 anos, com consulta de vigilância de obesidade nos últimos 2 anos

A obesidade, tal como o tabagismo e a hipertensão, é um dos principais fatores de risco cardio e cérebro-vasculares responsáveis pelo aumento da morbilidade e mortalidade globais. Assim, com o objetivo de monitorizar o programa de saúde juvenil e de adultos, parâmetro “consulta de vigilância de obesidade, o presente indicador exprime a proporção de utentes obesos, com idade igual ou superior a 14 anos, que têm nos últimos 2 anos uma consulta de vigilância de obesidade registada.

#### Valores das UCSP

Média	50,0
Desvio Padrão	23,8
Mediana	52,4
Mínimo	0,9
Máximo	96,0

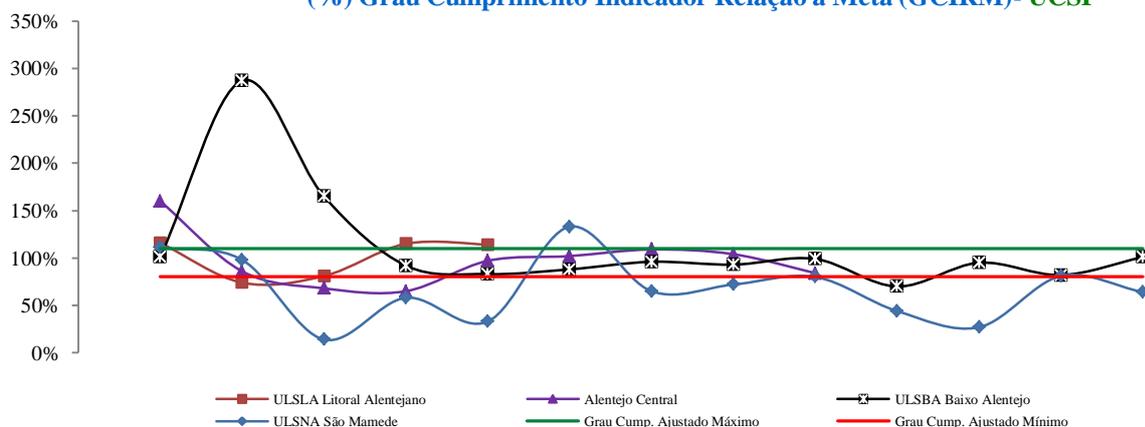
#### Valores das USF

Média	53,7
Desvio Padrão	21,5
Mediana	63,4
Mínimo	15,5
Máximo	84,9

À semelhança do indicador anterior, verifica-se que, quer nas UCSP quer nas USF, existe uma grande dispersão dos valores alcançados em resultado de existirem algumas UF cujos

valores obtidos são realmente baixos, nomeadamente nas UCSP de Avis e de Nisa da ULSNA (0,9 e 8,7, respectivamente) e nas USF Portus Alacer, da mesma ULS, e USF Salus, do ACES Alentejo Central (15,5 e 22,7, respectivamente). Em termos de média e de mediana, quer nas UCSP quer nas USF, os valores alcançados são, de uma forma global, bastante positivos com destaque para a USCP do Alandroal e USF Lusitânia, ambas do ACES Alentejo Central, que atingiram os valores máximos observados na tabela acima.

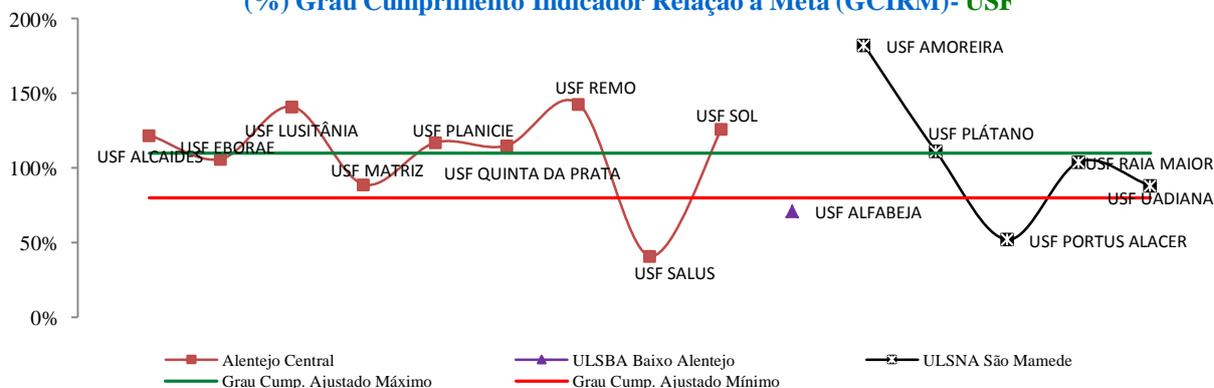
(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Da observação dos gráficos acima e abaixo, quando analisados os resultados obtidos em função da meta contratualizada, verifica-se que de uma forma global as UF obtiveram um grau de cumprimento do indicador acima dos 80% sendo de verificar que as UF que tiveram maiores dificuldades foram as da ULSNA e pontualmente uma ou outra de outro ACES/ULS.

(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 42 – Proporção DM2 em Terapêutica com Metformina

A norma n.º 001/2011 de 07/01/2011 da Direção Geral de Saúde recomenda a utilização da metformina como o fármaco de primeira linha no tratamento da diabetes tipo 2.

A recomendação da metformina como fármaco de primeira linha é a mais importante afirmação da norma da DGS. De facto, a metformina é o fármaco com melhor demonstração de capacidade de reduzir a mortalidade e morbilidade nos doentes com diabetes e excesso de peso ou obesidade. Por esse motivo, a terapia com metformina é a opção de primeira linha em várias recomendações internacionais sobre o tratamento da diabetes.

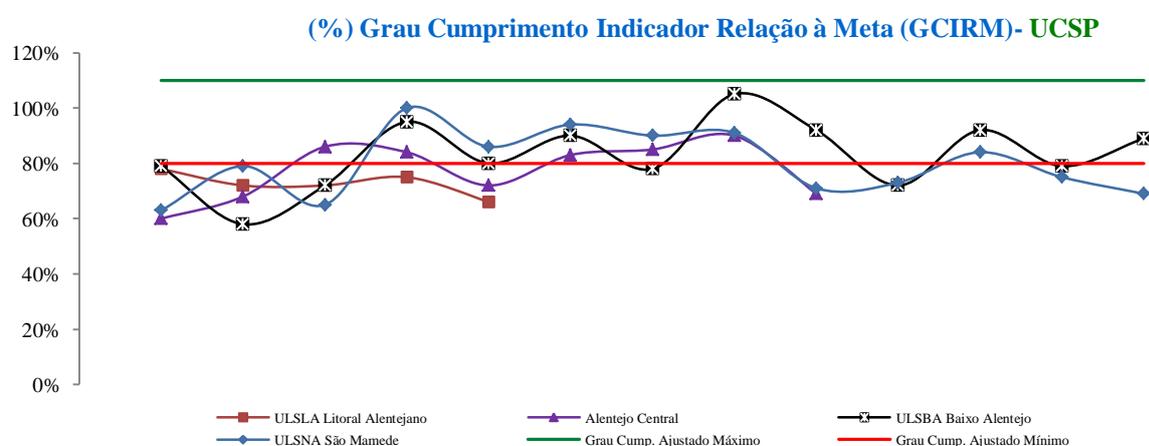
### Valores das UCSP

Média	46,1
Desvio Padrão	10,7
Mediana	47,0
Mínimo	26,0
Máximo	75,1

### Valores das USF

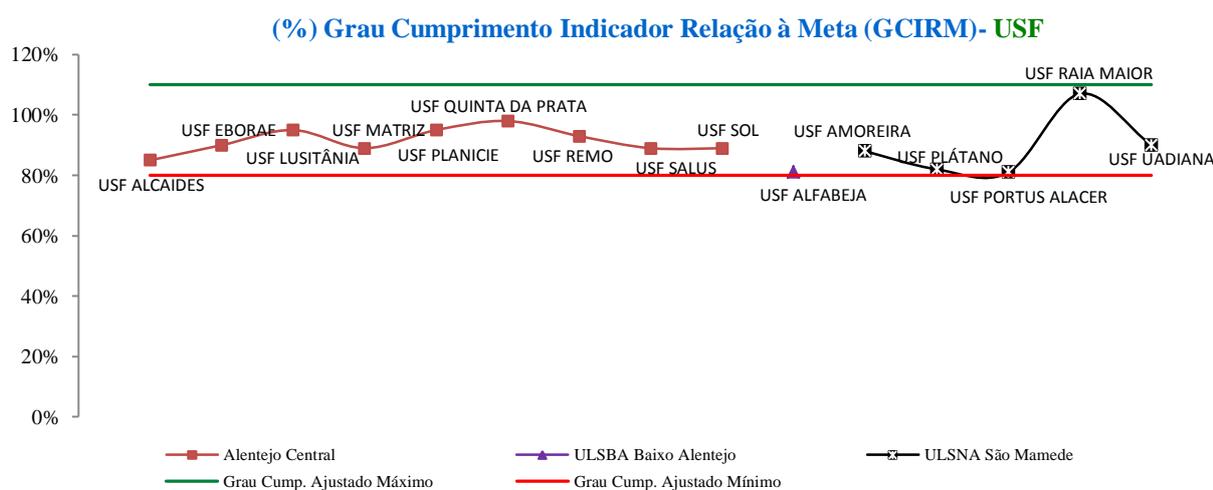
Média	61,3
Desvio Padrão	7,1
Mediana	59,4
Mínimo	45,0
Máximo	75,2

Neste indicador os valores médios atingidos pelas UCSP ficaram um pouco aquém das expectativas iniciais. O desvio padrão observado nas UCSP reflete que existe na região uma certa disparidade de resultados com algumas UF a conseguirem atingir bons resultados e outras, a maioria, a atingirem resultados relativamente baixos. Em relação às USF o comportamento das mesmas traduziu-se em resultados mais homogêneos e mais próximos do expectável.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Face aos valores obtidos pelas UF e às expectativas iniciais, da observação dos gráficos acima e abaixo, verifica-se que 45% as UCSP (18 em 40) e 100% das USF conseguiram obter um grau de cumprimento do indicador face à meta superior a 80%. Observa-se também que não houve nenhuma UF a conseguir obter um grau de cumprimento do indicador superior a 110%. No caso concreto das UCSP, da observação do gráfico acima, verifica-se que na ULSLA nenhuma UF conseguiu obter um grau de cumprimento do indicador superior a 80%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### – ID 45: Proporção mulheres entre os 25-60 anos com colpocitologia actualizada 3 anos

Em paralelo com a atividade normal de Saúde Materna das UF, a ARSA promoveu, a partir do início do ano de 2008, um rastreio organizado, de base populacional e totalmente gratuito, rastreio do cancro do colo do útero.

Este rastreio aplica-se a todas as mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (inicialmente destinava-se a mulheres entre 30-65 anos), sendo que para o realizar todas as mulheres são convocadas, por escrito, pela ARSA para efetuarem o teste. Para o efeito, foi concebido um programa informático de gestão do rastreio (BARCCU), que interliga todas as entidades intervenientes no mesmo, monitorizando todo o processo ao longo do tempo e permitindo uma avaliação do impacto do rastreio a nível local e regional.

Assim sendo, esta situação significa que o indicador contratualizado pretende acompanhar a atividade da Saúde Materna como um todo e não apenas o rastreio do cancro do colo do útero que se encontra a decorrer na região, sendo que as colpocitologias realizadas no âmbito deste rastreio às mulheres do intervalo etário previsto no indicador em avaliação são, obviamente, contabilizadas para o grau de cumprimento do indicador da USF, desde que registadas em SAM.

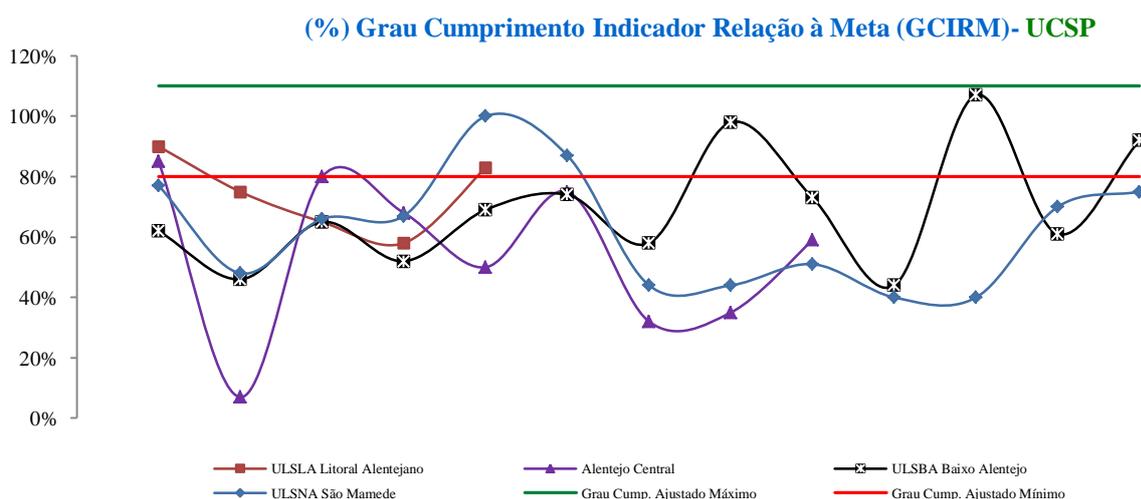
### Valores das UCSP

Média	34,4
Desvio Padrão	14,1
Mediana	34,2
Mínimo	3,5
Máximo	65,5

### Valores das USF

Média	61,3
Desvio Padrão	10,1
Mediana	62,9
Mínimo	32,6
Máximo	72,4

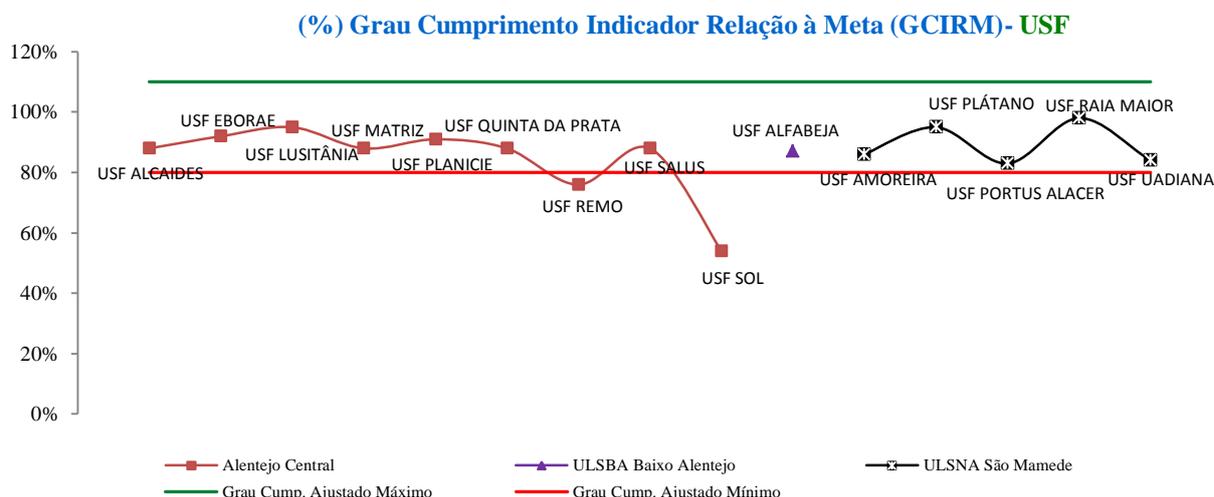
Da observação das tabelas acima, constata-se que os valores médios das UCSP ficam abaixo do valor definido como referência regional que foi de 60%. De facto as UCSP apresentam valores claramente abaixo do expectável e uma grande dispersão nos resultados alcançados, como se pode observar pelo diferencial existente entre o mínimo e o máximo obtido. Na generalidade das USF, e em média, os valores ficaram acima da referência regional, o que é de salientar.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Perante os valores obtidos, conforme gráfico acima, das 40 UCSP da região Alentejo, apenas 9 (22,5%) conseguiram obter um grau de cumprimento do indicador superior a 80%.

Já no que concerne às USF, em resultado dos valores alcançados, constata-se que apenas a USF Remo e a USF Sol, ambas do ACES Alentejo Central, não conseguiram obter um grau de cumprimento do indicador superior a 80%, sendo que a USF Sol foi a que apresentou maiores dificuldades.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## E. Indicadores de Âmbito Local ACES

### Litoral Alentejano (ULSLA)

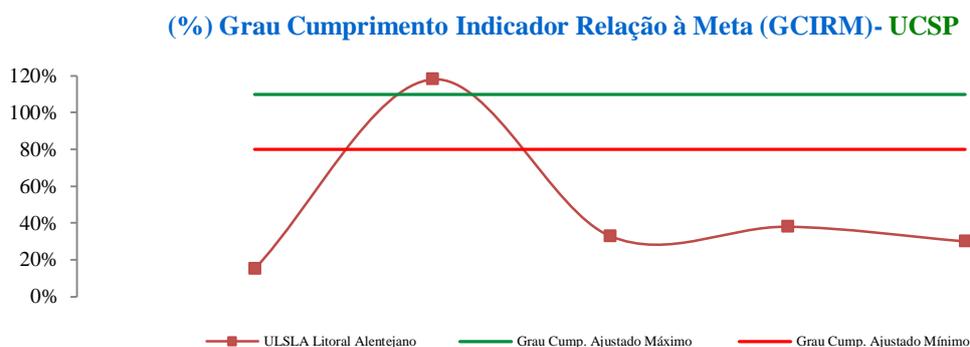
#### – ID 40: Proporção DM com exame oftalmológico último ano

Várias organizações defendem que deve ser efetuada uma avaliação oftalmológica na avaliação inicial do paciente diabético e, daí em diante, pelo menos uma avaliação anual. O presente indicador, escolhido pela ULSLA, exprime a proporção de utentes com diabetes com pelo menos uma referência para oftalmologia ou pelo menos um resultado de exame à retina registado no último ano.

#### Valores das UCSP

Média	19,8
Desvio Padrão	5,9
Mediana	21,3
Mínimo	9,8
Máximo	24,6

Como se pode verificar na tabela acima e no gráfico abaixo, as UCSP da ULSLA obtiveram neste indicador resultados relativamente baixos face às expectativas iniciais. A UCSP de Grândola obteve um grau de cumprimento do indicador em relação à meta superior a 110%, tendo todas as outras ficado muito aquém dos 80%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 97: Proporção DM com microalbuminúria último ano

Varias organizações defendem que deve ser efetuada uma pesquisa de microalbuminúria na avaliação inicial do paciente diabético e, daí em diante, pelo menos uma avaliação anual da função renal. O presente indicador, escolhido pela ULSLA, exprime a proporção de utentes com diabetes com pelo menos um registo de resultado da microalbuminúria no último ano.

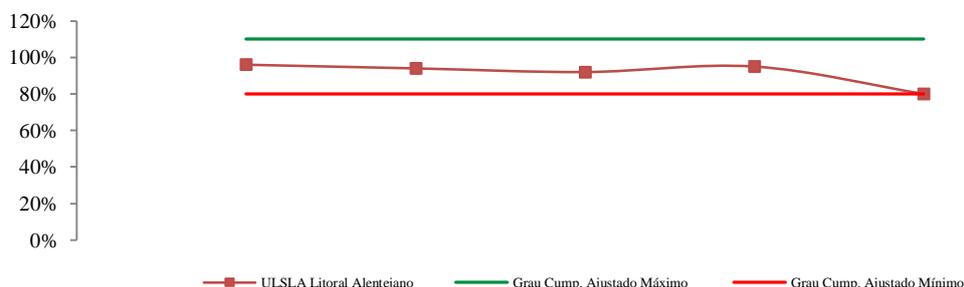
### Valores das UCSP

Média	51,2
Desvio Padrão	5,6
Mediana	51,9
Mínimo	44,0
Máximo	57,6

Na área de influência da ULSLA verifica-se que existe, da leitura da tabela acima, um comportamento padronizado relativamente a este indicador.

Face à meta contratualizada, como se pode constatar através da observação do gráfico abaixo, todas as UCSP da ULSLA obtiveram um grau de cumprimento do indicador entre os 80% e os 100%.

### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### ACES Alentejo Central (ACES AC)

#### – ID 64: Proporção de jovens com 14 A, c/ consulta médica de vigilância e PNV totalmente cumprido

Com o objetivo de monitorizar o programa de saúde infantil (coorte dos 14 anos) nos parâmetros consulta médica de vigilância e PNV cumprido, o ACES Alentejo Central contratualizou com as suas UF o presente indicador. O indicador contratualizado exprime a proporção de jovens que obtiveram pelo menos uma consulta médica de vigilância (contato direto) realizada entre os [11; 14[ anos e com PNV totalmente cumprido na data do 14<sup>a</sup> aniversário (entre os que completam 14 anos).

#### Valores das UCSP

Média	45,2
Desvio Padrão	23,3
Mediana	43,4
Mínimo	17,8
Máximo	95,7

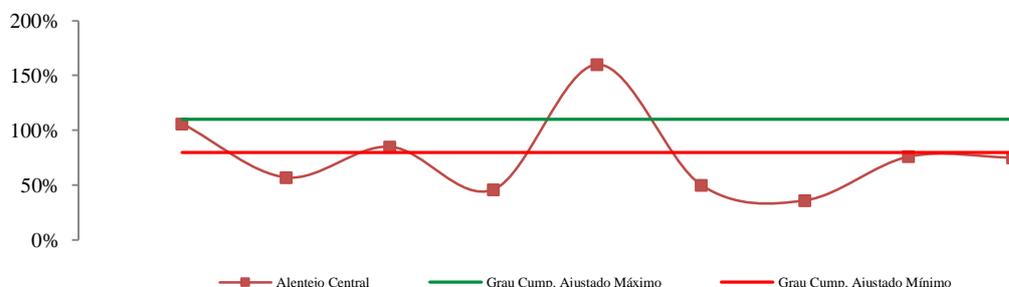
#### Valores das USF

Média	68,9
Desvio Padrão	7,7
Mediana	67,7
Mínimo	56,6
Máximo	79,6

Da observação das tabelas acima verifica-se que nas UCSP do ACES Alentejo Central existe uma grande dispersão dos valores alcançados e que nas USF há uma maior homogeneidade. De facto os valores obtidos pelas UCSP, com exceção de 3, ficaram um pouco abaixo das expectativas iniciais do ACES Alentejo Central. Em consequência, como se pode observar no gráfico abaixo, apenas 3 das 9 UCSP do ACES obtiveram um grau de cumprimento do

indicador superior a 80%, a saber: UCSP do Alandroal; UCSP de Montemor-o-novo; e UCSP de Portel.

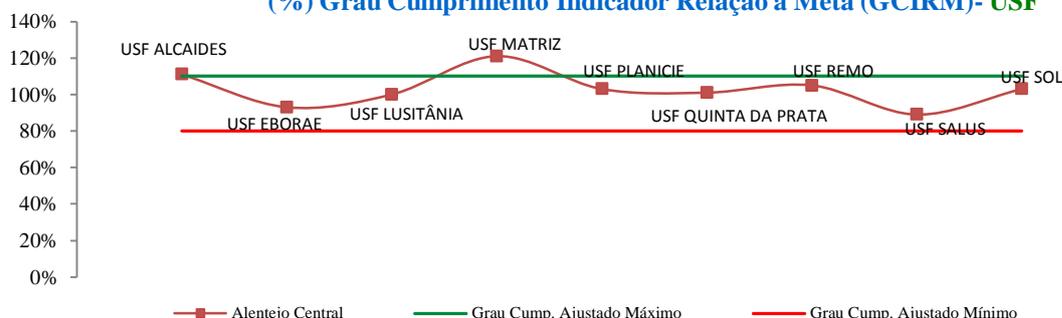
### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Em relação às USF do ACES Alentejo Central, em resultado dos valores alcançados, verifica-se que as mesmas corresponderam às expectativas iniciais do ACES e como tal todas elas obtiveram um grau de cumprimento do indicador em relação à meta acima dos 80%, como se pode observar no gráfico abaixo.

### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## – ID 66: Proporção de embalagens de medicamentos faturados, que são genéricos

Com o objetivo de diminuir, ao nível do ACES como um todo, a despesa de medicamentos faturados, o ACES Alentejo Central contratualizou com todas as suas UF o presente indicador. Este indicador exprime a proporção de embalagens de medicamentos genéricos que são facturadas, de entre todas as embalagens de medicamentos faturadas.

### Valores das UCSP

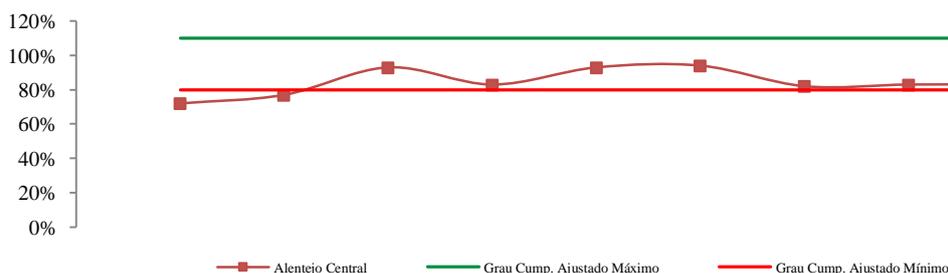
Média	44,0
Desvio Padrão	3,9
Mediana	43,4
Mínimo	37,6
Máximo	49,0

### Valores das USF

Média	48,0
Desvio Padrão	3,1
Mediana	48,5
Mínimo	43,4
Máximo	51,9

Neste indicador os valores atingidos, quer pelas USF quer pelas UCSP do ACES Alentejo Central, são muito similares e pouco dispersos, como se pode constatar nas tabelas acima. Dentro da pouca dispersão observada importa referir que esta é mais acentuada nas UCSP cujo valor mínimo obtido está abaixo dos 40%. De uma forma geral, neste ACES, parece existir um comportamento padronizado em relação ao indicador, com a generalidade das UF a atingirem valores entre os 43% e os 52%.

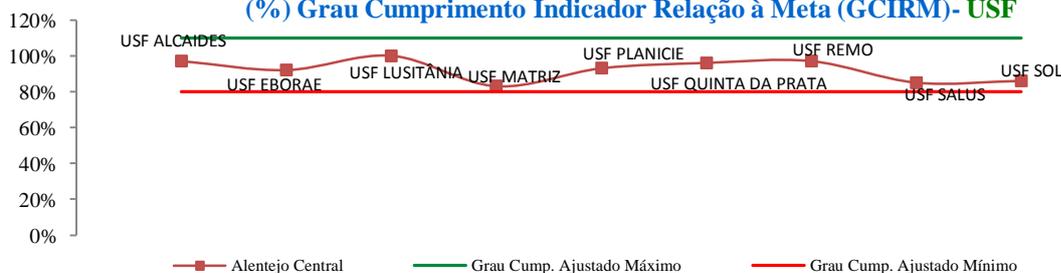
#### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Face às expectativas iniciais do ACES Alentejo Central, o comportamento da generalidade das UF em relação à meta contratualizada pode ser considerado como positivo. Com exceção de duas UCSP (Alandroal e Estremoz) todas as UF obtiveram um grau de cumprimento do indicador, em relação à meta, entre os 80% e os 110%.

#### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## ACES do Baixo Alentejo (ULSBA)

### – ID 37: Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

O investimento da enfermagem na área da diabetes incide essencialmente ao nível das intervenções que promovam o autocuidado e o autocontrolo do diabético.

Com o objetivo de monitorizar o programa de diabetes no parâmetro consulta de vigilância de enfermagem, a ULSBA contratualizou com as suas UF de CSP o presente indicador que basicamente exprime a proporção de utentes com diabetes que obtiveram pelo menos uma consulta de enfermagem de vigilância de diabetes realizada nos últimos 12 meses.

#### Valores das UCSP

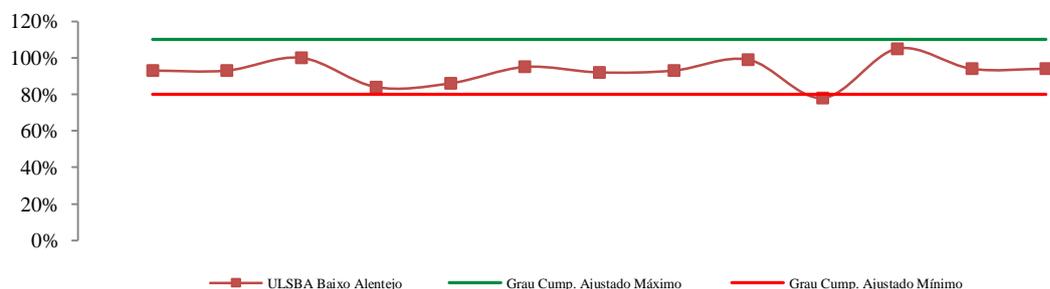
Média	85,9
Desvio Padrão	8,4
Mediana	88,1
Mínimo	66,5
Máximo	98,9

#### Valor da USF

Valor Obtido	93,6
--------------	------

Da observação das tabelas acima verifica-se que os valores obtidos pelas UCSP e USF da ULSBA são bastante aceitáveis. Na generalidade, com exceção da UCSP de Moura que obteve 66,5%, as UF obtiveram resultados entre os 76% e os 99%.

#### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Face às expectativas iniciais da ULSBA, como podemos verificar no gráfico acima, os resultados obtidos foram, na sua maioria, atingidos. Com exceção da UCSP de Moura, todas

as UCSP obtiveram um grau de cumprimento do indicador, em relação à meta, entre os 80% e os 110%. A USF Alfa Beja obteve neste indicador um grau de cumprimento do indicador, face à meta, igual a 100%.

**– ID 65: Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos**

Com o objetivo de monitorizar o programa de saúde adultos no parâmetro prescrição crónica em idosos, a ULSBA contratualizou com as suas UF de CSP o presente indicador que exprime a proporção de utentes com 75 ou mais anos de idade que, na terapêutica crónica, têm menos de 5 substâncias ativas nos medicamentos registados.

**Valores das UCSP**

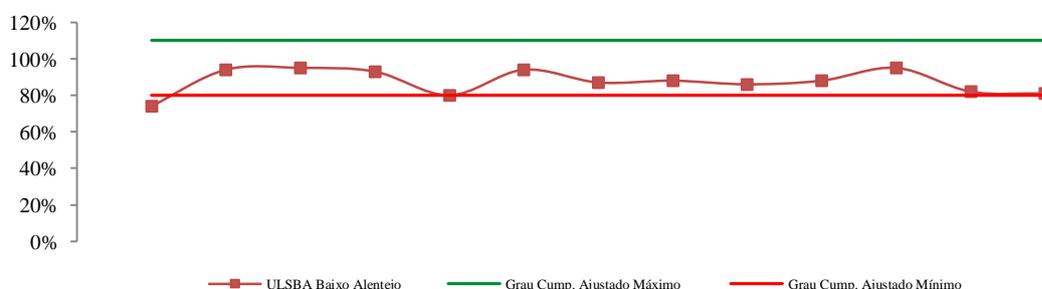
Média	61,7
Desvio Padrão	15,7
Mediana	53,4
Mínimo	38,2
Máximo	83,7

**Valor da USF**

Valor Obtido	64,9
--------------	------

Os obtidos pelas UCSP da ULSBA são um pouco dispersos em resultado da amplitude entre o valor mínimo e máximo observado na tabela acima. Em termos médios os valores alcançados pelas UCSP e USF da ULSBA são bastante aceitáveis e estão enquadrados nas expectativas iniciais da ULSBA.

**(%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP**



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Face às expectativas iniciais da ULSBA, como se pode verificar no gráfico acima, os resultados obtidos foram, na sua maioria, atingidos. Com exceção da UCSP de Aljustrel, todas as UCSP obtiveram um grau de cumprimento do indicador, em relação à meta, entre os 80% e os 95%. A USF Alfa Beja obteve neste indicador um grau de cumprimento do indicador, face à meta, igual a 100%.

### ACES São Mamede (ULSNA)

#### **– ID 11: Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre**

A saúde materna é uma área importante de intervenção da medicina geral e familiar. Neste sentido, e porque é importante, para a garantia da qualidade dos cuidados prestados às utentes das UF, que a primeira consulta de vigilância na gravidez aconteça no 1º trimestre, a ULSNA contratualizou com as suas UF o presente indicador.

Este indicador, importante para a vigilância precoce da grávida, exprime a proporção do número de grávidas que tiveram pelo menos uma consulta médica de vigilância de gravidez nos primeiros 90 dias de gestação.

#### Valores das UCSP

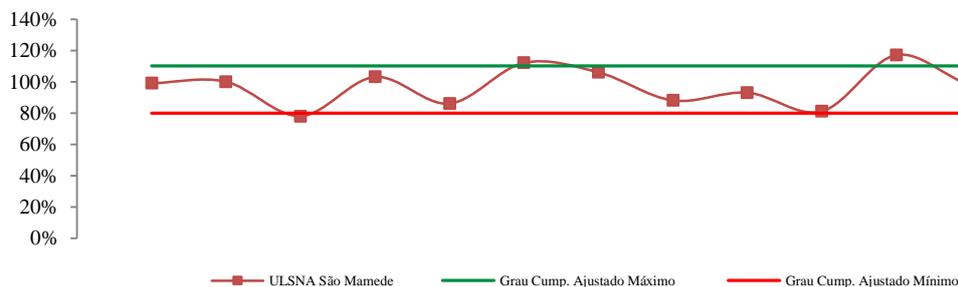
Média	80,9
Desvio Padrão	9,4
Mediana	84,0
Mínimo	66,7
Máximo	100,0

#### Valores das USF

Média	91,1
Desvio Padrão	5,5
Mediana	93,4
Mínimo	82,9
Máximo	95,6

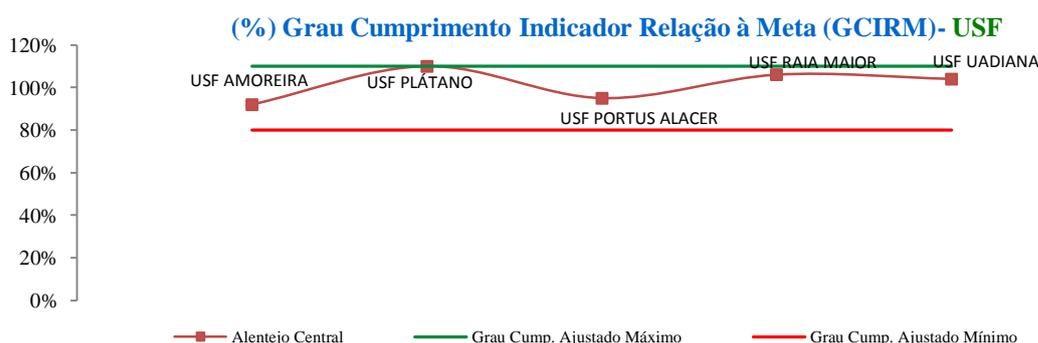
Da observação das tabelas acima verifica-se que nas UCSP da ULSNA existe uma maior dispersão dos valores alcançados e que nas USF há uma maior homogeneidade. Em relação à média e à mediana os valores alcançados, tanto nas UCSP como nas USF da ULSNA, demonstram que existe uma prática enraizada nas UF que permite, de uma forma precoce, a captação da generalidade das utentes grávidas e consequentemente um acompanhamento mais efetivo das mesmas logo desde o início do período de gestação.

### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Em resultado dos valores alcançados, quer pelas UCSP quer pelas USF, e atendendo às expectativas iniciais da ULSNA, verifica-se, tal como demonstram os gráficos, que a generalidade das UF obteve uma grau de cumprimento do indicador, em relação à meta, entre os 80% e os 110%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

### – ID 37: Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

O investimento da enfermagem na área da diabetes incide essencialmente ao nível das intervenções que promovam o autocuidado e o autocontrolo do diabético.

Com o objetivo de monitorizar o programa de diabetes no parâmetro consulta de vigilância de enfermagem, a ULSNA contratualizou com as suas UF o presente indicador que exprime

a proporção de utentes com diabetes que obtiveram pelo menos uma consulta de enfermagem de vigilância de diabetes realizada nos últimos 12 meses.

### Valores das UCSP

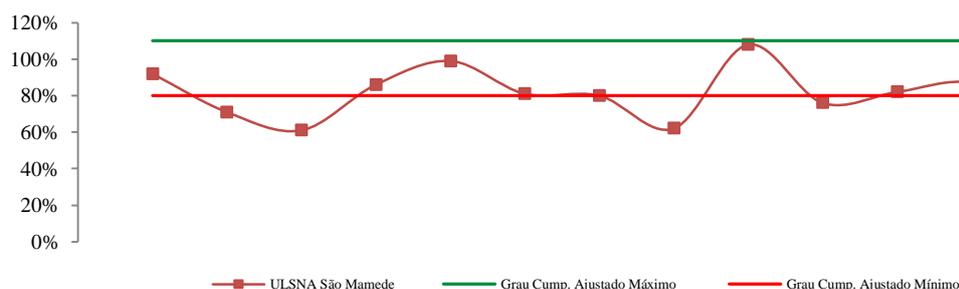
Média	66,0
Desvio Padrão	15,4
Mediana	67,9
Mínimo	41,4
Máximo	93,3

### Valores das USF

Média	90,9
Desvio Padrão	5,0
Mediana	91,2
Mínimo	83,9
Máximo	97,8

À semelhança do indicador anterior verifica-se que nas UCSP da ULSNA existe uma grande dispersão dos valores alcançados e que nas USF há uma maior homogeneidade.

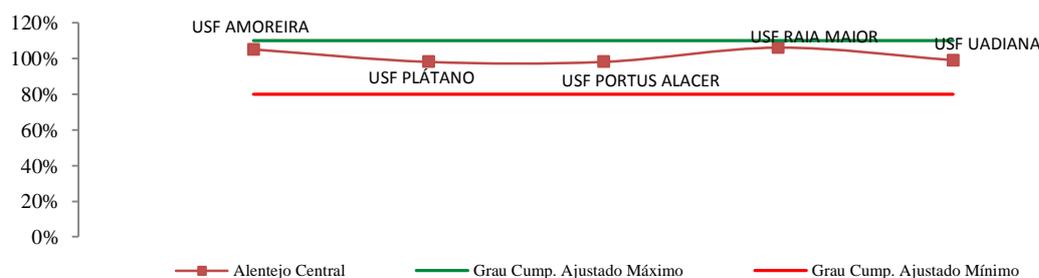
### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

Face às expectativas iniciais da ULSNA, o comportamento da generalidade das UF em relação à meta contratualizada pode ser considerado como positivo uma vez que a maioria das UF obteve um grau de cumprimento do indicador, em relação à meta, entre os 80% e os 110%.

### (%) Grau Cumprimento Indicador Relação à Meta (GCIRM)- USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY.

## 5.2. Índice de Desempenho Global apurado

### A) IDG das USF

Quadro XI – Índice de Desempenho Global (IDG) apurado - USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Ponderação do Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI) dos Indicadores																						IDG
		Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES	Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)					
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 51	ID: 52	ID: 56	ID: 58	ID: 70	ID: 71	Satisf. Utentes	ID: 23	ID: 34	ID: 42	ID: 45							
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	3,2%	4,3%	2,6%	2,8%	2,8%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	8,2%	5,0%	2,4%	4,7%	1,8%	5,7%	2,8%	4,9%	6,2%	2,0%	2,0%	4,4%	<b>67,3%</b>
	USF EBORAE	2,8%	4,3%	3,3%	3,0%	2,8%	5,0%	4,7%	1,7%	6,3%	16,5%	8,0%	5,0%	2,4%	4,5%	1,9%	5,9%	2,3%	4,6%	5,8%	3,8%	0,9%	3,8%	<b>99,1%</b>
	USF LUSITÂNIA	2,8%	0,0%	3,2%	3,1%	2,8%	0,0%	5,5%	1,8%	0,0%	16,5%	8,4%	5,0%	2,4%	4,7%	2,0%	6,1%	2,5%	5,0%	2,5%	2,6%	4,9%	5,1%	<b>86,7%</b>
	USF MATRIZ	3,3%	4,5%	2,7%	2,8%	2,8%	0,0%	4,2%	1,7%	0,0%	0,0%	8,4%	5,0%	2,4%	3,8%	1,9%	5,7%	2,8%	4,2%	6,1%	3,9%	3,6%	1,9%	<b>71,5%</b>
	USF PLANICIE	2,7%	4,3%	3,0%	2,7%	2,8%	5,0%	4,9%	1,7%	6,6%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	2,0%	5,9%	2,6%	4,7%	7,1%	2,2%	2,2%	2,5%	<b>74,8%</b>
	USF QUINTA DA PRATA	3,1%	0,0%	3,3%	2,9%	2,8%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,8%	8,4%	5,0%	2,4%	4,7%	2,1%	5,7%	2,5%	4,8%	2,0%	4,4%	0,0%	4,1%	<b>76,7%</b>
	USF REMO	3,0%	4,5%	2,9%	2,5%	2,8%	0,0%	4,3%	1,7%	5,4%	16,2%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	2,0%	0,0%	2,6%	4,9%	6,7%	2,0%	2,0%	4,0%	<b>79,4%</b>
	USF SALUS	3,1%	0,0%	2,5%	2,6%	0,0%	0,0%	4,1%	1,7%	5,0%	15,7%	8,4%	5,0%	2,4%	0,0%	1,9%	5,7%	2,2%	4,3%	3,7%	4,6%	4,2%	2,4%	<b>79,2%</b>
	USF SOL	0,0%	0,0%	3,3%	2,6%	2,8%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,2%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	1,9%	0,0%	2,6%	4,3%	5,6%	3,6%	1,0%	4,1%	<b>61,8%</b>
ULSBA	USF ALFABEJA	2,9%	0,0%	2,9%	2,8%	2,1%	4,6%	0,0%	1,9%	5,5%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,7%	5,6%	3,8%	3,8%	0,0%	2,3%	4,1%	2,1%	<b>51,0%</b>
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	3,0%	0,0%	2,9%	2,7%	2,7%	0,0%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	5,0%	2,4%	4,7%	1,9%	5,5%	2,3%	5,3%	0,0%	1,5%	4,1%	3,0%	<b>59,3%</b>
	USF PLÁTANO	3,0%	4,3%	3,0%	2,7%	2,8%	5,0%	4,7%	1,8%	6,2%	15,5%	7,8%	5,0%	2,4%	4,7%	1,8%	6,1%	2,8%	4,9%	8,3%	2,6%	2,8%	2,4%	<b>100,2%</b>
	USF PORTUS ALACER	3,3%	4,4%	2,9%	3,3%	2,8%	0,0%	5,3%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	0,0%	1,7%	5,3%	2,4%	4,9%	6,3%	3,0%	2,3%	3,0%	<b>60,0%</b>
	USF RAIÁ MAIOR	3,3%	4,5%	2,9%	3,2%	2,3%	0,0%	4,5%	1,7%	6,6%	16,6%	8,3%	5,0%	2,4%	4,5%	2,3%	6,3%	2,7%	5,3%	7,5%	2,9%	2,5%	3,0%	<b>98,2%</b>
	USF UADIANA	3,3%	0,0%	2,9%	3,3%	2,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,6%	0,0%	5,0%	2,4%	3,8%	1,9%	5,4%	2,6%	5,0%	0,0%	1,2%	4,1%	3,0%	<b>64,3%</b>

## B) IDG das UCSP

**Quadro XII – Índice de Desempenho Global (IDG) apurado - UCSP**

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Ponderação do Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI) dos Indicadores																						IDG
		Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES	Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)					
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 51	ID: 52	ID: 56	ID: 58	ID: 70	ID: 71	Satisf. Utentes	ID: 23	ID: 34	ID: 42	ID: 45		ID: 20	ID: 31	ID: 41	ID: 51		
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	2,8%	4,4%	0,0%	2,6%	0,0%	5,0%	0,0%	1,9%	6,3%	0,0%	8,1%	5,0%	2,0%	4,7%	0,0%	5,8%	0,0%	3,6%	5,6%	0,0%	3,1%	2,8%	<b>63,5%</b>
	UCSP Grândola	2,9%	0,0%	2,8%	2,5%	2,3%	0,0%	4,0%	2,0%	5,3%	0,0%	8,4%	5,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	3,5%	0,0%	1,2%	2,4%	5,5%	<b>54,3%</b>
	UCSP Odemira	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	6,6%	16,8%	8,1%	5,0%	2,4%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	<b>53,2%</b>
	UCSP Santiago Cacem	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	2,0%	0,0%	15,5%	8,4%	5,0%	2,4%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	5,3%	3,1%	2,6%	3,0%	<b>63,7%</b>
	UCSP Sines	3,3%	0,0%	2,8%	2,5%	2,4%	0,0%	4,2%	2,0%	0,0%	15,2%	7,6%	5,0%	2,0%	4,7%	0,0%	5,3%	0,0%	3,0%	4,7%	2,5%	4,3%	2,1%	<b>73,5%</b>
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	3,3%	4,5%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	0,0%	5,5%	2,7%	0,0%	6,8%	2,0%	2,1%	3,8%	<b>47,0%</b>
	UCSP Estremoz	0,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	2,0%	3,9%	<b>27,5%</b>
	UCSP Montemor-o-Novo	2,5%	4,4%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	7,8%	5,0%	2,4%	0,0%	1,8%	5,1%	2,1%	4,7%	2,5%	5,0%	4,7%	2,0%	<b>54,7%</b>
	UCSP Mora	0,0%	4,5%	0,0%	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	4,2%	2,1%	0,0%	5,1%	4,5%	<b>31,5%</b>
	UCSP Portel	3,3%	4,4%	2,9%	2,6%	2,8%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	8,4%	5,0%	2,4%	4,2%	0,0%	0,0%	2,8%	4,7%	6,9%	1,9%	0,0%	4,0%	<b>58,0%</b>
	UCSP Redondo	3,3%	4,5%	2,5%	2,5%	2,2%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	8,1%	5,0%	2,1%	4,4%	1,8%	0,0%	0,0%	4,7%	7,4%	2,2%	2,8%	0,0%	<b>55,0%</b>
	UCSP Vendas Novas	2,7%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,6%	0,0%	5,0%	0,0%	4,7%	1,8%	0,0%	0,0%	4,1%	2,4%	4,1%	4,4%	0,0%	<b>52,0%</b>
	UCSP Viana Alentejo	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	1,8%	4,5%	1,9%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	3,0%	4,0%	4,2%	<b>34,5%</b>
UCSP Vila Viçosa	3,3%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	6,6%	1,8%	0,0%	0,0%	<b>28,9%</b>	
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	2,7%	4,4%	2,5%	2,8%	2,3%	0,0%	0,0%	1,8%	6,6%	0,0%	8,2%	5,0%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	4,8%	2,2%	3,4%	<b>56,7%</b>
	UCSP Almodôvar	3,3%	4,3%	3,3%	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	16,8%	7,9%	5,0%	0,0%	4,7%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%	3,7%	5,4%	3,2%	1,9%	<b>71,1%</b>
	UCSP Alvito	3,0%	4,4%	2,8%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	15,4%	8,4%	5,0%	2,4%	4,7%	0,0%	0,0%	3,8%	3,6%	3,8%	5,1%	2,1%	3,3%	<b>71,9%</b>

	UCSP Barrancos	3,3%	0,0%	2,5%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	6,6%	16,0%	0,0%	5,0%	1,9%	3,9%	2,0%	0,0%	3,2%	3,5%	4,0%	5,2%	2,1%	3,2%	<b>66,6%</b>
	UCSP Beja	3,3%	0,0%	0,0%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	16,3%	7,6%	5,0%	1,8%	3,6%	1,7%	0,0%	3,2%	3,0%	0,0%	4,2%	3,2%	1,7%	<b>59,1%</b>
	UCSP Castro Verde	2,9%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	6,6%	16,3%	7,7%	5,0%	0,0%	3,8%	1,9%	0,0%	3,6%	3,5%	0,0%	2,4%	2,4%	0,0%	<b>62,1%</b>
	UCSP Cuba	3,3%	4,4%	0,0%	2,7%	0,0%	4,2%	0,0%	1,8%	6,3%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	4,1%	0,0%	0,0%	3,5%	3,3%	5,2%	2,2%	4,3%	2,5%	<b>52,7%</b>
	UCSP Ferreira do Alentejo	3,3%	4,4%	2,9%	2,7%	2,2%	0,0%	4,2%	2,0%	6,6%	15,2%	0,0%	5,0%	2,4%	4,0%	2,3%	6,3%	3,5%	3,3%	3,7%	3,7%	2,1%	4,0%	<b>83,7%</b>
	UCSP Mertola	3,3%	4,3%	2,7%	2,8%	2,5%	0,0%	0,0%	2,0%	6,6%	16,8%	0,0%	5,0%	2,4%	4,2%	2,0%	0,0%	3,7%	3,2%	4,9%	2,4%	0,0%	4,4%	<b>73,2%</b>
	UCSP Moura	3,3%	4,5%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	7,6%	5,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,9%	3,5%	<b>35,2%</b>
	UCSP Ourique	3,3%	4,5%	3,0%	3,2%	2,8%	3,9%	4,5%	1,9%	6,6%	16,8%	0,0%	5,0%	2,4%	4,1%	2,0%	6,9%	3,9%	3,6%	5,0%	1,1%	2,5%	4,1%	<b>90,8%</b>
	UCSP Serpa	3,3%	4,3%	0,0%	2,4%	2,2%	0,0%	0,0%	1,9%	5,3%	15,2%	7,6%	5,0%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	3,5%	3,1%	3,8%	5,2%	1,7%	3,8%	<b>71,7%</b>
	UCSP Vidigueira	2,7%	4,4%	2,9%	2,7%	2,7%	0,0%	4,1%	1,8%	6,5%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	4,3%	1,9%	5,9%	3,5%	3,0%	4,4%	5,2%	2,0%	2,4%	<b>67,7%</b>
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	0,0%	4,4%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	1,8%	4,7%	0,0%	0,0%	2,5%	4,6%	6,9%	3,9%	2,8%	2,4%	<b>42,6%</b>
	UCSP Arronches	3,3%	4,4%	2,9%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	7,9%	5,0%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	3,2%	0,0%	2,8%	0,0%	<b>40,5%</b>
	UCSP Avis	3,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,8%	7,7%	5,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	0,0%	4,1%	3,0%	<b>54,2%</b>
	UCSP Castelo de Vide	0,0%	4,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	2,6%	4,3%	0,0%	2,4%	2,6%	3,8%	<b>31,3%</b>
	UCSP Crato	3,3%	4,4%	0,0%	2,7%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	8,4%	5,0%	0,0%	0,0%	1,8%	6,4%	2,2%	5,0%	0,0%	2,8%	3,8%	2,4%	<b>52,2%</b>
	UCSP Fronteira	3,2%	4,3%	3,0%	2,9%	2,8%	5,0%	4,8%	1,7%	5,3%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	2,0%	5,6%	2,8%	4,1%	2,6%	6,9%	3,7%	2,8%	<b>75,3%</b>
	UCSP Gavião	3,3%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	16,8%	8,3%	5,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	2,7%	4,0%	8,3%	2,7%	1,3%	3,3%	<b>63,7%</b>
	UCSP Marvão	3,3%	4,3%	0,0%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	2,4%	<b>26,4%</b>
	UCSP Monforte	3,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	2,3%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	<b>28,5%</b>
	UCSP Montargil	3,0%	4,3%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	2,7%	<b>27,8%</b>
	UCSP Nisa	3,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	16,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	2,8%	4,1%	0,0%	2,0%	3,8%	2,8%	<b>47,6%</b>
	UCSP Ponte de Sôr	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	3,5%	0,0%	0,0%	2,5%	4,4%	5,9%	1,2%	4,1%	2,3%	<b>37,8%</b>
	UCSP Sousel	3,3%	4,4%	2,4%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	7,2%	1,2%	3,3%	0,0%	<b>35,2%</b>

### 5.3. Avaliação Indicadores Financeiros – USF Modelo B

Tal como referido anteriormente, para as USF Modelo B são contratualizados juntamente com os indicadores institucionais analisados, um outro conjunto de 17 indicadores de cujo cumprimento está associado o pagamento, ou não, de um incentivo financeiro aos profissionais de enfermagem e assistentes técnicos. A avaliação destes indicadores decorre de acordo com o referido anteriormente sobre este assunto no Quadro IX.

Na região Alentejo existiam, a 31 de dezembro de 2014, 5 USF em Modelo B. Tal como referido anteriormente, todas as USF Modelo B da região Alentejo detinham condições de elegibilidade para atribuição de incentivos financeiros. Assim, apresentam-se os resultados consolidados, incluindo a pontuação de cada indicador e a pontuação final global obtida, das 5 USF Modelo B.

**Quadro XIII – Indicadores Financeiros – USF Eborae**

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2014		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
Alentejo Central	USF Eborae	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	94,1	80,0	117,6%	●	2
		12	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	64,3	73,0	88,1%	●	1
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	83,8	85,0	98,6%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	80,9	81,0	99,9%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	67,0	75,0	89,4%	●	1
		17	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	63,3	70,0	90,4%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	95,2	96,0	99,2%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	85,8	92,0	93,3%	●	2
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,0	97,0	100,0%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	70,9	75,0	94,5%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	98,0	93,0	105,3%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	68,6	40,0	171,6%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	97,8	98,0	99,8%	●	2
		45	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.	68,8	76,0	90,5%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	75,7	74,0	102,3%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	49,3	60,0	82,2%	●	1
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	76,9	87,0	88,4%	●	1
<b>Total</b>								<b>30</b>

### Quadro XIV – Indicadores Financeiros – USF Planície

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2014		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
		9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	65,9	70,0	94,1%	●	2
		12	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	80,2	86,0	93,3%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	73,6	78,0	94,4%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	75,7	78,0	97,0%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	82,6	75,0	110,1%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	70,0	70,0	100,0%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	94,9	96,0	98,8%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	87,3	92,0	94,9%	●	2
Alentejo Central	USF Planície	27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	95,3	97,0	98,2%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	82,3	85,0	96,9%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	93,9	93,0	101,0%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	64,7	43,0	150,4%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	93,4	95,0	98,3%	●	2
		45	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.	68,0	76,0	89,4%	●	1
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	81,3	80,0	101,7%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	73,9	78,0	94,7%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	79,9	89,0	89,8%	●	1
<b>Total</b>								<b>32</b>

### Quadro XV – Indicadores Financeiros – USF Salus

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2014		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
Alentejo Central	USF Salus	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	33,1	60,0	55,2%	●	0
		12	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	31,1	60,0	51,9%	●	0
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	41,7	60,0	69,5%	●	0
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	53,9	60,0	89,9%	●	1
		16	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	60,5	60,0	100,8%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	37,8	65,0	58,2%	●	0
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	86,5	90,0	96,1%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	66,0	88,0	75,0%	●	0
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	94,7	97,0	97,6%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	46,5	65,0	71,6%	●	0
		35	Proporção DM com exame pés último ano	74,3	75,0	99,0%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	7,8	40,0	19,5%	●	0
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	80,3	92,0	87,3%	●	1
		45	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.	59,5	68,0	87,5%	●	1
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	47,9	60,0	79,9%	●	0
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	48,5	65,0	74,6%	●	0
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	66,2	85,0	77,9%	●	0
<b>Total</b>								<b>11</b>

### Quadro XVI – Indicadores Financeiros – USF AlfaBeja

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2014		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação		
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.					
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	USF AlfaBeja	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	48,5	60,0	80,9%	●	1		
		12	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	88,4	90,0	98,2%	●	2		
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	62,8	65,0	96,5%	●	2		
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	67,3	65,0	103,6%	●	2		
		16	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	82,7	90,0	91,8%	●	2		
		17	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	80,4	85,0	94,6%	●	2		
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	90,1	93,0	96,9%	●	2		
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	77,9	90,0	86,6%	●	1		
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,0	98,0	99,0%	●	2		
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	59,1	72,0	82,1%	●	1		
		35	Proporção DM com exame pés último ano	89,7	97,0	92,5%	●	2		
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	79,0	60,0	131,6%	●	2		
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	93,6	94,0	99,5%	●	2		
		45	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.	56,2	65,0	86,5%	●	1		
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	84,3	85,0	99,2%	●	2		
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	79,1	80,0	98,9%	●	2		
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	76,3	92,0	82,9%	●	1		
						<b>Total</b>				<b>29</b>

## Quadro XVII – Indicadores Financeiros – USF Platano

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2014		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação		
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.					
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Platano	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	43,4	49,0	88,5%	●	1		
		12	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	68,5	75,0	91,3%	●	2		
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	76,0	78,0	97,4%	●	2		
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	87,9	85,0	103,4%	●	2		
		16	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	79,0	80,0	98,7%	●	2		
		17	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	61,8	73,0	84,7%	●	1		
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	92,7	97,0	95,6%	●	2		
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	82,2	93,0	88,4%	●	1		
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	93,0	98,0	94,9%	●	0		
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	72,3	75,0	96,4%	●	2		
		35	Proporção DM com exame pés último ano	88,9	93,0	95,6%	●	2		
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	44,1	21,0	209,9%	●	2		
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	90,2	92,0	98,0%	●	2		
		45	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. atuali.	72,2	76,0	95,1%	●	2		
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	78,5	75,0	104,6%	●	2		
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	82,4	88,0	93,7%	●	2		
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	83,0	92,0	90,2%	●	2		
		<b>Total</b>								<b>29</b>

## 6. CONCLUSÕES

Através do presente relatório dão-se a conhecer os resultados das UF (USF e UCSP), da Região de Saúde do Alentejo, relativamente ao processo de contratualização interna do ano de 2014.

Todas as USF em funcionamento na região Alentejo no ano de 2014 contratualizaram objetivos e detinham os requisitos de elegibilidade para atribuição de incentivos institucionais. No que concerne aos incentivos financeiros a situação foi idêntica, ou seja, todas as USF Modelo B da região Alentejo, que contratualizaram também objetivos financeiros, detinham os requisitos de elegibilidade para atribuição dos mesmos. No que concerne às UCSP, e à semelhança dos anos anteriores, o processo de contratualização foi

em tudo idêntico ao das USF e realizado com todas as UCSP, exceção feita à UCSP de Portalegre tal como referido anteriormente, independentemente de pertencerem a ACES integrados ou não em ULS.

**Quadro XX – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas USF**

Âmbito	Tipo	ID	Código	Indicador	Metas Contratualizadas			Resultados Obtidos		
					Mínimo	Média	máximo	Mínimo	Média	Máximo
Nacional	Acesso	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	135	178	310	95,2	180,4	341,8
		6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	75	93	98	65,8	86,2	93,8
	Desempenho Assistencial	20	6.20	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	56	71	80	56,6	70,1	82,2
		39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	54	75	80	47,3	72,0	85,9
		47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	30	48	60	24,0	51,0	68,2
		51	6.33	Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado	19	21	26	0,0	11,8	37,2
		52	6.30	Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF	30	42	58	23,0	38,5	60,1
		56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	60	69	73	51,3	59,9	66,8
		58	6.31	Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado	29	44	84	2,1	33,9	80,0
		Eficiência (desempenho económico-financeiro)	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	116	169	210	127,2	174,2
71	7.07.01		Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)	23	36	48	22,5	36,7	50,4	
Regional	Desempenho Assistencial	23	6.21	Proporção hipertensos com risco CV (3 A)	16	25	30	20,7	52,2	78,9
		34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A	40	47	70	15,5	53,7	84,9
		42	5.19	Proporção de DM2 em terapêutica de metformina	50	68	77	45,0	61,3	75,2
		45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)	60	71	76	32,6	61,3	72,4

Analisados os valores obtidos pelas USF em cada um dos indicadores, nacionais e regionais contratualizados, verificou-se que os valores alcançados foram muito próximos dos valores contratualizados, nomeadamente no que concerne aos valores médios e máximos. No que respeita aos valores mínimos verificou-se que existem alguns indicadores, em particular os relacionados com o acompanhamento adequado da saúde

infantil e saúde materna, os de acesso e o da consulta de vigilância de obesidade, cujos valores obtidos ficaram um pouco aquém dos valores contratualizados.

No que concerne ao grau de cumprimento ajustado dos indicadores por parte das USF, em sequência da avaliação realizada de acordo com as regras definidas a nível nacional, verificou-se, de uma forma geral, que o desempenho das USF foi homogéneo. Na generalidade dos indicadores, com exceção dos indicadores relacionados com o acompanhamento adequado em saúde infantil e em saúde materna, bem como o indicador da taxa de utilização de consultas médicas a 3 anos, as USF obtiveram um grau de cumprimento que lhes possibilitou valorizar positivamente o IDG, como se pode observar no quadro XXI.

**Quadro XXI – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Frequência do Grau de Cumprimento Ajustado (GCAI) obtido por indicador - USF**

Âmbito	Tipo	ID	Código	Indicador	N.º de Unidades Funcionais			
					Contratualiz.	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)		
						0%	[80%;110%[*]	110% **
Nacional	Acesso	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	15	1	10	4
		6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	15	7	8	0
	Desempenho Assistencial	20	6.20	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	15	0	12	3
		39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	15	0	14	1
		47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	15	1	4	10
		51	6.33	Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado	15	11	1	3
		52	6.30	Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF	15	5	9	1
		56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	15	1	14	0
		58	6.31	Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado	15	8	5	2
		Eficiência (desempenho económico-financeiro)	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	15	6	8
71	7.07.01		Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)	15	6	5	4	
Regional	Desempenho Assistencial	23	6.21	Proporção hipertensos com risco CV (3 A)	15	1	0	14
		34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A	15	3	4	8
		42	5.19	Proporção de DM2 em terapêutica de metformina	15	0	15	0
		45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60] A, c/ colpoc. (3 anos)	15	2	13	0

\* - ID 6; 70 e 71 - [95%; 105%] // \*\* - ID 6; 70 e 71 - 105%

Em relação aos resultados alcançados pelas UCSP pode observar-se que, na generalidade dos indicadores nacionais e regionais contratualizados, os valores obtidos foram muito divergentes e dispersos, como podemos observar no quadro XXII, nomeadamente no que concerne aos valores mínimos e máximos alcançados.

**Quadro XXII – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) -Resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas UCSP**

Âmbito	Tipo	ID	Código	Indicador	Metas Contratualizadas			Resultados Obtidos		
					Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo
Nacional	Acesso	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	20	279	500	23,4	304,4	819,8
		6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	90	93	96	78,0	89,0	95,2
	Desempenho Assistencial	20	6.20	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	25	55	72	27,7	43,6	71,0
		39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	44	60	73	27,4	48,2	71,9
		47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	18	41	60	9,3	32,3	56,4
		51	6.33	Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado	10	19	30	0,0	5,0	35,7
		52	6.30	Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF	20	34	60	1,7	18,8	56,9
		56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	60	69	77	44,7	61,4	73,9
		58	6.31	Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado	20	34	72	0,0	21,7	80,0
		Eficiência (desempenho económico-financeiro)	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	159	206	299	140,0	223,0
71	7.07.01		Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)	28	43	73	28,7	45,7	69,6	
Regional	Desempenho Assistencial	23	6.21	Proporção hipertensos com risco CV (3 A)	17	24	43	2,6	23,8	64,5
		34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A	6	54	95	0,9	50,0	96,0
		42	5.19	Proporção de DM2 em terapêutica de metformina	44	58	75	26,0	46,1	75,1
		45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)	34	52	75	3,5	34,4	65,5

Atendendo às expectativas iniciais e aos resultados obtidos, as UCSP demonstraram, de uma forma global, terem tido algumas dificuldades no cumprimento dos indicadores, nomeadamente nos indicadores de acompanhamento adequado, nos indicadores relacionados com a diabetes e hipertensão e nos indicadores de eficiência. Nestes indicadores, como podemos ver no quadro XXIII, pelo menos metade das UCSP da região

não conseguiram atingir um grau de cumprimento dos mesmos que lhe permitisse valorizar positivamente o IDG obtido.

**Quadro XXIII – Indicadores institucionais (nacionais e regionais) - Frequência do Grau de Cumprimento Ajustado (GCAI) obtido por indicador - UCSP**

Âmbito	Tipo	ID	Código	Indicador	N.º de Unidades Funcionais					
					Contratualiz.	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)				
						0%	[80%;110%[*]	110% **		
Nacional	Acesso	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	40	5	14	21		
		6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	40	7	33	0		
	Desempenho Assistencial	20	6.20	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	40	24	15	1		
		39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	40	19	21	0		
		47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	40	22	13	5		
		51	6.33	Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado	40	35	2	3		
		52	6.30	Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF	40	33	7	0		
		56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	40	2	38	0		
		58	6.31	Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado	40	27	6	7		
		Eficiência (desempenho económico-financeiro)	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	40	24	10	6	
			71	7.07.01	Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)	40	21	14	5	
		Regional	Desempenho Assistencial	23	6.21	Proporção hipertensos com risco CV (3 A)	40	15	9	16
				34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A	40	12	20	8
				42	5.19	Proporção de DM2 em terapêutica de metformina	40	22	18	0
45	5.02.01			Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)	40	31	9	0		

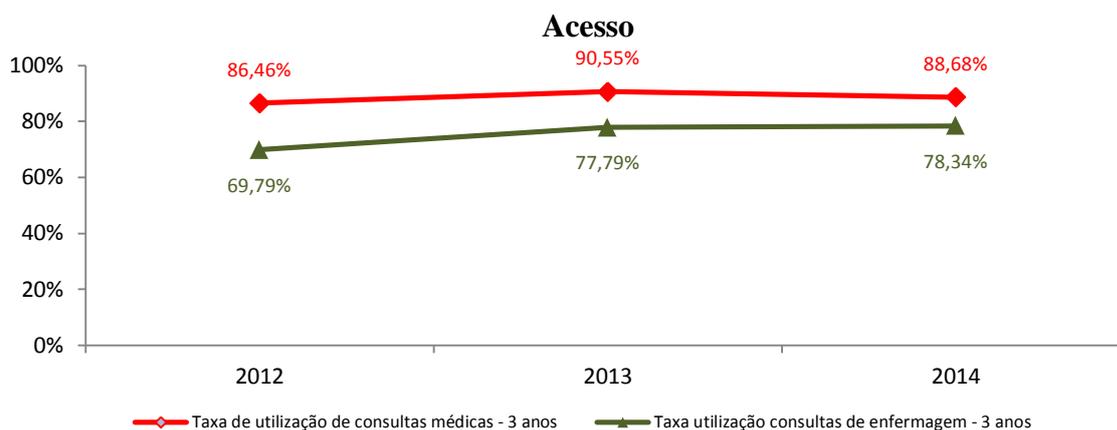
\* - ID 6; 70 e 71 - [95%; 105%[ // \*\* - ID 6; 70 e 71 - 105%

A consolidação do processo de contratualização na Região de Saúde do Alentejo tem possibilitado, através do esforço e colaboração das equipas prestadoras de cuidados de saúde da região, obter ganhos e melhorias em vários domínios.

De facto, a cultura de compromisso e de responsabilidade inerentes ao processo de contratualização tem possibilitado, ao fomentar o rigor e a qualidade no serviço prestado, alcançar, sucessivamente, cada vez mais melhores resultados ao nível do acesso, do

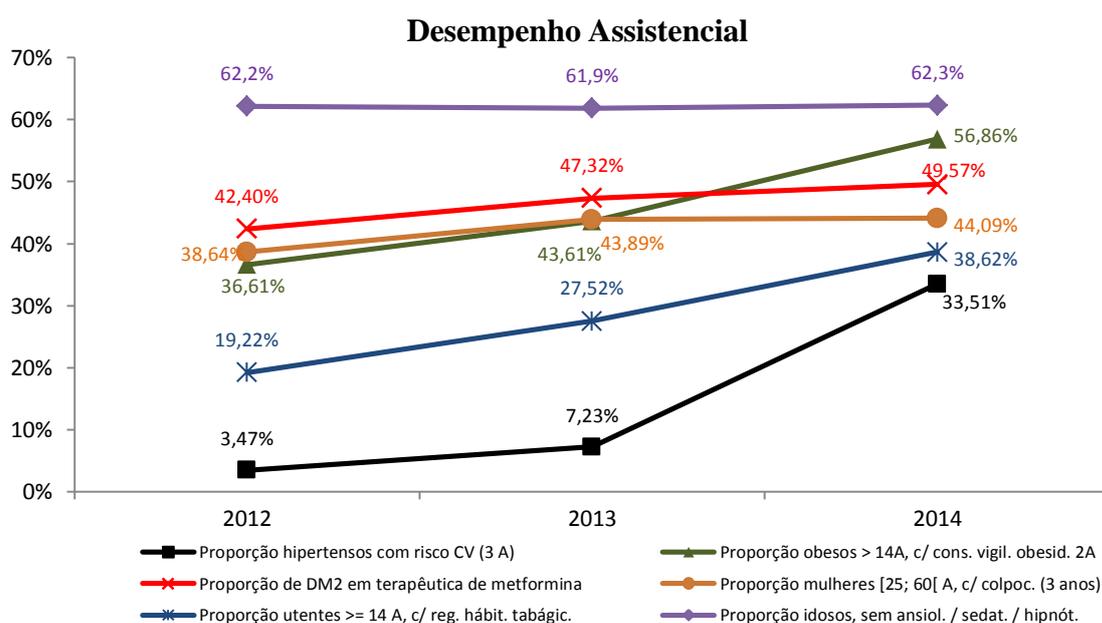
desempenho assistencial e da eficiência. Na realidade, a consecução de melhores resultados e a melhoria contínua observada nestes domínios tem-se refletido na obtenção de ganhos em saúde e de bem-estar na população. Em concreto, observam-se melhorias:

- Ao nível do acesso:



Como ilustra o gráfico, ao nível do acesso aos cuidados de saúde, tem-se observado uma melhoria gradual ao nível da *taxa de utilização de consultas de enfermagem*. No que concerne à *taxa de utilização de consultas médicas* verifica-se que existe na região Alentejo uma certa estabilização deste indicador.

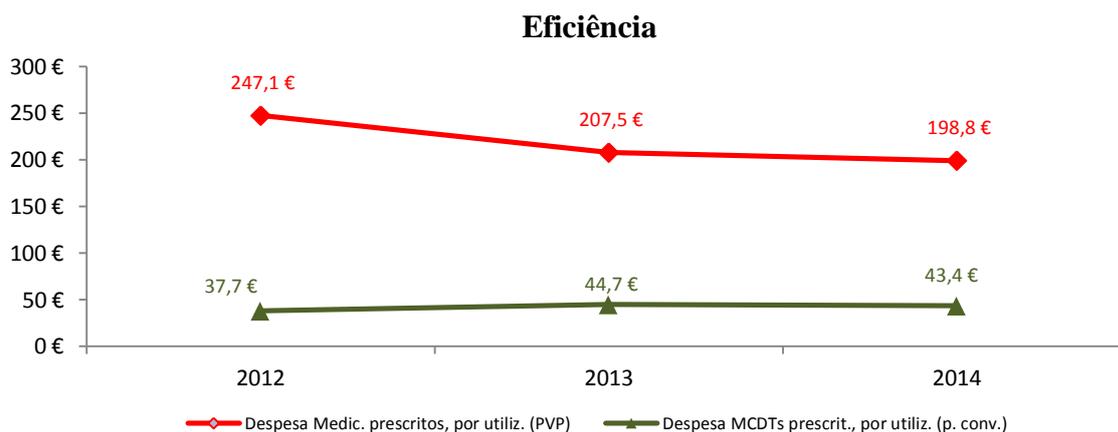
- Ao nível do desempenho assistencial:



No que concerne ao desempenho assistencial é notória a melhoria observada na generalidade dos indicadores contratualizados. De facto, a contratualização de novos indicadores no ano de 2014 traduziu-se, face ao observado em 2012 e em 2013, numa melhoria bastante acentuada ao nível do desempenho assistencial das UF em áreas críticas, responsáveis pelo aumento da mortalidade e morbilidade global, como são a hipertensão a diabetes e a área da saúde juvenil e de adultos na vertente de vigilância da obesidade.

Importa contudo notar que nos indicadores referentes à *proporção de mulheres [25; 60[A, com colpocitologia actualizada* e à *proporção de utentes com mais de 14 anos com registo de hábitos tabágicos*, pese embora a trajectória de melhoria observada, os resultados obtidos ficaram um pouco aquém das expectativas.

- Ao nível da eficiência:



Ao nível da eficiência, o processo de contratualização permitiu obter ganhos na utilização dos recursos, tendo-se vindo a observar melhorias progressivas ao nível dos resultados alcançados em alguns indicadores, nomeadamente nas despesas com medicamentos e MCDT prescritos por utilizador.

# ANEXOS

## A - Avaliação por Indicador - USF

### Indicadores de Âmbito Nacional - Acesso

ID: 4 - Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos

Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	165,0	172,5	105,0%	●	105,0%	3,2%
	USF EBORAE	142,0	133,5	94,0%	●	94,0%	2,8%
	USF LUSITÂNIA	175,0	161,1	92,0%	●	92,0%	2,8%
	USF MATRIZ	135,0	148,9	110,0%	●	110,0%	3,3%
	USF PLANICIE	195,0	174,8	90,0%	●	90,0%	2,7%
	USF QUINTA DA PRATA	156,0	162,3	104,0%	●	104,0%	3,1%
	USF REMO	210,0	208,3	99,0%	●	99,0%	3,0%
	USF SALUS	180,0	183,4	102,0%	●	102,0%	3,1%
	USF SOL	135,0	95,2	70,0%	●	0,0%	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	135,0	130,9	97,0%	●	97,0%	2,9%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	135,0	135,0	100,0%	●	100,0%	3,0%
	USF PLÁTANO	207,0	208,0	100,0%	●	100,0%	3,0%
	USF PORTUS ALACER	310,0	341,8	110,0%	●	110,0%	3,3%
	USF RAIA MAIOR	251,0	289,0	115,0%	●	110,0%	3,3%
	USF UADIANA	145,0	161,3	111,0%	●	110,0%	3,3%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 6 - Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos

Peso Relativo: 4,5%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	93,0	88,7	95,0%	●	95,0%	4,3%
	USF EBORAE	93,0	88,9	96,0%	●	96,0%	4,3%
	USF LUSITÂNIA	93,0	84,0	90,0%	●	0,0%	0,0%
	USF MATRIZ	93,0	93,7	101,0%	●	101,0%	4,5%
	USF PLANICIE	93,0	88,2	95,0%	●	95,0%	4,3%
	USF QUINTA DA PRATA	93,0	86,8	93,0%	●	0,0%	0,0%
	USF REMO	93,0	92,9	100,0%	●	100,0%	4,5%
	USF SALUS	93,0	86,6	93,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SOL	93,0	65,8	71,0%	●	0,0%	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	94,0	87,2	93,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	98,0	85,9	88,0%	●	0,0%	0,0%
	USF PLÁTANO	97,0	92,0	95,0%	●	95,0%	4,3%
	USF PORTUS ALACER	96,0	93,8	98,0%	●	98,0%	4,4%
	USF RAIA MAIOR	75,0	75,8	101,0%	●	101,0%	4,5%
	USF UADIANA	94,0	83,3	89,0%	●	0,0%	0,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  95%

## Indicadores de Âmbito Nacional – Desempenho Assistencial

ID: 20 - Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90

Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	65,0	56,6	87,0%	●	87,0%	2,6%
	USF EBORAE	72,0	82,2	114,0%	●	110,0%	3,3%
	USF LUSITÂNIA	71,0	74,4	105,0%	●	105,0%	3,2%
	USF MATRIZ	64,0	58,5	91,0%	●	91,0%	2,7%
	USF PLANICIE	72,0	72,8	101,0%	●	101,0%	3,0%
	USF QUINTA DA PRATA	73,0	81,7	112,0%	●	110,0%	3,3%
	USF REMO	73,0	69,2	95,0%	●	95,0%	2,9%
	USF SALUS	73,0	60,2	82,0%	●	82,0%	2,5%
	USF SOL	56,0	69,0	123,0%	●	110,0%	3,3%
ULSBA	USF ALFABEJA	65,0	62,2	96,0%	●	96,0%	2,9%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	74,0	71,5	97,0%	●	97,0%	2,9%
	USF PLÁTANO	76,0	75,4	99,0%	●	99,0%	3,0%
	USF PORTUS ALACER	80,0	78,4	98,0%	●	98,0%	2,9%
	USF RAIA MAIOR	76,0	73,3	96,0%	●	96,0%	2,9%
	USF UADIANA	68,0	65,6	97,0%	●	97,0%	2,9%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 39 - Proporção DM c/ última HgbA1c  $\leq$  8,0 %

Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	70,0	65,0	93,0%	●	93,0%	2,8%
	USF EBORAE	80,0	79,8	100,0%	●	100,0%	3,0%
	USF LUSITÂNIA	78,0	80,2	103,0%	●	103,0%	3,1%
	USF MATRIZ	63,0	59,0	94,0%	●	94,0%	2,8%
	USF PLANICIE	80,0	72,1	90,0%	●	90,0%	2,7%
	USF QUINTA DA PRATA	78,0	74,4	95,0%	●	95,0%	2,9%
	USF REMO	76,0	63,9	84,0%	●	84,0%	2,5%
	USF SALUS	78,0	68,0	87,0%	●	87,0%	2,6%
	USF SOL	54,0	47,3	88,0%	●	88,0%	2,6%
ULSBA	USF ALFABEJA	77,0	71,5	93,0%	●	93,0%	2,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	78,0	70,4	90,0%	●	90,0%	2,7%
	USF PLÁTANO	80,0	73,0	91,0%	●	91,0%	2,7%
	USF PORTUS ALACER	76,0	83,6	110,0%	●	110,0%	3,3%
	USF RAIA MAIOR	80,0	85,9	107,0%	●	107,0%	3,2%
	USF UADIANA	76,0	85,3	112,0%	●	110,0%	3,3%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 47 - Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	47,0	54,3	116,0%	●	110,0%	2,8%
	USF EBORAE	55,0	62,9	114,0%	●	110,0%	2,8%
	USF LUSITÂNIA	50,0	64,1	128,0%	●	110,0%	2,8%
	USF MATRIZ	50,0	57,2	114,0%	●	110,0%	2,8%
	USF PLANICIE	60,0	68,2	114,0%	●	110,0%	2,8%
	USF QUINTA DA PRATA	50,0	55,0	110,0%	●	110,0%	2,8%
	USF REMO	51,0	63,5	125,0%	●	110,0%	2,8%
	USF SALUS	50,0	24,0	48,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SOL	44,0	48,4	110,0%	●	110,0%	2,8%
ULSBA	USF ALFABEJA	45,0	37,9	84,0%	●	84,0%	2,1%
	USF AMOREIRA	30,0	32,4	108,0%	●	108,0%	2,7%
SÃO	USF PLÁTANO	50,0	58,2	116,0%	●	110,0%	2,8%
MAMEDE (ULSNA)	USF PORTUS ALACER	45,0	53,3	118,0%	●	110,0%	2,8%
	USF RAIA MAIOR	50,0	45,1	90,0%	●	90,0%	2,3%
	USF UADIANA	50,0	40,4	81,0%	●	81,0%	2,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 51 - Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado

Peso Relativo: 4,5%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	USF EBORAE	26,0	34,3	132,0%	●	110,0%	5,0%
	USF LUSITÂNIA	20,0	8,2	41,0%	●	0,0%	0,0%
	USF MATRIZ	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	USF PLANICIE	26,0	37,2	143,0%	●	110,0%	5,0%
	USF QUINTA DA PRATA	20,0	5,1	26,0%	●	0,0%	0,0%
	USF REMO	22,0	12,9	59,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SALUS	20,0	3,3	17,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SOL	20,0	5,9	29,0%	●	0,0%	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	20,0	20,4	102,0%	●	102,0%	4,6%
	USF AMOREIRA	21,0	6,1	29,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO	USF PLÁTANO	20,0	30,1	151,0%	●	110,0%	5,0%
MAMEDE (ULSNA)	USF PORTUS ALACER	18,5	1,7	9,0%	●	0,0%	0,0%
	USF RAIA MAIOR	18,5	9,5	51,0%	●	0,0%	0,0%
	USF UADIANA	21,0	2,7	13,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 52 - Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF

Peso Relativo: 5,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	38,0	29,0	76,0%	0,0%	0,0%
	USF EBORAE	50,0	46,5	93,0%	93,0%	4,7%
	USF LUSITÂNIA	36,0	60,1	167,0%	110,0%	5,5%
	USF MATRIZ	39,0	32,8	84,0%	84,0%	4,2%
	USF PLANICIE	58,0	56,2	97,0%	97,0%	4,9%
	USF QUINTA DA PRATA	38,0	28,5	75,0%	0,0%	0,0%
	USF REMO	43,0	36,8	86,0%	86,0%	4,3%
	USF SALUS	40,0	32,2	81,0%	81,0%	4,1%
	USF SOL	30,0	23,0	77,0%	0,0%	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	54,0	40,1	74,0%	0,0%	0,0%
	USF AMOREIRA	34,0	31,4	92,0%	92,0%	4,6%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	48,0	44,6	93,0%	93,0%	4,7%
	USF PORTUS ALACER	48,0	50,6	105,0%	105,0%	5,3%
	USF RAIA MAIOR	40,0	35,9	90,0%	90,0%	4,5%
	USF UADIANA	40,0	29,9	75,0%	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 56 - Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.

Peso Relativo: 2,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	73,0	64,4	88,0%	88,0%	1,8%
	USF EBORAE	70,0	59,5	85,0%	85,0%	1,7%
	USF LUSITÂNIA	73,0	66,8	92,0%	92,0%	1,8%
	USF MATRIZ	68,0	56,1	83,0%	83,0%	1,7%
	USF PLANICIE	70,0	60,0	86,0%	86,0%	1,7%
	USF QUINTA DA PRATA	70,0	62,2	89,0%	89,0%	1,8%
	USF REMO	70,0	59,9	86,0%	86,0%	1,7%
	USF SALUS	70,0	60,2	86,0%	86,0%	1,7%
	USF SOL	70,0	61,3	88,0%	88,0%	1,8%
ULSBA	USF ALFABEJA	70,0	66,0	94,0%	94,0%	1,9%
	USF AMOREIRA	65,0	51,3	79,0%	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	70,0	61,4	88,0%	88,0%	1,8%
	USF PORTUS ALACER	68,5	56,1	82,0%	82,0%	1,6%
	USF RAIA MAIOR	60,0	51,8	86,0%	86,0%	1,7%
	USF UADIANA	69,0	61,8	89,0%	89,0%	1,8%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 58 - Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado

Peso Relativo: 6,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	36,0	19,1	53,0%	●	0,0%
	USF EBORAE	62,0	64,9	105,0%	●	6,3%
	USF LUSITÂNIA	30,0	12,2	41,0%	●	0,0%
	USF MATRIZ	35,0	13,5	39,0%	●	0,0%
	USF PLANICIE	67,0	80,0	119,0%	●	6,6%
	USF QUINTA DA PRATA	35,0	22,6	65,0%	●	0,0%
	USF REMO	42,0	38,0	90,0%	●	5,4%
	USF SALUS	50,0	42,0	84,0%	●	5,0%
	USF SOL	30,0	10,0	33,0%	●	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	84,0	77,6	92,0%	●	5,5%
	USF AMOREIRA	29,0	2,1	7,0%	●	0,0%
SÃO	USF PLÁTANO	51,0	52,6	103,0%	●	6,2%
MAMEDE (ULSNA)	USF PORTUS ALACER	35,0	16,4	47,0%	●	0,0%
	USF RAIA MAIOR	37,0	54,6	147,0%	●	6,6%
	USF UADIANA	31,0	2,9	9,0%	●	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

## Indicadores de Âmbito Nacional – Eficiência (desempenho económico-financeiro)

### ID: 70 - Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)

Peso Relativo: 16,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	210,0 €	233,5 €	89,0%	●	0,0%
	USF EBORAE	172,0 €	167,6 €	103,0%	●	16,5%
	USF LUSITÂNIA	135,0 €	131,5 €	103,0%	●	16,5%
	USF MATRIZ	210,0 €	223,6 €	94,0%	●	0,0%
	USF PLANICIE	190,0 €	206,6 €	91,0%	●	0,0%
	USF QUINTA DA PRATA	200,0 €	189,0 €	106,0%	●	16,8%
	USF REMO	185,0 €	182,8 €	101,0%	●	16,2%
	USF SALUS	185,0 €	189,3 €	98,0%	●	15,7%
	USF SOL	210,0 €	207,6 €	101,0%	●	16,2%
ULSBA	USF ALFABEJA	128,0 €	138,5 €	92,0%	●	0,0%
	USF AMOREIRA	164,0 €	180,2 €	90,0%	●	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	134,0 €	137,6 €	97,0%	●	15,5%
	USF PORTUS ALACER	116,0 €	144,2 €	76,0%	●	0,0%
	USF RAIA MAIOR	160,0 €	154,3 €	104,0%	●	16,6%
	USF UADIANA	132,0 €	127,2 €	104,0%	●	16,6%

#### Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  95%

### ID: 71 - Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)

Peso Relativo: 8,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	48,0 €	46,8 €	103,0%	●	8,2%
	USF EBORAE	39,0 €	38,9 €	100,0%	●	8,0%
	USF LUSITÂNIA	30,0 €	27,1 €	110,0%	●	8,4%
	USF MATRIZ	35,0 €	32,2 €	108,0%	●	8,4%
	USF PLANICIE	45,0 €	50,4 €	88,0%	●	0,0%
	USF QUINTA DA PRATA	40,0 €	33,3 €	117,0%	●	8,4%
	USF REMO	42,0 €	49,3 €	83,0%	●	0,0%
	USF SALUS	43,0 €	40,8 €	105,0%	●	8,4%
	USF SOL	42,0 €	45,5 €	92,0%	●	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	36,0 €	39,3 €	91,0%	●	0,0%
	USF AMOREIRA	28,0 €	29,1 €	96,0%	●	7,7%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	30,0 €	30,6 €	98,0%	●	7,8%
	USF PORTUS ALACER	30,4 €	33,5 €	90,0%	●	0,0%
	USF RAIA MAIOR	23,4 €	22,5 €	104,0%	●	8,3%
	USF UADIANA	29,0 €	30,9 €	94,0%	●	0,0%

#### Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  95%

## Indicadores de Âmbito Regional

### ID: 23 - Proporção hipertensos com risco CV (3 A)

Peso Relativo: 2,1%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	26,0	57,2	220,0%	●	110,0%	2,4%
	USF EBORAE	30,0	71,3	238,0%	●	110,0%	2,4%
	USF LUSITÂNIA	26,0	78,9	304,0%	●	110,0%	2,4%
	USF MATRIZ	26,0	50,7	195,0%	●	110,0%	2,4%
	USF PLANICIE	30,0	57,2	191,0%	●	110,0%	2,4%
	USF QUINTA DA PRATA	26,0	56,5	217,0%	●	110,0%	2,4%
	USF REMO	26,0	62,9	242,0%	●	110,0%	2,4%
	USF SALUS	28,0	54,6	195,0%	●	110,0%	2,4%
	USF SOL	26,0	46,6	179,0%	●	110,0%	2,4%
ULSBA	USF ALFABEJA	30,0	20,7	69,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	22,0	43,6	198,0%	●	110,0%	2,4%
	USF PLÁTANO	33,6	61,2	182,0%	●	110,0%	2,4%
	USF PORTUS ALACER	25,0	33,5	134,0%	●	110,0%	2,4%
	USF RAIA MAIOR	25,0	54,3	217,0%	●	110,0%	2,4%
	USF UADIANA	25,0	33,9	135,0%	●	110,0%	2,4%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

### ID: 34 - Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A

Peso Relativo: 4,3%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	52,0	63,6	122,0%	●	110,0%	4,7%
	USF EBORAE	70,0	74,0	106,0%	●	106,0%	4,5%
	USF LUSITÂNIA	60,0	84,9	141,0%	●	110,0%	4,7%
	USF MATRIZ	52,0	46,1	89,0%	●	89,0%	3,8%
	USF PLANICIE	60,0	70,2	117,0%	●	110,0%	4,7%
	USF QUINTA DA PRATA	55,0	63,4	115,0%	●	110,0%	4,7%
	USF REMO	52,0	74,2	143,0%	●	110,0%	4,7%
	USF SALUS	55,0	22,7	41,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SOL	58,0	73,0	126,0%	●	110,0%	4,7%
ULSBA	USF ALFABEJA	47,0	33,4	71,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	30,0	54,6	182,0%	●	110,0%	4,7%
	USF PLÁTANO	58,0	64,2	111,0%	●	110,0%	4,7%
	USF PORTUS ALACER	30,0	15,5	52,0%	●	0,0%	0,0%
	USF RAIA MAIOR	30,0	31,2	104,0%	●	104,0%	4,5%
	USF UADIANA	40,0	35,4	88,0%	●	88,0%	3,8%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 42 - Proporção de DM2 em terapêutica de metformina

Peso Relativo: 2,1%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	70,0	59,4	85,0%	●	85,0%	1,8%
	USF EBORAE	72,0	64,8	90,0%	●	90,0%	1,9%
	USF LUSITÂNIA	74,0	70,7	95,0%	●	95,0%	2,0%
	USF MATRIZ	74,0	66,2	89,0%	●	89,0%	1,9%
	USF PLANICIE	72,0	68,1	95,0%	●	95,0%	2,0%
	USF QUINTA DA PRATA	77,0	75,2	98,0%	●	98,0%	2,1%
	USF REMO	64,0	59,6	93,0%	●	93,0%	2,0%
	USF SALUS	65,0	58,1	89,0%	●	89,0%	1,9%
	USF SOL	65,0	57,7	89,0%	●	89,0%	1,9%
ULSBA	USF ALFABEJA	76,0	61,2	81,0%	●	81,0%	1,7%
	USF AMOREIRA	65,0	56,9	88,0%	●	88,0%	1,9%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	71,0	58,3	82,0%	●	82,0%	1,8%
	USF PORTUS ALACER	72,0	58,7	81,0%	●	81,0%	1,7%
	USF RAIA MAIOR	55,0	59,1	107,0%	●	107,0%	2,3%
	USF UADIANA	50,0	45,0	90,0%	●	90,0%	1,9%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 45 - Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)

Peso Relativo: 6,4%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	62,0	54,8	88,0%	●	88,0%	5,7%
	USF EBORAE	76,0	69,6	92,0%	●	92,0%	5,9%
	USF LUSITÂNIA	74,0	70,2	95,0%	●	95,0%	6,1%
	USF MATRIZ	70,0	61,8	88,0%	●	88,0%	5,7%
	USF PLANICIE	76,0	69,2	91,0%	●	91,0%	5,9%
	USF QUINTA DA PRATA	72,0	63,4	88,0%	●	88,0%	5,7%
	USF REMO	68,0	51,9	76,0%	●	0,0%	0,0%
	USF SALUS	68,0	59,7	88,0%	●	88,0%	5,7%
	USF SOL	60,0	32,6	54,0%	●	0,0%	0,0%
ULSBA	USF ALFABEJA	65,0	56,7	87,0%	●	87,0%	5,6%
	USF AMOREIRA	73,0	62,9	86,0%	●	86,0%	5,5%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLÁTANO	76,0	72,4	95,0%	●	95,0%	6,1%
	USF PORTUS ALACER	76,0	63,3	83,0%	●	83,0%	5,3%
	USF RAIA MAIOR	72,0	70,8	98,0%	●	98,0%	6,3%
	USF UADIANA	71,0	59,8	84,0%	●	84,0%	5,4%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

## Indicadores de Âmbito Local ACES

### ID: 64 - Proporção jovens 14 A, c/ cons. Méd e PNV

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	70,0	77,5	111,0%	●	110,0%	2,8%
	USF EBORAE	73,0	67,7	93,0%	●	93,0%	2,3%
	USF LUSITÂNIA	70,0	70,2	100,0%	●	100,0%	2,5%
	USF MATRIZ	55,0	66,7	121,0%	●	110,0%	2,8%
	USF PLANICIE	77,0	79,6	103,0%	●	103,0%	2,6%
	USF QUINTA DA PRATA	65,0	65,7	101,0%	●	101,0%	2,5%
	USF REMO	72,0	75,7	105,0%	●	105,0%	2,6%
	USF SALUS	68,0	60,3	89,0%	●	89,0%	2,2%
	USF SOL	55,0	56,6	103,0%	●	103,0%	2,6%

### ID: 66 - Proporção medim faturados, que são genéricos

Peso Relativo: 5,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	USF ALCAIDES	52,0	50,4	97,0%	●	97,0%	4,9%
	USF EBORAE	52,0	48,1	92,0%	●	92,0%	4,6%
	USF LUSITÂNIA	52,0	51,9	100,0%	●	100,0%	5,0%
	USF MATRIZ	52,0	43,4	83,0%	●	83,0%	4,2%
	USF PLANICIE	52,0	48,5	93,0%	●	93,0%	4,7%
	USF QUINTA DA PRATA	52,0	49,9	96,0%	●	96,0%	4,8%
	USF REMO	52,0	50,4	97,0%	●	97,0%	4,9%
	USF SALUS	52,0	44,4	85,0%	●	85,0%	4,3%
	USF SOL	52,0	44,7	86,0%	●	86,0%	4,3%

### ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

Peso Relativo: 3,8%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ULSBA	USF ALFABEJA	94,0	93,6	100,0%	●	100,0%	3,8%

### ID: 65 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5

Peso Relativo: 3,8%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ULSBA	USF ALFABEJA	65,0	64,9	100,0%	●	100,0%	3,8%

### ID: 11 - Proporção gráv.c/ consulta méd. vigil. 1º trim.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	90,0	82,9	92,0%	●	92,0%	2,3%
	USF PLÁTANO	85,0	93,4	110,0%	●	110,0%	2,8%
	USF PORTUS ALACER	93,0	88,3	95,0%	●	95,0%	2,4%
	USF RAIA MAIOR	90,0	95,6	106,0%	●	106,0%	2,7%
	USF UADIANA	92,0	95,5	104,0%	●	104,0%	2,6%

**ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes** Peso Relativo: 5,0%

ACES	USF	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
	USF AMOREIRA	80,0	83,9	105,0%	●	105,0%	5,3%
SÃO	USF PLÁTANO	92,0	90,2	98,0%	●	98,0%	4,9%
MAMEDE	USF PORTUS ALACER	93,0	91,2	98,0%	●	98,0%	4,9%
(ULSNA)	USF RAIÁ MAIOR	92,0	97,8	106,0%	●	106,0%	5,3%
	USF UADIANA	92,0	91,5	99,0%	●	99,0%	5,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r [80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

## Indicadores de Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)

ACES	USF	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2014		Grau Cumprimento (G CIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (G CAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PG CAJ)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
USF ALCAIDES		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	83,0	73,8	89,0%	●	89,0%	6,2%
		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	90,0	88,9	99,0%	●	99,0%	2,0%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	97,0	95,5	98,0%	●	98,0%	2,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,0%	85,0	94,1	111,0%	●	110,0%	4,4%
USF EBORAE		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	85,0	75,2	88,0%	●	88,0%	5,8%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,8%	98,0	97,8	100,0%	●	100,0%	3,8%
		57 -	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	0,9%	99,0	96,8	98,0%	●	98,0%	0,9%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	3,8%	98,0	97,9	100,0%	●	100,0%	3,8%
ALENTEJO USF CENTRAL LUSITÂNIA		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,5%	98,0	96,2	98,0%	●	98,0%	2,5%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,5%	86,0	88,5	103,0%	●	103,0%	2,6%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	5,0%	95,0	92,8	98,0%	●	98,0%	4,9%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	5,0%	98,0	98,9	101,0%	●	101,0%	5,1%
USF MATRIZ		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,2%	83,0	81,0	98,0%	●	98,0%	6,1%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,5%	65,0	77,2	119,0%	●	110,0%	3,9%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	3,5%	95,0	96,3	101,0%	●	101,0%	3,6%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	1,8%	70,0	80,7	115,0%	●	110,0%	1,9%
USF PLANICIE		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	8,1%	84,0	73,9	88,0%	●	88,0%	7,1%
		13 -	Proporção de puérperas c/ domicílio de enfermagem	2,3%	78,0	73,6	94,0%	●	94,0%	2,2%
		15 -	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	2,3%	78,0	75,7	97,0%	●	97,0%	2,2%
		53 -	Proporção utentes >=14A, c/ registo consumo álcool	2,3%	54,0	66,0	122,0%	●	110,0%	2,5%
USF QUINTA DA PRATA		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,1%	96,0	90,0	94,0%	●	94,0%	2,0%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,3%	88,0	90,7	103,0%	●	103,0%	4,4%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. cró. < 5 fár.	4,3%	73,0	55,9	77,0%	●	0,0%	0,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,3%	95,0	91,4	96,0%	●	96,0%	4,1%
USF REMO		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	83,0	78,6	95,0%	●	95,0%	6,7%
		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	95,0	95,6	101,0%	●	101,0%	2,0%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	97,0	96,1	99,0%	●	99,0%	2,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,0%	95,0	96,2	101,0%	●	101,0%	4,0%
ALENTEJO USF SALUS CENTRAL		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,3%	92,0	80,3	87,0%	●	87,0%	3,7%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. cró. < 5 fár.	4,3%	55,0	58,7	107,0%	●	107,0%	4,6%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,3%	95,0	92,1	97,0%	●	97,0%	4,2%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,1%	75,0	82,3	110,0%	●	110,0%	2,4%
USF SOL		2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	76,0	65,4	86,0%	●	86,0%	5,6%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,8%	81,0	77,9	96,0%	●	96,0%	3,6%
		57 -	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	0,9%	88,0	100,0	114,0%	●	110,0%	1,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	3,8%	90,0	97,5	108,0%	●	108,0%	4,1%
ULSBA USF ALFABEIA		8 -	Taxa utilização de cons. de Planeam. Enf. (méd. ou enf.)	5,8%	70,0	53,8	77,0%	●	0,0%	0,0%
		26 -	Proporção de hipertensos, com 25 ou mais anos que têm a vacina antitetânica atualizada	2,3%	90,0	89,9	100,0%	●	100,0%	2,3%
		66 -	Proporção emb. Med. faturados, que são genéricos	4,6%	53,0	47,4	89,0%	●	89,0%	4,1%
		78 -	Proporção de utentes com diagnóstico DPOC	2,3%	0,8	0,7	90,0%	●	90,0%	2,1%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ACES	USF	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
USF AMOREIRA		16-	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	50,0	30,5	61,0%	●	0,0%	0,0%
		18-	Proporção hipertensos com IMC (12 meses)	1,4%	78,5	87,1	111,0%	●	110,0%	1,5%
		67-	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	4,1%	97,0	97,7	101,0%	●	101,0%	4,1%
		92-	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	1,1	82,6	7508,0%	●	110,0%	3,0%
USF PLÁTANO		43-	Proporção DM c/ acompanham. Adequado	7,5%	30,0	60,3	201,0%	●	110,0%	8,3%
		50-	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	2,5%	75,0	78,5	105,0%	●	105,0%	2,6%
		53-	Proporção utentes >=14A, c/ registo consumo álcool	2,5%	50,0	62,6	125,0%	●	110,0%	2,8%
		98-	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	2,5%	88,0	82,4	94,0%	●	94,0%	2,4%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PORTUS ALACER	16-	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	65,0	60,7	93,0%	●	93,0%	6,3%
		40-	Proporção DM c/ exame oftalmológico último ano	2,7%	50,0	70,0	140,0%	●	110,0%	3,0%
		44-	Proporção mulheres [50;70[ A, c/ mamogr. (2 anos)	2,7%	84,5	72,7	86,0%	●	86,0%	2,3%
		92-	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	1,1	43,9	3986,0%	●	110,0%	3,0%
USF RAIÁ MAIOR		16-	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	60,0	90,0	150,0%	●	110,0%	7,5%
		35-	Proporção DM com exame pés último ano	2,7%	92,0	96,2	105,0%	●	105,0%	2,9%
		78-	Proporção de utentes com diagnóstico DPOC	2,7%	1,0	0,9	92,0%	●	92,0%	2,5%
		97-	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,7%	55,0	69,4	126,0%	●	110,0%	3,0%
USF UÁDIANA		16-	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	41,0	18,8	46,0%	●	0,0%	0,0%
		31-	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5;7[ A	1,4%	92,0	83,8	91,0%	●	91,0%	1,2%
		67-	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	4,1%	98,5	98,8	100,0%	●	100,0%	4,1%
		92-	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	1,1	91,0	8272,0%	●	110,0%	3,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

## B - Avaliação por Indicador - UCSP

### Indicadores de Âmbito Nacional - Acesso

ID: 4 - Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos							Peso Relativo: 3,0%
ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	170,0	157,2	92,0%	●	92,0%	2,8%
	UCSP Grândola	240,0	233,4	97,0%	●	97,0%	2,9%
	UCSP Odemira	52,0	54,3	104,0%	●	104,0%	3,1%
	UCSP Santiago Cacem	36,0	41,8	116,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Sines	60,0	68,0	113,0%	●	110,0%	3,3%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	196,0	254,7	130,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Estremoz	145,0	78,6	54,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	135,0	112,3	83,0%	●	83,0%	2,5%
	UCSP Mora	330,0	247,1	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	180,0	261,8	145,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Redondo	260,0	389,6	150,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Vendas Novas	40,0	36,2	91,0%	●	91,0%	2,7%
	UCSP Viana Alentejo	135,0	97,5	72,0%	●	0,0%	0,0%
UCSP Vila Viçosa	145,0	166,0	114,0%	●	110,0%	3,3%	
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Ajustrel	500,0	450,0	90,0%	●	90,0%	2,7%
	UCSP Almodovar	220,0	249,3	113,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Alvito	115,0	114,3	99,0%	●	99,0%	3,0%
	UCSP Barrancos	380,0	413,1	109,0%	●	109,0%	3,3%
	UCSP Beja	80,0	102,2	128,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Castro Verde	420,0	412,7	98,0%	●	98,0%	2,9%
	UCSP Cuba	370,0	419,4	113,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	200,0	284,0	142,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Mertola	450,0	564,7	125,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Moura	250,0	291,5	117,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Ourique	20,0	23,4	117,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Serpa	150,0	215,5	144,0%	●	110,0%	3,3%
UCSP Vidigueira	500,0	447,8	90,0%	●	90,0%	2,7%	
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	500,0	349,0	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	400,0	453,2	113,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Avis	400,0	436,7	109,0%	●	109,0%	3,3%
	UCSP Castelo de Vide	250,0	50,8	20,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	500,0	593,3	119,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Fronteira	400,0	429,7	107,0%	●	107,0%	3,2%
	UCSP Gavião	500,0	659,7	132,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Marvão	500,0	574,3	115,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Monforte	500,0	819,8	164,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Montargil	380,0	380,4	100,0%	●	100,0%	3,0%
	UCSP Nisa	438,2	513,3	117,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Ponte de Sôr	210,0	197,2	94,0%	●	94,0%	2,8%
	UCSP Sousel	400,0	533,6	133,0%	●	110,0%	3,3%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $[80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

ID: 6 - Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos

Peso Relativo: 4,5%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	94,0	91,2	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Grândola	92,0	83,6	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	92,0	86,1	94,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	92,0	81,1	88,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	92,0	78,0	85,0%	●	0,0%	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	94,0	93,2	99,0%	●	99,0%	4,5%
	UCSP Estremoz	94,0	92,2	98,0%	●	98,0%	4,4%
	UCSP Montemor-o-Novo	94,0	91,6	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Mora	96,0	95,2	99,0%	●	99,0%	4,5%
	UCSP Portel	93,0	91,1	98,0%	●	98,0%	4,4%
	UCSP Redondo	96,0	94,6	99,0%	●	99,0%	4,5%
	UCSP Vendas Novas	93,0	89,1	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Viana Alentejo	93,0	88,6	95,0%	●	95,0%	4,3%
	UCSP Vila Viçosa	94,0	92,8	99,0%	●	99,0%	4,5%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	94,0	90,8	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Almodovar	90,0	86,0	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Alvito	92,0	89,5	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Barrancos	93,0	87,4	94,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	93,0	82,9	89,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	91,0	87,2	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Cuba	95,0	92,5	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Ferreira do Alentejo	92,0	89,7	98,0%	●	98,0%	4,4%
	UCSP Mertola	90,0	86,7	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Moura	90,0	90,2	100,0%	●	100,0%	4,5%
	UCSP Ourique	92,0	91,2	99,0%	●	99,0%	4,5%
	UCSP Serpa	93,0	88,6	95,0%	●	95,0%	4,3%
	UCSP Vidigueira	91,0	88,7	98,0%	●	98,0%	4,4%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	93,0	90,1	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Arronches	94,5	91,3	97,0%	●	97,0%	4,4%
	UCSP Avis	92,0	87,4	95,0%	●	95,0%	4,3%
	UCSP Castelo de Vide	92,0	90,4	98,0%	●	98,0%	4,4%
	UCSP Crato	93,0	91,1	98,0%	●	98,0%	4,4%
	UCSP Fronteira	94,0	90,6	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Gavião	95,0	93,6	99,0%	●	99,0%	4,5%
	UCSP Marvão	94,0	90,2	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Monforte	91,0	87,6	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Montargil	93,0	88,6	95,0%	●	95,0%	4,3%
	UCSP Nisa	91,0	87,3	96,0%	●	96,0%	4,3%
	UCSP Ponte de Sôr	92,0	82,8	90,0%	●	0,0%	0,0%
		UCSP Sousel	91,5	89,9	98,0%	●	98,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  95%

## Indicadores de Âmbito Nacional – Desempenho Assistencial

ID: 20 - Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90							Peso Relativo: 3,0%
ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	45,0	32,8	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	45,0	41,4	92,0%	●	92,0%	2,8%
	UCSP Odemira	45,0	31,3	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	45,0	32,8	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	50,0	46,1	92,0%	●	92,0%	2,8%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	58,0	39,9	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	54,0	29,0	54,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	55,0	35,0	64,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	55,0	42,9	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	60,0	58,3	97,0%	●	97,0%	2,9%
	UCSP Redondo	62,0	51,5	83,0%	●	83,0%	2,5%
	UCSP Vendas Novas	55,0	30,4	55,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	60,0	46,0	77,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	55,0	38,8	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Aljustrel	46,0	38,4	84,0%	●	84,0%	2,5%
	UCSP Almodovar	25,0	27,7	111,0%	●	110,0%	3,3%
	UCSP Alvito	68,0	62,8	92,0%	●	92,0%	2,8%
	UCSP Barrancos	53,0	43,2	82,0%	●	82,0%	2,5%
	UCSP Beja	57,0	44,8	79,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	60,0	39,7	66,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	48,0	35,6	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	51,0	49,5	97,0%	●	97,0%	2,9%
	UCSP Mertola	67,0	60,4	90,0%	●	90,0%	2,7%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Moura	52,0	34,5	66,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	64,0	63,9	100,0%	●	100,0%	3,0%
	UCSP Serpa	54,0	41,4	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vidigueira	51,0	49,3	97,0%	●	97,0%	2,9%
	UCSP Alter do Chão	57,0	35,9	63,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	71,0	67,3	95,0%	●	95,0%	2,9%
	UCSP Avis	49,0	35,2	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	61,0	48,8	80,0%	●	80,0%	2,4%
	UCSP Crato	66,0	49,6	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	72,0	71,0	99,0%	●	99,0%	3,0%
	UCSP Gavião	50,0	29,7	59,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	47,0	35,5	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	64,0	43,6	68,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	53,0	35,6	67,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	51,0	39,3	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	65,0	51,3	79,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	66,0	52,8	80,0%	●	80,0%	2,4%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $[80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

ID: 39 - Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %

Peso Relativo: 3,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	65,0	57,2	88,0%	●	88,0%	2,6%
	UCSP Grândola	50,0	41,8	84,0%	●	84,0%	2,5%
	UCSP Odemira	55,0	39,5	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	50,0	38,5	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	55,0	45,7	83,0%	●	83,0%	2,5%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	58,0	45,1	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	50,0	28,1	56,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	60,0	57,1	95,0%	●	95,0%	2,9%
	UCSP Mora	55,0	50,1	91,0%	●	91,0%	2,7%
	UCSP Portel	65,0	55,8	86,0%	●	86,0%	2,6%
	UCSP Redondo	65,0	53,8	83,0%	●	83,0%	2,5%
	UCSP Vendas Novas	46,0	32,8	71,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	62,0	34,7	56,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	50,0	32,4	65,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	70,0	66,1	94,0%	●	94,0%	2,8%
	UCSP Almodovar	68,0	60,8	89,0%	●	89,0%	2,7%
	UCSP Alvito	73,0	49,2	67,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	61,0	52,1	85,0%	●	85,0%	2,6%
	UCSP Beja	58,0	50,0	86,0%	●	86,0%	2,6%
	UCSP Castro Verde	70,0	54,8	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	63,0	57,2	91,0%	●	91,0%	2,7%
	UCSP Ferreira do Alentejo	70,0	62,7	90,0%	●	90,0%	2,7%
	UCSP Mertola	65,0	59,8	92,0%	●	92,0%	2,8%
	UCSP Moura	45,0	27,4	61,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	68,0	71,9	106,0%	●	106,0%	3,2%
	UCSP Serpa	62,0	50,4	81,0%	●	81,0%	2,4%
	UCSP Vidigueira	70,0	64,0	91,0%	●	91,0%	2,7%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	61,0	38,5	63,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	71,0	65,4	92,0%	●	92,0%	2,8%
	UCSP Avis	49,0	33,8	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	47,0	30,5	65,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	73,0	65,3	89,0%	●	89,0%	2,7%
	UCSP Fronteira	63,0	60,1	95,0%	●	95,0%	2,9%
	UCSP Gavião	65,0	44,9	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	44,0	36,0	82,0%	●	82,0%	2,5%
	UCSP Monforte	64,0	47,4	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	53,0	29,1	55,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	70,0	43,4	62,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	65,0	48,3	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	63,0	44,7	71,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 47 - Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	40,0	31,2	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	40,0	36,6	91,0%	●	91,0%	2,3%
	UCSP Odemira	40,0	30,6	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	40,0	30,8	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	40,0	38,4	96,0%	●	96,0%	2,4%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	40,0	44,6	111,0%	●	110,0%	2,8%
	UCSP Estremoz	45,0	15,2	34,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	60,0	45,9	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	45,0	17,1	38,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	45,0	53,7	119,0%	●	110,0%	2,8%
	UCSP Redondo	50,0	43,0	86,0%	●	86,0%	2,2%
	UCSP Vendas Novas	40,0	18,1	45,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	45,0	34,7	77,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	45,0	34,6	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Aljustrel	40,0	36,2	91,0%	●	91,0%	2,3%
	UCSP Almodovar	25,0	17,0	68,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	55,0	53,5	97,0%	●	97,0%	2,4%
	UCSP Barrancos	35,0	15,9	46,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	40,0	29,1	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	40,0	28,0	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	32,0	24,8	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	40,0	35,1	88,0%	●	88,0%	2,2%
	UCSP Mertola	45,0	45,1	100,0%	●	100,0%	2,5%
	UCSP Moura	32,0	30,3	95,0%	●	95,0%	2,4%
	UCSP Ourique	46,0	53,4	116,0%	●	110,0%	2,8%
	UCSP Serpa	56,0	49,1	88,0%	●	88,0%	2,2%
UCSP Vidigueira	46,0	48,9	106,0%	●	106,0%	2,7%	
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	43,0	35,3	82,0%	●	82,0%	2,1%
	UCSP Arronches	49,0	19,1	39,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	52,0	38,9	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	29,0	11,2	38,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	28,0	10,9	39,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	44,0	56,4	128,0%	●	110,0%	2,8%
	UCSP Gavião	27,0	9,3	34,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	28,0	13,8	49,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	45,0	31,8	71,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	18,0	21,6	120,0%	●	110,0%	2,8%
	UCSP Nisa	55,0	32,5	59,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	44,0	37,0	84,0%	●	84,0%	2,1%
	UCSP Sousel	42,0	34,5	82,0%	●	82,0%	2,1%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 51 - Proporção de grávidas, com acompanhamento adequado

Peso Relativo: 4,5%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	10,0	15,2	152,0%	●	110,0%	5,0%
	UCSP Grândola	10,0	5,6	56,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	10,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	10,0	11,0	110,0%	●	110,0%	5,0%
	UCSP Sines	15,0	11,0	73,0%	●	0,0%	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	20,0	3,1	16,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	20,0	3,6	18,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodovar	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	17,0	5,9	34,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	20,0	14,3	71,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	20,0	18,6	93,0%	●	93,0%	4,2%
	UCSP Ferreira do Alentejo	20,0	1,9	9,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mertola	20,0	11,1	56,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Moura	20,0	3,5	17,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	30,0	25,9	86,0%	●	86,0%	3,9%
	UCSP Serpa	20,0	4,4	22,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vidigueira	20,0	10,0	50,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	19,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	18,5	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	20,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	19,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	19,0	35,7	188,0%	●	110,0%	5,0%
	UCSP Gavião	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	21,0	16,0	76,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	21,0	4,8	23,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	21,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%

ID: 52 - Proporção MIF, com acompanhamento adequado em PF

Peso Relativo: 5,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	34,0	22,8	67,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	36,0	28,7	80,0%	●	80,0%	4,0%
	UCSP Odemira	34,0	20,0	59,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	34,0	19,6	58,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	36,0	29,8	83,0%	●	83,0%	4,2%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	30,0	9,7	32,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	30,0	1,7	6,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	37,0	25,5	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	36,0	3,5	10,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	36,0	18,8	52,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	36,0	12,3	34,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	30,0	11,1	37,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	36,0	10,9	30,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	30,0	8,1	27,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	37,0	27,1	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodovar	24,0	5,4	22,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	35,0	19,1	55,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	35,0	25,2	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	41,0	28,6	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	26,0	15,9	61,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	32,0	18,0	56,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	20,0	16,8	84,0%	●	84,0%	4,2%
	UCSP Mertola	30,0	21,7	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Moura	30,0	15,3	51,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	49,0	43,6	89,0%	●	89,0%	4,5%
	UCSP Serpa	31,0	16,3	53,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vidigueira	36,0	29,3	81,0%	●	81,0%	4,1%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	46,0	32,2	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	40,0	25,4	63,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	24,0	5,4	22,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	31,0	16,0	52,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	50,0	41,6	83,0%	●	83,0%	4,2%
	UCSP Fronteira	60,0	56,9	95,0%	●	95,0%	4,8%
	UCSP Gavião	25,0	11,0	44,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	20,0	2,3	12,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	27,0	8,6	32,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	20,0	5,1	26,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	36,0	9,7	27,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	42,0	26,9	64,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	23,0	7,2	31,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%

ID: 56 - Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.

Peso Relativo: 2,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	70,0	65,3	93,0%	●	93,0%	1,9%
	UCSP Grândola	72,0	70,5	98,0%	●	98,0%	2,0%
	UCSP Odemira	72,0	69,6	97,0%	●	97,0%	1,9%
	UCSP Santiago Cacem	70,0	69,0	99,0%	●	99,0%	2,0%
	UCSP Sines	70,0	68,5	98,0%	●	98,0%	2,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	68,0	57,4	84,0%	●	84,0%	1,7%
	UCSP Estremoz	65,0	59,3	91,0%	●	91,0%	1,8%
	UCSP Montemor-o-Novo	66,0	61,0	92,0%	●	92,0%	1,8%
	UCSP Mora	65,0	52,6	81,0%	●	81,0%	1,6%
	UCSP Portel	68,0	64,3	95,0%	●	95,0%	1,9%
	UCSP Redondo	70,0	58,9	84,0%	●	84,0%	1,7%
	UCSP Vendas Novas	70,0	61,9	88,0%	●	88,0%	1,8%
	UCSP Viana Alentejo	65,0	55,3	85,0%	●	85,0%	1,7%
	UCSP Vila Viçosa	65,0	44,7	69,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	72,0	63,7	88,0%	●	88,0%	1,8%
	UCSP Almodovar	77,0	73,0	95,0%	●	95,0%	1,9%
	UCSP Alvito	64,0	64,5	101,0%	●	101,0%	2,0%
	UCSP Barrancos	68,0	61,0	90,0%	●	90,0%	1,8%
	UCSP Beja	72,0	67,9	94,0%	●	94,0%	1,9%
	UCSP Castro Verde	69,0	60,6	88,0%	●	88,0%	1,8%
	UCSP Cuba	62,0	55,5	90,0%	●	90,0%	1,8%
	UCSP Ferreira do Alentejo	67,0	67,6	101,0%	●	101,0%	2,0%
	UCSP Mertola	75,0	73,9	98,0%	●	98,0%	2,0%
	UCSP Moura	68,0	61,1	90,0%	●	90,0%	1,8%
	UCSP Ourique	70,0	67,8	97,0%	●	97,0%	1,9%
	UCSP Serpa	70,0	65,5	94,0%	●	94,0%	1,9%
	UCSP Vidigueira	66,0	59,3	90,0%	●	90,0%	1,8%
	SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	69,0	57,7	84,0%	●	84,0%
UCSP Arronches		68,5	56,6	83,0%	●	83,0%	1,7%
UCSP Avis		68,0	62,1	91,0%	●	91,0%	1,8%
UCSP Castelo de Vide		70,0	61,8	88,0%	●	88,0%	1,8%
UCSP Crato		65,0	50,2	77,0%	●	0,0%	0,0%
UCSP Fronteira		60,0	52,3	87,0%	●	87,0%	1,7%
UCSP Gavião		72,0	58,9	82,0%	●	82,0%	1,6%
UCSP Marvão		73,0	61,9	85,0%	●	85,0%	1,7%
UCSP Monforte		62,0	51,3	83,0%	●	83,0%	1,7%
UCSP Montargil		72,0	66,0	92,0%	●	92,0%	1,8%
UCSP Nisa		68,0	61,4	90,0%	●	90,0%	1,8%
UCSP Ponte de Sôr		72,0	62,9	87,0%	●	87,0%	1,7%
UCSP Sousel		66,0	54,2	82,0%	●	82,0%	1,6%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%

ID: 58 - Proporção crianças 1 ano, c/ acompanham. adequado

Peso Relativo: 6,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	20,0	21,0	105,0%	●	105,0%	6,3%
	UCSP Grândola	20,0	17,8	89,0%	●	89,0%	5,3%
	UCSP Odemira	20,0	29,0	145,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Santiago Cacem	20,0	13,2	66,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	20,0	4,1	21,0%	●	0,0%	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	28,0	5,3	19,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	30,0	2,9	10,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	40,0	19,5	49,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	32,0	3,6	11,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	38,0	19,1	50,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	30,0	6,8	23,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	30,0	4,2	14,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	38,0	20,7	54,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	30,0	3,9	13,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	42,0	74,1	177,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Almodovar	30,0	20,0	67,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	64,0	40,9	64,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	27,0	44,4	165,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Beja	45,0	31,0	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	37,0	61,0	165,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Cuba	43,0	45,2	105,0%	●	105,0%	6,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	38,0	64,8	171,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Mertola	72,0	80,0	111,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Moura	29,0	4,6	16,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	44,0	76,7	174,0%	●	110,0%	6,6%
	UCSP Serpa	41,0	36,0	88,0%	●	88,0%	5,3%
	UCSP Vidigueira	31,0	33,3	108,0%	●	108,0%	6,5%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	30,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	28,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	32,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	35,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	32,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	40,0	35,7	89,0%	●	89,0%	5,3%
	UCSP Gavião	29,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	30,0	9,1	30,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	40,0	25,0	63,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	32,0	12,5	39,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	28,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	32,0	1,2	4,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	36,0	0,0	0,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%

## Indicadores de Âmbito Nacional – Eficiência (desempenho económico-financeiro)

		ID: 70 - Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)			Peso Relativo: 16,0%		
ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	205,0 €	219,0 €	93,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	231,0 €	253,1 €	90,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	208,0 €	181,7 €	113,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Santiago Cacem	216,0 €	222,5 €	97,0%	●	97,0%	15,5%
	UCSP Sines	223,0 €	234,9 €	95,0%	●	95,0%	15,2%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	210,0 €	230,2 €	90,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	210,0 €	222,3 €	94,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	210,0 €	252,7 €	80,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	210,0 €	255,2 €	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	210,0 €	226,9 €	92,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	172,0 €	181,8 €	94,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	173,0 €	166,9 €	104,0%	●	104,0%	16,6%
	UCSP Viana Alentejo	210,0 €	249,6 €	81,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	210,0 €	239,2 €	86,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Aljustrel	173,0 €	188,5 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodovar	170,0 €	140,0 €	118,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Alvito	245,0 €	255,0 €	96,0%	●	96,0%	15,4%
	UCSP Barrancos	218,0 €	218,4 €	100,0%	●	100,0%	16,0%
	UCSP Beja	165,0 €	162,0 €	102,0%	●	102,0%	16,3%
	UCSP Castro Verde	205,0 €	200,7 €	102,0%	●	102,0%	16,3%
	UCSP Cuba	171,0 €	185,4 €	92,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	200,0 €	210,6 €	95,0%	●	95,0%	15,2%
	UCSP Mertola	180,0 €	166,7 €	107,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Moura	165,0 €	185,6 €	88,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	159,0 €	142,2 €	111,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Serpa	203,0 €	214,2 €	95,0%	●	95,0%	15,2%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Vidigueira	232,0 €	257,7 €	89,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alter do Chão	215,0 €	250,9 €	83,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	249,0 €	310,2 €	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	255,0 €	220,9 €	113,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Castelo de Vide	245,0 €	270,5 €	90,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	190,5 €	238,8 €	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	160,0 €	204,4 €	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Gavião	299,0 €	265,0 €	111,0%	●	105,0%	16,8%
	UCSP Marvão	226,0 €	245,3 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	240,0 €	281,8 €	83,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	230,0 €	292,0 €	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	160,0 €	160,2 €	100,0%	●	100,0%	16,0%
	UCSP Ponte de Sôr	161,0 €	219,5 €	64,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	239,0 €	299,2 €	75,0%	●	0,0%	0,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  95%

ID: 71 - Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)

Peso Relativo: 8,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	43,0 €	42,4 €	101,0%	●	101,0%	8,1%
	UCSP Grândola	73,0 €	69,1 €	105,0%	●	105,0%	8,4%
	UCSP Odemira	42,0 €	41,5 €	101,0%	●	101,0%	8,1%
	UCSP Santiago Cacem	63,0 €	59,7 €	105,0%	●	105,0%	8,4%
	UCSP Sines	48,0 €	50,3 €	95,0%	●	95,0%	7,6%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	31,0 €	38,0 €	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	42,0 €	48,8 €	84,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	44,0 €	44,8 €	98,0%	●	98,0%	7,8%
	UCSP Mora	44,0 €	52,7 €	80,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	44,0 €	34,9 €	121,0%	●	105,0%	8,4%
	UCSP Redondo	37,0 €	36,7 €	101,0%	●	101,0%	8,1%
	UCSP Vendas Novas	44,0 €	48,5 €	90,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	44,0 €	46,8 €	94,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	44,0 €	56,9 €	71,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	35,0 €	34,4 €	102,0%	●	102,0%	8,2%
	UCSP Almodovar	38,0 €	38,4 €	99,0%	●	99,0%	7,9%
	UCSP Alvito	61,0 €	55,8 €	109,0%	●	105,0%	8,4%
	UCSP Barrancos	58,0 €	69,6 €	80,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	40,0 €	42,0 €	95,0%	●	95,0%	7,6%
	UCSP Castro Verde	49,0 €	51,1 €	96,0%	●	96,0%	7,7%
	UCSP Cuba	32,0 €	35,0 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	40,0 €	52,6 €	68,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mertola	40,0 €	43,5 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Moura	43,0 €	45,1 €	95,0%	●	95,0%	7,6%
	UCSP Ourique	35,0 €	39,3 €	88,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Serpa	52,0 €	54,4 €	95,0%	●	95,0%	7,6%
	UCSP Vidigueira	44,0 €	50,2 €	86,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	28,4 €	30,9 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	28,5 €	28,7 €	99,0%	●	99,0%	7,9%
	UCSP Avis	33,0 €	34,2 €	96,0%	●	96,0%	7,7%
	UCSP Castelo de Vide	42,0 €	48,1 €	86,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	32,8 €	28,9 €	112,0%	●	105,0%	8,4%
	UCSP Fronteira	47,0 €	51,1 €	91,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Gavião	47,0 €	45,0 €	104,0%	●	104,0%	8,3%
	UCSP Marvão	37,0 €	43,4 €	83,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	49,0 €	57,1 €	84,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	45,0 €	56,1 €	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	30,0 €	33,8 €	88,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	38,0 €	45,8 €	79,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	33,3 €	41,7 €	75,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

## Indicadores de Âmbito Regional

ID: 23 - Proporção hipertensos com risco CV (3 A)							Peso Relativo: 2,1%
ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	20,0	18,1	91,0%	●	91,0%	2,0%
	UCSP Grândola	20,0	33,3	167,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Odemira	30,0	33,6	112,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Santiago Cacem	20,0	28,8	144,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Sines	20,0	18,5	92,0%	●	92,0%	2,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	25,0	37,6	150,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Estremoz	25,0	13,0	52,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	25,0	28,1	112,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Mora	25,0	2,6	10,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	25,0	60,8	243,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Redondo	25,0	24,9	100,0%	●	100,0%	2,1%
	UCSP Vendas Novas	25,0	5,5	22,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	25,0	21,2	85,0%	●	85,0%	1,8%
	UCSP Vila Viçosa	25,0	6,4	26,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	23,0	28,0	122,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Almodovar	20,0	15,1	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvão	33,0	56,1	170,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Barrancos	30,0	26,2	87,0%	●	87,0%	1,9%
	UCSP Beja	20,0	17,1	85,0%	●	85,0%	1,8%
	UCSP Castro Verde	17,0	9,2	54,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	25,0	14,4	58,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	24,0	39,4	164,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Mertola	35,0	64,5	184,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Moura	28,0	24,9	89,0%	●	89,0%	1,9%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Ourique	43,0	50,7	118,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Serpa	22,0	17,4	79,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vidigueira	22,0	35,2	160,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Alter do Chão	21,0	17,9	85,0%	●	85,0%	1,8%
	UCSP Arronches	18,0	9,8	54,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	26,0	27,7	107,0%	●	107,0%	2,3%
	UCSP Castelo de Vide	19,0	2,7	14,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	20,0	5,9	30,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	23,0	48,5	211,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Gavião	20,0	7,7	38,0%	●	0,0%	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Marvão	20,0	5,7	29,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	32,0	9,1	28,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	18,0	20,2	112,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Nisa	22,0	13,5	61,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	18,0	27,3	152,0%	●	110,0%	2,4%
	UCSP Sousel	19,0	26,8	141,0%	●	110,0%	2,4%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 34 - Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A

Peso Relativo: 4,3%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAD)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	60,0	69,5	116,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Grândola	60,0	44,4	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	60,0	48,8	81,0%	●	81,0%	3,5%
	UCSP Santiago Cacem	62,0	71,2	115,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Sines	70,0	80,0	114,0%	●	110,0%	4,7%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	60,0	96,0	160,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Estremoz	60,0	51,5	86,0%	●	86,0%	3,7%
	UCSP Montemor-o-Novo	50,0	34,1	68,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	51,0	33,0	65,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	75,0	72,6	97,0%	●	97,0%	4,2%
	UCSP Redondo	62,0	63,4	102,0%	●	102,0%	4,4%
	UCSP Vendas Novas	51,0	55,6	109,0%	●	109,0%	4,7%
	UCSP Viana Alentejo	51,0	53,1	104,0%	●	104,0%	4,5%
	UCSP Vila Viçosa	60,0	50,3	84,0%	●	84,0%	3,6%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Ajustrel	55,0	55,7	101,0%	●	101,0%	4,3%
	UCSP Almodovar	10,0	28,7	287,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Alvito	50,0	82,4	165,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Barrancos	95,0	87,5	92,0%	●	92,0%	3,9%
	UCSP Beja	63,0	52,2	83,0%	●	83,0%	3,6%
	UCSP Castro Verde	60,0	52,7	88,0%	●	88,0%	3,8%
	UCSP Cuba	65,0	62,6	96,0%	●	96,0%	4,1%
	UCSP Ferreira do Alentejo	80,0	74,1	93,0%	●	93,0%	4,0%
	UCSP Mertola	73,0	72,5	99,0%	●	99,0%	4,2%
	UCSP Moura	75,0	52,7	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	75,0	71,5	95,0%	●	95,0%	4,1%
	UCSP Serpa	65,0	53,2	82,0%	●	82,0%	3,5%
	UCSP Vidigueira	85,0	86,2	101,0%	●	101,0%	4,3%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	45,0	50,0	111,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Arronches	42,0	41,2	98,0%	●	98,0%	4,2%
	UCSP Avis	6,3	0,9	14,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	30,0	17,4	58,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	31,0	10,3	33,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	43,0	57,2	133,0%	●	110,0%	4,7%
	UCSP Gavião	65,0	42,6	65,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	27,0	19,4	72,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	30,0	24,1	80,0%	●	80,0%	3,4%
	UCSP Montargil	27,0	11,9	44,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	32,0	8,7	27,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	27,0	21,8	81,0%	●	81,0%	3,5%
	UCSP Sousel	61,0	39,2	64,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 42 - Proporção de DM2 em terapêutica de metformina

Peso Relativo: 2,1%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	50,0	39,0	78,0%	●	0,0%
	UCSP Grândola	50,0	36,0	72,0%	●	0,0%
	UCSP Odemira	50,0	35,8	72,0%	●	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	50,0	37,6	75,0%	●	0,0%
	UCSP Sines	50,0	33,0	66,0%	●	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	60,0	36,1	60,0%	●	0,0%
	UCSP Estremoz	62,0	42,0	68,0%	●	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	65,0	55,9	86,0%	●	86,0%
	UCSP Mora	60,0	50,6	84,0%	●	84,0%
	UCSP Portel	65,0	46,9	72,0%	●	0,0%
	UCSP Redondo	70,0	58,3	83,0%	●	83,0%
	UCSP Vendas Novas	65,0	55,1	85,0%	●	85,0%
	UCSP Viana Alentejo	65,0	58,5	90,0%	●	90,0%
	UCSP Vila Viçosa	60,0	41,3	69,0%	●	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	65,0	51,6	79,0%	●	0,0%
	UCSP Almodovar	45,0	26,0	58,0%	●	0,0%
	UCSP Alvito	70,0	50,5	72,0%	●	0,0%
	UCSP Barrancos	60,0	56,9	95,0%	●	95,0%
	UCSP Beja	65,0	51,9	80,0%	●	80,0%
	UCSP Castro Verde	50,0	45,1	90,0%	●	90,0%
	UCSP Cuba	60,0	47,0	78,0%	●	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	45,0	47,2	105,0%	●	105,0%
	UCSP Mertola	70,0	64,3	92,0%	●	92,0%
	UCSP Moura	50,0	36,1	72,0%	●	0,0%
	UCSP Ourique	50,0	45,8	92,0%	●	92,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	52,0	41,3	79,0%	●	0,0%
	UCSP Vidigueira	54,0	47,8	89,0%	●	89,0%
	UCSP Alter do Chão	47,0	29,5	63,0%	●	0,0%
	UCSP Arronches	47,0	37,0	79,0%	●	0,0%
	UCSP Avis	60,0	39,2	65,0%	●	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	75,0	75,1	100,0%	●	100,0%
	UCSP Crato	61,0	52,6	86,0%	●	86,0%
	UCSP Fronteira	68,0	64,2	94,0%	●	94,0%
	UCSP Gavião	64,0	57,4	90,0%	●	90,0%
	UCSP Marvão	53,0	48,4	91,0%	●	91,0%
	UCSP Monforte	51,0	36,3	71,0%	●	0,0%
UCSP Montargil	50,0	36,3	73,0%	●	0,0%	
UCSP Nisa	63,0	52,7	84,0%	●	84,0%	
UCSP Ponte de Sôr	65,0	48,5	75,0%	●	0,0%	
UCSP Sousel	44,0	30,6	69,0%	●	0,0%	

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

ID: 45 - Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos)

Peso Relativo: 6,4%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	58,0	52,0	90,0%	●	90,0%	5,8%
	UCSP Grândola	58,0	43,7	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	55,0	35,8	65,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago Cacem	52,0	30,2	58,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	58,0	48,4	83,0%	●	83,0%	5,3%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	50,0	42,4	85,0%	●	85,0%	5,5%
	UCSP Estremoz	50,0	3,5	7,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	50,0	39,8	80,0%	●	80,0%	5,1%
	UCSP Mora	50,0	34,1	68,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	50,0	25,1	50,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	55,0	41,4	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	40,0	13,0	32,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	50,0	17,6	35,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	58,0	34,4	59,0%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	60,0	37,4	62,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodovar	40,0	18,6	46,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	75,0	48,6	65,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	60,0	31,2	52,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	55,0	37,7	69,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	45,0	33,3	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	40,0	23,1	58,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	58,0	56,9	98,0%	●	98,0%	6,3%
	UCSP Mertola	45,0	33,0	73,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Moura	52,0	23,1	44,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	61,0	65,5	107,0%	●	107,0%	6,9%
	UCSP Serpa	44,0	26,8	61,0%	●	0,0%	0,0%
UCSP Vidigueira	45,0	41,4	92,0%	●	92,0%	5,9%	
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	63,0	48,5	77,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	60,0	28,5	48,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	53,0	34,8	66,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	52,0	34,7	67,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	65,0	64,9	100,0%	●	100,0%	6,4%
	UCSP Fronteira	65,0	56,7	87,0%	●	87,0%	5,6%
	UCSP Gavião	50,0	22,2	44,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	34,0	15,0	44,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	45,0	23,1	51,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montargil	35,0	13,9	40,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	58,0	23,0	40,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	60,0	41,9	70,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Sousel	43,0	32,3	75,0%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $\geq$  a 100%
- : grau de cumprimento do indicador  $\in [80; 100]$ %
- : grau de cumprimento do indicador  $<$  a 80%;

## Indicadores de Âmbito Local ACES

### ID: 40 - Proporção DM com exame oftalmológico último ano

Peso Relativo: 3,8%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alcácer do Sal	65,0	9,8	15,0%	0,0%	0,0%
ALENTEJO	UCSP Grândola	20,0	23,7	118,0%	110,0%	4,1%
LITORAL	UCSP Odemira	65,0	21,3	33,0%	0,0%	0,0%
(ULSLA)	UCSP Santiago Cacem	65,0	24,6	38,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	65,0	19,4	30,0%	0,0%	0,0%

### ID: 97 - Proporção DM com microalbum. último ano

Peso Relativo: 3,8%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alcácer do Sal	60,0	57,6	96,0%	96,0%	3,6%
ALENTEJO	UCSP Grândola	55,0	51,9	94,0%	94,0%	3,5%
LITORAL	UCSP Odemira	60,0	55,2	92,0%	92,0%	3,5%
(ULSLA)	UCSP Santiago Cacem	50,0	47,3	95,0%	95,0%	3,6%
	UCSP Sines	55,0	44,0	80,0%	80,0%	3,0%

### ID: 64 - Proporção jovens 14 A, c/ cons. Méd e PNV

Peso Relativo: 2,5%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alandroal	55,0	58,5	106,0%	106,0%	2,7%
	UCSP Estremoz	58,0	32,8	57,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	65,0	55,4	85,0%	85,0%	2,1%
	UCSP Mora	58,0	26,8	46,0%	0,0%	0,0%
ALENTEJO	UCSP Portel	60,0	95,7	160,0%	110,0%	2,8%
CENTRAL	UCSP Redondo	58,0	29,1	50,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	50,0	17,8	36,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Viana Alentejo	62,0	47,2	76,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	58,0	43,4	75,0%	0,0%	0,0%

### ID: 66 - Proporção medim faturados, que são genéricos

Peso Relativo: 5,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alandroal	52,0	37,6	72,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	52,0	40,3	77,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	52,0	48,4	93,0%	93,0%	4,7%
	UCSP Mora	52,0	43,4	83,0%	83,0%	4,2%
ALENTEJO	UCSP Portel	52,0	48,5	93,0%	93,0%	4,7%
CENTRAL	UCSP Redondo	52,0	49,0	94,0%	94,0%	4,7%
	UCSP Vendas Novas	52,0	42,9	82,0%	82,0%	4,1%
	UCSP Viana Alentejo	52,0	42,9	83,0%	83,0%	4,2%
	UCSP Vila Viçosa	52,0	43,4	83,0%	83,0%	4,2%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r \in [80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

**ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes** Peso Relativo: 3,8%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
	UCSP Aljustrel	95,0	88,1	93,0%	●	93,0%	3,5%
	UCSP Almodovar	95,0	88,4	93,0%	●	93,0%	3,5%
	UCSP Alvito	90,0	89,7	100,0%	●	100,0%	3,8%
	UCSP Barrancos	90,0	75,8	84,0%	●	84,0%	3,2%
	UCSP Beja	90,0	77,5	86,0%	●	86,0%	3,2%
BAIXO	UCSP Castro Verde	95,0	90,3	95,0%	●	95,0%	3,6%
ALENTEJO	UCSP Cuba	95,0	87,4	92,0%	●	92,0%	3,5%
(ULSBA)	UCSP Ferreira do Alentejo	95,0	87,9	93,0%	●	93,0%	3,5%
	UCSP Mertola	95,0	94,3	99,0%	●	99,0%	3,7%
	UCSP Moura	85,0	66,5	78,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	94,0	98,9	105,0%	●	105,0%	3,9%
	UCSP Serpa	88,0	83,0	94,0%	●	94,0%	3,5%
	UCSP Vidigueira	95,0	88,9	94,0%	●	94,0%	3,5%

**ID: 65 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5** Peso Relativo: 3,8%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAD)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
	UCSP Aljustrel	52,0	38,2	74,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodovar	83,0	78,4	94,0%	●	94,0%	3,5%
	UCSP Alvito	50,0	47,4	95,0%	●	95,0%	3,6%
	UCSP Barrancos	90,0	83,7	93,0%	●	93,0%	3,5%
	UCSP Beja	60,0	47,9	80,0%	●	80,0%	3,0%
BAIXO	UCSP Castro Verde	87,0	82,1	94,0%	●	94,0%	3,5%
ALENTEJO	UCSP Cuba	60,0	52,3	87,0%	●	87,0%	3,3%
(ULSBA)	UCSP Ferreira do Alentejo	75,0	66,2	88,0%	●	88,0%	3,3%
	UCSP Mertola	60,0	51,3	86,0%	●	86,0%	3,2%
	UCSP Moura	80,0	70,7	88,0%	●	88,0%	3,3%
	UCSP Ourique	85,0	80,4	95,0%	●	95,0%	3,6%
	UCSP Serpa	65,0	53,4	82,0%	●	82,0%	3,1%
	UCSP Vidigueira	62,0	50,4	81,0%	●	81,0%	3,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r \in [80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

ID: 11 - Proporção gráv.c/ consulta méd. vigil. 1º trim.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alter do Chão	85,0	84,0	99,0%	99,0%	2,5%
	UCSP Arronches	84,0	84,2	100,0%	100,0%	2,5%
	UCSP Avis	85,0	66,7	78,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	71,0	73,3	103,0%	103,0%	2,6%
	UCSP Crato	84,0	72,2	86,0%	86,0%	2,2%
SÃO	UCSP Fronteira	89,0	100,0	112,0%	110,0%	2,8%
MAMEDE	UCSP Gavião	85,0	90,0	106,0%	106,0%	2,7%
(ULSNA)	UCSP Marvão	85,0	75,0	88,0%	88,0%	2,2%
	UCSP Monforte	85,0	79,4	93,0%	93,0%	2,3%
	UCSP Montargil	86,0	69,2	81,0%	81,0%	2,0%
	UCSP Nisa	75,0	87,5	117,0%	110,0%	2,8%
	UCSP Ponte de Sôr	86,0	84,4	98,0%	98,0%	2,5%
	UCSP Sousel	93,0	86,2	93,0%	93,0%	2,3%

ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

Peso Relativo: 5,0%

ACES	UCSP	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
	UCSP Alter do Chão	92,0	84,9	92,0%	92,0%	4,6%
	UCSP Arronches	75,0	53,4	71,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Avis	68,0	41,4	61,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	89,0	76,7	86,0%	86,0%	4,3%
	UCSP Crato	94,0	93,3	99,0%	99,0%	5,0%
SÃO	UCSP Fronteira	84,0	68,1	81,0%	81,0%	4,1%
MAMEDE	UCSP Gavião	85,0	67,9	80,0%	80,0%	4,0%
(ULSNA)	UCSP Marvão	76,0	47,1	62,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Monforte	63,9	66,0	103,0%	103,0%	5,2%
	UCSP Montargil	92,0	69,7	76,0%	0,0%	0,0%
	UCSP Nisa	64,0	52,5	82,0%	82,0%	4,1%
	UCSP Ponte de Sôr	92,0	80,1	87,0%	87,0%	4,4%
	UCSP Sousel	85,0	56,8	67,0%	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador  $r \geq 100\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r [80; 100]\%$
- : grau de cumprimento do indicador  $r < 80\%$

## Indicadores de Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)
		II	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
UCSP Alcácer do Sal	37 -	Proporção DM c/ cons. Enf. Vig. diabetes último ano	6,0%	85,0	79,2	93,0%	●	93,0%	5,6%
	53 -	Prop. Ut. >= 14 A c/ quantif. Háb. alcoól. regist. últ. 3A	3,0%	40,0	31,3	78,0%	●	0,0%	0,0%
	88 -	Proporção DM com pelo menos 1 HbA1c últ. Semestre	3,0%	70,0	72,7	104,0%	●	104,0%	3,1%
	98 -	Proporção utentes >= 25 A c/ vac. anti tetânica actualiz	3,0%	72,0	67,1	93,0%	●	93,0%	2,8%
UCSP Grândola	8 -	Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	6,3%	55,0	38,5	70,0%	●	0,0%	0,0%
	31 -	Prop. crianças c/ 7 A c/ peso altura reg. int. [5;7] anos	1,3%	85,0	80,5	95,0%	●	95,0%	1,2%
	35 -	Proporção DM c/ pelo menos 1 exame pés reg. últ. ano	2,5%	55,0	53,2	97,0%	●	97,0%	2,4%
	60 -	Proporção crianças 2 A c/ acompanhamento adequado	5,0%	15,0	18,7	125,0%	●	110,0%	5,5%
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	8 -	Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	6,8%	40,0	26,4	66,0%	●	0,0%	0,0%
	33 -	Prop. utentes >= 14 anos com IMC reg. últimos 3 A	2,7%	60,0	40,6	68,0%	●	0,0%	0,0%
	35 -	Proporção DM c/ pelo menos 1 exame pés reg. últ. ano	2,7%	50,0	38,2	76,0%	●	0,0%	0,0%
	53 -	Prop. Ut. >= 14 A c/ quantif. Háb. alcoól. regist. últ. 3A	2,7%	40,0	35,0	88,0%	●	88,0%	2,4%
UCSP Santiago Cacém	10 -	Taxa de utilização de consultas de PF (méd.)	6,0%	25,0	22,0	88,0%	●	88,0%	5,3%
	26 -	Proporção hipertensos >= 25A, c/ vacina tétano	3,0%	55,0	57,0	104,0%	●	104,0%	3,1%
	53 -	Prop. Ut. >= 14 A c/ quantif. Háb. alcoól. regist. últ. 3A	3,0%	40,0	33,9	85,0%	●	85,0%	2,6%
UCSP Sines	63 -	Proporção crianças 7A, c/ cons. méd. vig. e PNV	3,0%	80,0	80,2	100,0%	●	100,0%	3,0%
	8 -	Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,8%	45,0	36,8	82,0%	●	82,0%	4,7%
	35 -	Proporção DM c/ pelo menos 1 exame pés reg. últ. ano	2,3%	55,0	61,0	111,0%	●	110,0%	2,5%
	37 -	Proporção DM c/ cons. Enf. Vig. diabetes último ano	4,6%	90,0	83,7	93,0%	●	93,0%	4,3%
	53 -	Prop. Ut. >= 14 A c/ quantif. Háb. alcoól. regist. últ. 3A	2,0%	40,0	42,1	105,0%	●	105,0%	2,1%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (G CIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (G CAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (P G CAI)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	83,0	80,8	97,0%	●	97,0%	6,8%
		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	85,0	85,0	100,0%	●	100,0%	2,0%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	96,0	100,0	104,0%	●	104,0%	2,1%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. cró. < 5 fár.	4,0%	68,0	63,8	94,0%	●	94,0%	3,8%
	UCSP Estremoz	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	81,0	77,1	95,0%	●	95,0%	6,7%
		11 -	Proporção gráv. c/ consulta méd. vigil. 1º trim.	2,0%	87,0	67,5	78,0%	●	0,0%	0,0%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	96,0	97,3	101,0%	●	101,0%	2,0%
	UCSP Montemor-o-Novo	65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. cró. < 5 fár.	4,0%	62,0	60,6	98,0%	●	98,0%	3,9%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,5%	95,0	96,2	101,0%	●	101,0%	2,5%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	5,0%	85,0	85,0	100,0%	●	100,0%	5,0%
	UCSP Mora	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	5,0%	85,0	79,4	93,0%	●	93,0%	4,7%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	62,0	49,8	80,0%	●	80,0%	2,0%
14 -		Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,3%	95,0	88,0	93,0%	●	93,0%	2,1%	
30 -		Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	50,0	31,3	63,0%	●	0,0%	0,0%	
UCSP Portel	37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,6%	80,0	89,9	112,0%	●	110,0%	5,1%	
	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,6%	95,0	92,0	97,0%	●	97,0%	4,5%	
	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	79,0	77,6	98,0%	●	98,0%	6,9%	
	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	95,0	91,7	96,0%	●	96,0%	1,9%	
UCSP Redondo	35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,0%	65,0	35,6	55,0%	●	0,0%	0,0%	
	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,0%	98,0	98,8	101,0%	●	101,0%	4,0%	
	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,5%	84,0	82,3	98,0%	●	98,0%	7,4%	
	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,1%	97,0	98,2	101,0%	●	101,0%	2,2%	
UCSP Vendas Novas	30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,2%	65,0	57,3	88,0%	●	88,0%	2,8%	
	35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	50,0	30,5	61,0%	●	0,0%	0,0%	
	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,5%	95,0	92,5	97,0%	●	97,0%	2,4%	
UCSP Viana Alentejo	65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. cró. < 5 fár.	5,0%	47,0	38,4	82,0%	●	82,0%	4,1%	
	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	5,0%	80,0	70,2	88,0%	●	88,0%	4,4%	
	97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	50,0	28,4	57,0%	●	0,0%	0,0%	
	14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,3%	87,0	54,1	62,0%	●	0,0%	0,0%	
UCSP Vila Viçosa	30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	50,0	42,9	86,0%	●	86,0%	3,0%	
	37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,6%	90,0	77,8	86,0%	●	86,0%	4,0%	
	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,6%	93,0	86,0	92,0%	●	92,0%	4,2%	
UCSP Vila Viçosa	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	80,0	80,3	100,0%	●	100,0%	6,6%	
	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	1,9%	97,0	95,2	98,0%	●	98,0%	1,8%	
	30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	2,8%	50,0	30,2	60,0%	●	0,0%	0,0%	
	74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	3,8%	80,0	60,7	76,0%	●	0,0%	0,0%	

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAJ)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAJ)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,0%	25,0	16,2	65,0%	●	0,0%	0,0%
		12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,0%	95,0	91,1	96,0%	●	96,0%	4,8%
		36 -	Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,0%	50,0	82,6	165,0%	●	110,0%	2,2%
		66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,0%	50,0	42,1	84,0%	●	84,0%	3,4%
	UCSP Almodovar	3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,3%	20,0	17,4	87,0%	●	87,0%	3,7%
		12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,4%	85,0	84,6	100,0%	●	100,0%	5,4%
		30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,2%	35,0	34,3	98,0%	●	98,0%	3,2%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	92,0	82,1	89,0%	●	89,0%	1,9%
	UCSP Alvito	8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	4,7%	62,0	49,5	80,0%	●	80,0%	3,8%
		12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	4,7%	85,0	92,3	109,0%	●	109,0%	5,1%
		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	1,9%	85,0	94,1	111,0%	●	110,0%	2,1%
		66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	3,8%	50,0	43,8	88,0%	●	88,0%	3,3%
UCSP Barrancos	8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	4,7%	60,0	50,7	85,0%	●	85,0%	4,0%	
	12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	4,7%	58,0	90,9	157,0%	●	110,0%	5,2%	
	36 -	Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	1,9%	50,0	75,3	151,0%	●	110,0%	2,1%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	3,8%	52,0	44,9	86,0%	●	86,0%	3,2%	
UCSP Beja	8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	4,7%	60,0	42,8	71,0%	●	0,0%	0,0%	
	12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	4,7%	88,0	78,4	89,0%	●	89,0%	4,2%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	3,8%	52,0	44,2	85,0%	●	85,0%	3,2%	
	92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	1,9%	45,0	41,3	92,0%	●	92,0%	1,7%	
UCSP Castro Verde	8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,8%	53,0	38,6	73,0%	●	0,0%	0,0%	
	14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,3%	94,0	95,7	102,0%	●	102,0%	2,4%	
	36 -	Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,3%	80,0	82,7	103,0%	●	103,0%	2,4%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,6%	50,0	36,0	72,0%	●	0,0%	0,0%	
UCSP Cuba	12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,8%	90,0	81,4	90,0%	●	90,0%	5,2%	
	35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,3%	83,0	78,2	94,0%	●	94,0%	2,2%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,6%	50,0	47,0	94,0%	●	94,0%	4,3%	
	92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,3%	45,0	85,5	190,0%	●	110,0%	2,5%	
UCSP Ferreira do Alentejo	3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,6%	60,0	47,7	80,0%	●	80,0%	3,7%	
	30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	35,0	37,6	107,0%	●	107,0%	3,7%	
	35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,3%	92,0	82,6	90,0%	●	90,0%	2,1%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,6%	47,0	40,3	86,0%	●	86,0%	4,0%	
UCSP Mertola	12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,8%	95,0	80,6	85,0%	●	85,0%	4,9%	
	26 -	Proporção hipertensos >= 25A, c/ vacina tétano	2,3%	80,0	84,5	106,0%	●	106,0%	2,4%	
	35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,3%	90,0	68,0	76,0%	●	0,0%	0,0%	
	66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,6%	62,0	59,5	96,0%	●	96,0%	4,4%	

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
UCSP Moura		3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,0%	43,0	33,7	78,0%	●	0,0%	0,0%
		8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,0%	58,0	41,5	72,0%	●	0,0%	0,0%
		36 -	Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,0%	45,0	43,4	96,0%	●	96,0%	1,9%
		66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,0%	50,0	43,5	87,0%	●	87,0%	3,5%
UCSP Ourique		8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	6,3%	88,0	70,8	80,0%	●	80,0%	5,0%
		31 -	Prop. crianças c/ 7 A c/ peso altura reg. int. [5;7] anos	1,3%	98,0	87,5	89,0%	●	89,0%	1,1%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,5%	94,0	95,4	101,0%	●	101,0%	2,5%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)		66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	5,0%	50,0	40,7	81,0%	●	81,0%	4,1%
		3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,0%	52,0	49,0	94,0%	●	94,0%	3,8%
UCSP Serpa		12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,0%	92,0	94,4	103,0%	●	103,0%	5,2%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,0%	88,0	74,4	84,0%	●	84,0%	1,7%
		66 -	Proporção de emb. de med. faturados, que são genéricos	4,0%	50,0	48,1	96,0%	●	96,0%	3,8%
UCSP Vidigueira		8 -	Tx Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,4%	55,0	44,9	82,0%	●	82,0%	4,4%
		12 -	Prop. grávidas c/ 6 ou + cons. de enf. saúde materna	5,4%	90,0	87,5	97,0%	●	97,0%	5,2%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	95,0	87,8	92,0%	●	92,0%	2,0%
		36 -	Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,1%	50,0	80,5	161,0%	●	110,0%	2,4%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (G CIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (G CAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (P G CAI)	
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido				
UCSP Alter do Chão		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,3%	41,0	45,8	112,0%	●	110,0%	6,9%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,8%	94,0	97,0	103,0%	●	103,0%	3,9%
		92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	1,1	90,3	8211,0%	●	110,0%	2,8%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	54,5	51,7	95,0%	●	95,0%	2,4%
UCSP Arronches		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vig. até 28 dias vida	3,0%	95,0	100,0	105,0%	●	105,0%	3,2%
		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	7,5%	52,0	35,3	68,0%	●	0,0%	0,0%
		44 -	Proporção mulheres [50;70[ A, c/ mamogr. (2 anos)	3,0%	80,0	73,3	92,0%	●	92,0%	2,8%
		57 -	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	1,5%	91,0	57,1	63,0%	●	0,0%	0,0%
UCSP Avis		3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	5,5%	50,0	99,1	198,0%	●	110,0%	6,0%
		46 -	Proporção utente [50;75[ A, c/ rastreio cancro CR	2,7%	39,0	23,0	59,0%	●	0,0%	0,0%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	4,1%	99,0	99,1	100,0%	●	100,0%	4,1%
		92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	1,1	74,3	6754,0%	●	110,0%	3,0%
UCSP Castelo de Vide		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,3%	55,0	21,4	39,0%	●	0,0%	0,0%
		21 -	Proporção hipertensos, c/ prescrição de tiazidas	2,5%	40,0	39,0	97,0%	●	97,0%	2,4%
		55 -	Proporção adultos c/ depres., c/ terap. Anti-depr.	2,5%	58,0	59,3	102,0%	●	102,0%	2,6%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,8%	94,0	94,1	100,0%	●	100,0%	3,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Crato	16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,3%	52,0	38,9	75,0%	●	0,0%	0,0%
		44 -	Proporção mulheres [50;70[ A, c/ mamogr. (2 anos)	2,5%	55,0	70,4	128,0%	●	110,0%	2,8%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,8%	98,0	98,2	100,0%	●	100,0%	3,8%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	82,0	79,9	97,0%	●	97,0%	2,4%
UCSP Fronteira		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vig. até 28 dias vida	2,5%	95,0	100,0	105,0%	●	105,0%	2,6%
		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,3%	83,0	92,9	112,0%	●	110,0%	6,9%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,8%	95,0	93,9	99,0%	●	99,0%	3,7%
		92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	3,2	77,4	2418,0%	●	110,0%	2,8%
UCSP Cavião		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	7,5%	34,0	37,5	110,0%	●	110,0%	8,3%
		44 -	Proporção mulheres [50;70[ A, c/ mamogr. (2 anos)	3,0%	80,0	72,5	91,0%	●	91,0%	2,7%
		75 -	Proporção DM2 com compromisso de vigilância	1,5%	91,0	77,9	86,0%	●	86,0%	1,3%
		92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	3,0%	1,1	86,7	7879,0%	●	110,0%	3,3%
UCSP Marvão		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	60,0	18,2	30,0%	●	0,0%	0,0%
		78 -	Proporção de utentes com diagnóstico DPOC	2,7%	1,4	0,3	18,0%	●	0,0%	0,0%
		92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	1,1	68,2	6198,0%	●	110,0%	3,0%
		98 -	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	2,7%	80,0	71,2	89,0%	●	89,0%	2,4%
UCSP Monforte		3 -	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	4,3%	17,0	10,7	63,0%	●	0,0%	0,0%
		16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	5,4%	43,0	25,0	58,0%	●	0,0%	0,0%
		44 -	Proporção mulheres [50;70[ A, c/ mamogr. (2 anos)	2,1%	80,0	57,1	71,0%	●	0,0%	0,0%
		67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,2%	93,0	95,3	102,0%	●	102,0%	3,3%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo	2014		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
UCSP Montargil	16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	35,0	25,0	71,0%	●	0,0%	0,0%
	31 -	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5;7] A	1,4%	93,0	70,6	76,0%	●	0,0%	0,0%
	67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	4,1%	99,0	94,6	96,0%	●	96,0%	3,9%
	98 -	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	2,7%	94,0	91,9	98,0%	●	98,0%	2,7%
UCSP Nisa	16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,3%	43,0	3,5	8,0%	●	0,0%	0,0%
	55 -	Proporção adultos c/ depres., c/ terap. Anti-depr.	2,5%	49,0	39,4	80,0%	●	80,0%	2,0%
	67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	3,8%	97,0	97,5	101,0%	●	101,0%	3,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	1,1	71,4	6494,0%	●	110,0%	2,8%
UCSP Ponte de Sôr	16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	6,8%	60,0	51,8	86,0%	●	86,0%	5,9%
	31 -	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5;7] A	1,4%	93,0	82,0	88,0%	●	88,0%	1,2%
	67 -	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	4,1%	99,0	98,5	100,0%	●	100,0%	4,1%
	98 -	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	2,7%	78,0	67,0	86,0%	●	86,0%	2,3%
UCSP Sousel	16 -	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	7,5%	59,0	56,5	96,0%	●	96,0%	7,2%
	18 -	Proporção hipertensos com IMC (12 meses)	1,5%	80,0	64,8	81,0%	●	81,0%	1,2%
	92 -	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	3,0%	1,1	87,5	7955,0%	●	110,0%	3,3%
	97 -	Proporção DM c/ microalbum último ano	3,0%	51,0	17,4	34,0%	●	0,0%	0,0%

**Legenda:**

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;